

**Portugal**

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
Serviços Centrais**

**Enquête sur les Exploitations  
Agricoles du Continent**

**Inquérito às Explorações  
Agrícolas do Continente**

**Données provisoires  
Exploitation au 1/20**

**Dados provisórios  
Estimativa a 5%**

**1968**

## ERRATA

*ERRATE*

Página <i>Page</i>	Linha <i>Ligne</i>	Coluna <i>Colonne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
VII	17-19-28	—	segunda <i>olivier</i>	segundo <i>olivrais</i>
XVIII	35	—	<i>Furnier</i>	<i>Fumiers</i>
36	—	5	<i>Oies et canards</i> —	<i>Oies et canards</i> — 21
48	29	—		



## NOTA INTRODUTÓRIA

NOTE D'INTRODUCTION

1. Os inquéritos de âmbito nacional com vista à obtenção de uma visão de conjunto da estrutura agrícola portuguesa até agora realizados foram os seguintes:

- a) Plano de Fomento Agrário — 1950;
- b) Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente — 1952-53-54;
- c) Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente — 1968.

A preocupação que sempre tem existido de colher a informação necessária à boa apreciação dos problemas da agricultura, bem patente nos antecedentes dos inquéritos referidos, já anteriormente tinha levado ao planeamento de um outro (enquadrado num conjunto de recenseamentos económicos) que se desejava completo e para o qual trabalhou uma comissão que produziu um programa muito ambicioso orçado à data de 1965 em cerca de 17 000 contos. Dificuldades surgidas impediram a sua realização.

2. O inquérito designado por Plano de Fomento Agrário insere-se num esquema de planeamento e foi levado a efeito conjuntamente pelas Direcções-Gerais dos Serviços Agrícolas, dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e pela Junta de Colonização Interna e mais tarde, pelos Serviços de Estudo de Reorganização e Ordenamento Agrário (SROA).

Os resultados deste inquérito foram obtidos através de uma carta agrícola. Esta técnica, levada a efeito sobre a carta 1: 25 000, tem as características próprias desta escala e é independente da exploração agrícola, facto que é sobretudo importante na cobertura florestal.

3. O primeiro dos inquéritos às explorações agrícolas do Continente foi organizado pelo I.N.E. e as operações de recolha decorreram nos anos de 1952, 1953 e 1954. Com preocupações diferentes das dos Serviços que orientaram o P.F.A., o I.N.E. imprimiu ao seu inquérito uma feição diferente. De facto, ao passo que àqueles Serviços interessava o conhecimento das

1. *Les enquêtes du domaine national conduites en vue d'obtenir une vue d'ensemble sur la structure agricole portugaise, qui ont été réalisées jusqu'à présent sont les suivants:*

- a) *Plan de développement agraire — 1950;*
- b) *Enquête sur les exploitations agricoles du Continent — 1952 — 1953 — 1954;*
- c) *Enquête sur les exploitations agricoles du Continent — 1968.*

*La préoccupation majeure, qui s'est toujours maintenue, de recueillir l'information nécessaire à une appréciation valable des problèmes de l'agriculture, démontrée dans les enquêtes précédentes, nous avait déjà amené à en projeter une autre (encadrée dans un ensemble de recensements économiques) qui se voulait complète et pour laquelle avait travaillé la commission qui a élaboré un programme très ambitieux estimé en 1965 à environ 17 000 millions d'escudos. Des difficultés imprévues, en ont empêché sa réalisation.*

2. *L'enquête, sous l'appellation de «Plan de développement agraire», est insérée dans un schéma de projet et fut conduite à cet effet parallèlement par les Directions Générales des Services Agricoles, des Services d'Élevage et des Services Forestiers, par la «Junta» de Colonisation Interne et, plus tard, par les Services d'Études de Réorganisation et Ordination Agraires (S.R.O.A.).*

*Les résultats de cette enquête ont été obtenus en utilisant deux techniques différentes: carte agricole et sondage. La première, levée à cet effet sur une carte de 1/25 000, possède les caractéristiques propres de cette échelle et est indépendante de l'exploitation agricole, fait important, surtout du point de vue couverture forestière.*

3. *L'enquête, dans les exploitations agricoles du Continent, fut organisée par l'INE, et les opérations de prélèvement eurent lieu en 1952, 1953 et 1954. Avec des buts différents de ceux des Services qui ont orienté le P.D.A., l'I.N.E. a dirigé son enquête vers un tout autre aspect. En réalité au fur et à mesure que ses services étaient intéressés par la connais-*

características agrícolas necessárias ao planeamento, ao I.N.E. interessava obter uma estrutura constituída por unidades facilmente identificáveis das quais pudesse vir a colher a informação periódica fundamental para o bom desempenho das suas funções. Deste modo o P.F.A. visou uma fotografia da cobertura agrícola do País e o I.N.E., uma lista das unidades activas que davam origem a essa cobertura.

Naturalmente, uma tal lista é inexpressiva sob o ponto de vista agrícola e desejável seria que à informação a ela necessária se juntasse alguma de natureza agrícola mais esclarecedora. A experiência do passado e o custo de uma tal operação levou a preferir pôr o ênfase na obtenção das informações básicas que permitissem ao longo do tempo e por observação parcial (amostragem) obter as indicações de natureza agrícola necessárias não só à manutenção da informação estatística básica, como também a permitir gizar, em moldes aceitáveis, inquéritos que viessem a ser delineados sobre aspectos particulares dessa actividade, não cobertos pelas estatísticas correntes.

4. Finalmente, o inquérito agrícola de que agora se publicam os primeiros resultados, teve origem na circunstância de o plano geral de inquéritos a cargo do I.N.E. prever o primeiro recenseamento agrícola apenas em 1972 (<sup>1</sup>) e se tornar cada vez mais premente a actualização da informação colhida em inquéritos anteriores e nenhum deles merecer de facto o nome de recenseamento. Desta tarefa foi incumbido o I.N.E. e a ideia básica era de levar a efeito um inquérito sumário que permitisse preencher, em curto espaço de tempo, as lacunas mais importantes.

Por um lado a exiguidade do conhecimento agrícola do território e a antiguidade dos dados sobre que ele se baseava e por outro, o interesse generalizado em conhecer a realidade, deram origem a pressões a que, por justas, era difícil resistir, mas que tiveram o efeito de adensar o volume de informações a colher e a tratar, com manifesto prejuízo da rapidez com que essa informação era desejada. Este facto levou, posteriormente à recolha dos boletins, à decisão de tratar uma fração dos mesmos com base na qual se estimassem os valores totais.

Os resultados que agora se apresentam apoiam-se numa amostra de 5% dos boletins das explorações agrícolas e constituem informação razoável ao nível distrital. Posteriormente far-se-á a publicação dos resultados de uma amostra de 20% colhida nas mesmas condições e que permitirá informação mais pormenorizada.

Os resultados ora apresentados, como produto de amostragem que são, vêm afectos de erros que se procuraram avaliar, o que aparentemente os inferioriza.

(<sup>1</sup>) O Decreto 517/70, de 4 de Novembro de 1970, alterou as épocas dos recenseamentos da agricultura e das indústrias extractivas e transformadoras, que serão realizados respectivamente em 1974 e 1972.

sance des caractéristiques agricoles nécessaires au projet, l'I.N.E. avait intérêt à obtenir une structure constituée par des unités facilement identifiables parmi lesquelles il aurait pu recueillir les renseignements périodiques fondamentaux permettant l'accomplissement facile de ses fonctions. Ainsi, le P.D.A. tendait à obtenir un plan d'ensemble de la couverture agricole du pays, et l'I.N.E. à se procurer un relevé des unités actives qui donnaient origine à cette couverture.

En vérité un tel relevé est inexpressif du point de vue agricole, et il serait souhaitable qu'au renseignement qui lui est nécessaire vienne s'enjoindre un autre de nature agricole plus explicite. L'expérience du passé et le coût d'une telle opération ont conduit à préférer mettre l'accent sur l'obtention des renseignements basiques qui permettent, à mesure que le temps passe et par observation partielle (sondage), d'obtenir les indications de nature agricole nécessaires, non seulement à la manutention de l'information statistique basique, mais aussi à permettre de projeter, de façon acceptable, des enquêtes, qui viendraient à être menées sur des aspects particuliers de cette activité, non couvertes par les statistiques courantes.

4. Finalement, l'enquête agricole dont on publie maintenant les premiers résultats, a commencé du fait que le plan général des enquêtes à la charge de l'I.N.E., a prévu d'organiser le premier recensement agricole seulement en 1972 (<sup>1</sup>), et parce que l'actualisation des renseignements recueillis durant des enquêtes antérieures est devenue de plus en plus urgente et parce qu'aucune d'elles ne mérite en fait le qualificatif de recensement. L'I.N.E. fut chargé de cette tâche et l'idée fondamentale était de mener à bien une enquête sommaire qui permette de combler en peu de temps des lacunes les plus importantes.

D'un côté l'exiguité de la connaissance agricole du territoire et l'antiquité des données sur lesquelles elle se basait, et d'un autre, l'intérêt généralisé de connaître la réalité ont donné origine à des pressions auxquelles, par contrainte, il était difficile de résister, mais qui ont eu pour effet de condenser le volume des renseignements à recueillir et de traiter d'une manière préjudiciable la rapidité avec laquelle cette information était désirée. Ce fait a amené, postérieurement à la collectation des bulletins, à la décision de ne traiter qu'une fraction de ces derniers ayant pour base l'estimation des valeurs totales.

Les résultats qui se présentent actuellement s'appuient sur un sondage de 5% des bulletins des exploitations agricoles et constituent une information raisonnable au niveau du canton. Postérieurement on publiera les résultats d'un échantillon de 20% recueilli dans les mêmes conditions et qui permettra une information plus détaillée.

Les résultats présentés, en tant que produits du sondage qu'ils sont, regorgent d'erreurs que l'on cherche à corriger, ce qui apparemment, les désavantage.

(<sup>1</sup>) Le Décret 517/70, du 4 Novembre 1970 a modifié les dates des recensements concernants l'agriculture et les industries extractives et transformatrices, qui seront réalisés respectivement en 1974 et 1972.

5. De acordo com o que acima se diz sumariamente a respeito de cada um dos inquéritos referidos ressalta a dificuldade na comparação dos resultados, face às suas finalidades, às épocas em que foram realizados, às técnicas usadas, ao âmbito abrangido, às definições utilizadas, aos apuramentos programados e efectuados.

Pode afirmar-se que, sob qualquer destes aspectos, houve diferenças — por vezes profundas — entre eles.

Deseja-se, por isso, terminar esta nota com um alerta a todos quantos se dispuzerem a fazer comparações de resultados, mormente entre os do primeiro e terceiro inquéritos citados: há que ter sempre presente que os resultados publicados são estimativas que se situam no centro de um intervalo, dentro do qual se encontram os verdadeiros valores das diversas variáveis

5. D'après ce qui est indiqué ci-dessus sommairement en ce qui concerne chacune des enquêtes en référence, il ressort une différence de difficulté dans la comparaison des résultats, de par ses buts et en égard aux époques où elles furent réalisées, de par les techniques employées, de par le milieu ambiant, des définitions utilisées et des examens programmés et effectivement réalisés.

On peut affirmer que, sous n'importe lequel de ces aspects, il y eut des différences — quelquefois représenté par un abîme très grand — entre elles.

Pour terminer on désire que cette note alerte tous ceux qui se disposent à faire des comparaisons de ces résultats, principalement entre celles de la première et troisième enquêtes citées en référence: il faut toujours se rappeler de ce que les résultats publiés sont donnés à titre estimatif et qu'ils se situent au centre d'un intervalle dans lequel se trouvent les vraies valeurs des diverses variantes.



# PLANO

*PLAN*

Nota técnica

Conceitos

Sinais convencionais

Quadros:

## 1. — Explorações, dirigentes e formas de exploração

1.1 — Explorações e superfícies, segundo a direcção das explorações e números de blocos que as constituem, por classes de áreas e distritos.

1.2 — Explorações, segundo a forma de exploração e sua composição em blocos, por classes de áreas e distritos.

1.3 — Explorações e dirigentes segundo a idade e o sexo, por classes de áreas e distritos.

1.4 — Explorações e superfícies, com indicação das pertencentes a empresas em nome individual, por classes de áreas e distritos.

1.5 — Explorações e superfícies, segunda a forma de exploração, por classes de áreas e distritos.

1.6 — Explorações mistas segunda a forma de exploração da terra, por classes de áreas e distritos.

1.7 — Dirigentes das explorações, segundo a sua ocupação, por classes de áreas das explorações e distritos.

1.8 — Explorações e superfícies, segundo o destino da produção e a possibilidade de acesso a veículos automóveis de carga, por classes de áreas e distritos.

1.9 — Explorações e superfícies, segunda a ocupação do chefe da família do produtor, por classes de áreas e distritos.

1.10 — Dirigentes das explorações, segundo as habilitações escolares, por classes de áreas das explorações e distritos.

*Note technique*

*Notions*

*Signes conventionnels*

*Tableaux:*

## 1. — *Exploitations, exploitants et mode de faire-valoir*

1.1 — *Exploitations et superficies d'après la direction des exploitations, le morcellement des exploitations et la taille et districts.*

1.2 — *Exploitations, d'après le mode de faire-valoir et le morcellement des exploitations, et la taille et districts.*

1.3 — *Exploitations et dirigeants, d'après leur âge, le sexe, et la taille des exploitations et districts.*

1.4 — *Exploitations et superficies avec l'indication de celles qui appartiennent à des personnes physiques, et la taille et districts.*

1.5 — *Exploitations et superficies, d'après le mode de faire-valoir et la taille et districts.*

1.6 — *Exploitations mixtes d'après le mode de faire-valoir des superficies respectives, et la taille et districts.*

1.7 — *Dirigeants des exploitations, d'après leur occupation, et la taille des exploitations et districts.*

1.8 — *Exploitations et superficies, d'après la destination de la production et la possibilité d'accès aux véhicules automobiles de charge, et la taille et districts.*

1.9 — *Exploitations et superficies, d'après l'occupation du chef de la famille de l'exploitant, et la taille et districts.*

1.10 — *Dirigeants des exploitations, d'après les aptitudes scolaires, et la taille des exploitations et districts.*

2. — Da utilização da terra

- 2.1 — Explorações e superfícies, segundo a utilização da terra, por classes de áreas e distritos.
- 2.2 — Explorações, segundo a superfície das terras aráveis, por classes de áreas e distritos.
- 2.3 — Explorações e superfícies, com culturas permanentes, por classes de áreas e distritos.
- 2.4 — Explorações, segundo a área florestal e tipos de povoamento, por classes de áreas e distritos.
- 2.5 — Explorações, segundo as principais culturas, por classes de áreas e distritos.
- 2.6 — Explorações com videiras, oliveiras e árvores de fruto dispersas, segundo o número de pés, por classes de áreas e distritos.

3. — Animais de capoeira, colmeias e cortiços

- 3.1 — Explorações e número de animais de capoeira, colmeias e cortiços, por classes de áreas e distritos.

4. — Do pessoal e população das explorações agrícolas

- 4.1 — Explorações, segundo a proporção do tipo de mão-de-obra utilizada, por classes de áreas e distritos.
- 4.2 — Pessoal permanente, remunerações mensais e jornas do pessoal temporário, na semana do inquérito, por classes de áreas das explorações e distritos.
- 4.3 — Pessoal permanente, segundo as formas de remuneração, por classes de áreas das explorações e distritos.
- 4.4 — Explorações com pessoal temporário, segundo a época de emprego e a forma de remuneração, por classes de áreas e distritos.
- 4.5 — População das explorações, por classes de áreas das explorações e distritos.

5 — Da energia, máquinas, instalações e meios de transporte

- 5.1 — Explorações, segundo a energia utilizada, por classes de áreas e distritos.
- 5.2 — Explorações, segundo as máquinas e outro material que possuem, por classes de áreas e distritos.
- 5.3 — Explorações, segundo as instalações, por classes de áreas e distritos.

2. — *De l'utilisation de la terre*

- 2.1 — *Exploitations et superficies, d'après l'utilisation de la terre, et la taille et districts.*
- 2.2 — *Exploitations, d'après la superficie des terres labourables, et la taille et districts.*
- 2.3 — *Exploitations et superficies consacrées à des cultures permanentes, et la taille et districts.*
- 2.4 — *Exploitations, d'après la superficie florestale et les types de peuplement, et la taille et districts.*
- 2.5 — *Exploitations, d'après les cultures principales, et la taille et districts.*
- 2.6 — *Exploitations avec des ceps de vignes, oliviers et des arbres fruitiers dispersés, d'après le nombre de pieds, et la taille et districts.*

3. — *Basse-cour, ruches et colonies*

- 3.1 — *Exploitations et nombre de basse-cour, de ruches et colonies, et la taille et districts.*

4. — *Du personnel et de la population des exploitations agricoles.*

- 4.1 — *Exploitations d'après la proportion du type de main-d'œuvre utilisée, et la taille et districts.*
- 4.2 — *Personnel permanent, rémunérations mensuelles et salaires du personnel temporaire, durant la semaine de l'enquête d'après la taille des exploitations et districts.*
- 4.3 — *Personnel permanent, d'après les types de rémunération, et la taille des exploitations et districts.*
- 4.4 — *Exploitations avec du personnel temporaire d'après l'époque de l'emploi et le type de rémunération et la taille et districts.*
- 4.5 — *Population des exploitations, et la taille des exploitations et districts.*

5. — *De l'énergie, des machines, des installations et des moyens de transport.*

- 5.1 — *Exploitations, d'après l'énergie utilisée, et la taille et districts.*
- 5.2 — *Exploitations, d'après les machines et autre matériel qu'elles possèdent, et la taille et districts.*
- 5.3 — *Exploitations, d'après les installations, et la taille et districts.*

5.4 — Explorações, segundo os meios de transporte, por classes de áreas e distritos.	5.4 — <i>Exploitations, d'après les moyens de transport, et la taille et districts.</i>
5.5 — Explorações que utilizaram máquinas e outro material não pertencentes ao produtor, por distritos.	5.5 — <i>Exploitations qui ont utilisé des machines et d'autre matériel n'appartenant pas au producteur, d'après les districts.</i>
<b>6. — Do regadio e fertilizantes</b>	<b>6. — <i>De l'irrigation et drainage des fertilisants.</i></b>
6.1 — Explorações, segundo a superfície de regadio, por classes de áreas e distritos.	6.1 — <i>Exploitations, d'après les superficies d'irrigation, et la taille et districts.</i>
6.2 — Explorações com regadio, segundo a proveniência, origem e condução da água, por classes de áreas e distritos.	6.2 — <i>Exploitations avec irrigation et drainage, d'après la provenance, origine et distribution de l'eau, et la taille et districts.</i>
6.3 — Explorações que utilizaram fertilizantes, segundo a importância despendida, por classes de áreas e distritos.	6.3 — <i>Exploitations qui ont utilisé des fertilisants, d'après le montant dépensé, et la taille et districts.</i>
<b>7. — Da associação a outros ramos de actividade, da receptividade a novas técnicas e do recurso ao crédito</b>	<b>7. — <i>De l'association à d'autres branches d'activité, de la réceptivité à de nouvelles techniques et du recours au crédit.</i></b>
7.1 — Explorações associadas a outros ramos de actividade, por classes de áreas e distritos.	7.1 — <i>Exploitations associées à d'autres branches d'activité, d'après la taille et districts.</i>
7.2 — Explorações que nos últimos 5 anos introduziram novas culturas ou novas técnicas ou que têm sistemas de contabilidade, por classes de áreas e distritos.	7.2 — <i>Exploitations qui durant les cinq dernières années ont introduit de nouvelles cultures ou de nouvelles techniques ou qui ont des systèmes de comptabilité, d'après la taille et districts.</i>
7.3 — Explorações, segundo o recurso ao crédito, nos últimos 5 anos, por classes de áreas e distritos.	7.3 — <i>Exploitations, d'après le recours au crédit, durant les dernières 5 années, et la taille et districts.</i>
<b>Anexo (Instrumento de notação)</b>	<b><i>Annexe (Instrument de notation)</i></b>
<b>Índice de assuntos</b>	<b><i>Table des matières</i></b>
<b>Índice sistemático</b>	<b><i>Index systématique</i></b>



# NOTA TÉCNICA

NOTE TECHNIQUE

## 1. INTRODUÇÃO

Neste volume publicam-se os primeiros resultados do inquérito agrícola de 1968. Estes resultados são baseados no processamento de, aproximadamente, 40 000 questionários, isto é, cerca de 5 % de todos os questionários recolhidos.

Com este inquérito pretendia-se essencialmente actualizar as estatísticas dadas pelo inquérito de 1952, obter bases de amostragem para um programa de inquéritos correntes e, naturalmente, tanto quanto possível, satisfazer às normas propostas pela FAO para o Recenseamento Mundial da Agricultura de 1970, com vista à comparabilidade internacional.

## 2. ÂMBITO DO INQUÉRITO

O inquérito agrícola de 1968 observou os três sectores desta actividade (agricultura, pecuária e silvicultura) em todo o Continente, salvo as freguesias de centros urbanos totalmente ocupadas por edificações. Assim, não foram consideradas todas as freguesias do concelho de Lisboa, as freguesias de Sé, Miragaia e S. Nicolau, do concelho do Porto; Almedina, S. Bartolomeu e Sé Nova, do concelho de Coimbra e as de Cividade, S. João do Souto e Sé, do concelho de Braga.

## 3. UNIDADE ESTATÍSTICA INQUIRIDADA

A unidade estatística do inquérito foi a «exploração agrícola» tal como está definida no capítulo «Conceitos» e que corresponde à definição proposta pela FAO para o Recenseamento Mundial da Agricultura de 1970 com excepção do que se refere à exclusão do sector florestal.

Foram excluídas do inquérito as explorações agrícolas com área total inferior a 0,05 ha; todavia essas mesmas explorações foram enumeradas para apuramento e o Instituto dispõe dos seus elementos.

## 1. INTRODUCTION

Dans ce volume sont publiés les premiers résultats de l'enquête agricole menée en 1968. Ces résultats sont basés sur environ 40 000 questionnaires, c'est à dire a peu près 5 % de tous les questionnaires recueillis.

De par cette enquête, on prétendait essentiellement actualiser les statistiques établies par celle de 1952, et ainsi obtenir des bases de sondage pour un programme d'enquêtes courantes et, bien entendu, dans la mesure du possible, satisfaire aux normes proposées par la F. A. O. pour le recensement Mondial de l'Agriculture de 1970, ayant en vue la comparabilité internationale.

## 2. CHAMP D'ACTION DE L'ENQUÊTE (terrain d'enquête)

L'enquête agricole de 1968 a observé les trois secteurs de cette activité (agriculture, élevage et silviculture) sur tout le Continent, sauf les communes des centres urbains totalement occupées par des constructions. Ainsi, toutes les paroisses du Conseil de Lisbonne ne furent pas considérées. Par exemple les paroisses de Sé, Miragaia et St. Nicolau, du Conseil de Porto ; Almedina, St. Bartolomeu et Sé Nova, du Conseil de Coimbra et celles de Cividade, St. João do Souto et Sé, du Conseil de Braga.

## 3. UNITÉ STATISTIQUE ENQUETÉE

L'objectif statistique de l'enquête fut «l'exploitation agricole» comme elle est définie au chapitre «concepts» et qui correspond à la définition proposée par la F.A.O. pour le recensement Mondial de l'Agriculture de 1970, exception faite de ce qui se rapporte à l'exclusion du secteur forestier.

Les exploitations agricoles comprenant une aire totale de 0,05 ha, furent exclues de l'enquête. Toutefois, ces mêmes exploitations furent énumérées pour examen, et l'Institut dispose de leurs éléments.

#### 4. RECRUTAMENTO E PREPARAÇÃO DE PESSOAL

A direcção dos serviços do Inquérito esteve a cargo da Repartição de Censos e Inquéritos do I.N.E. que preparou cuidadosamente «Instruções para os agentes recenseadores» e elaborou cursos de especialização aos funcionários do I.N.E. que foram destacados para os serviços de verificação da recolha nos diversos concelhos do Continente.

Os agentes recenseadores recrutados localmente, segundo proposta dos Grémios da Lavoura, foram escolhidos com base no nível de conhecimentos agrícolas e gerais declarados pelos interessados e submetidos a preparação cuidadosa em cursos ministrados pelos funcionários dos serviços de verificação da recolha.

#### 5. RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Em cada concelho, no respectivo Grémio da Lavoura, houve um funcionário que assumiu a responsabilidade dos trabalhos relacionados com a recolha da informação: recrutamento, controle dos trabalhos de campo, recepção, crítica e envio dos questionários para o INE, etc.. Estes funcionários foram auxiliados e, em poucos casos, substituídos por brigadas de funcionários do INE que, enquanto duraram estes trabalhos, percorreram os concelhos do País, quer coadjuvando, quer realizando as próprias tarefas.

Estes trabalhos começaram em Agosto de 1968 para só virem a terminar em Dezembro de 1969.

#### 6. PROCESSAMENTO E PLANO DE PUBLICAÇÃO

O primeiro distrito a ser completado foi o de Beja o qual serviu para testar os programas de tratamento da informação.

A medida que os questionários deste distrito iam chegando, por concelhos, ao I.N.E., eram criticados e codificados. Certa informação foi transferida para fichas para ser tratada por meios ópticos e a restante transferida para cartões mecanográficos. A verificação quer dos cartões quer das fichas fez-se sempre em 100 % dos casos e os erros encontrados foram corrigidos. No programa de processamento foi também incluído um programa de crítica, cartão a cartão, para detectar os casos em que certos totais não coincidiam com a soma das parcelas e possíveis erros de codificação.

Durante este teste verificou-se que não seria possível, num intervalo de tempo razoável, tratar a informação contida em todos os questionários. Só cartões, seria necessário perfurar e processar mais de 18 milhões.

Foi então decidido tratar apenas uma amostra de questionários, mantendo-se em tudo o mais o programa inicialmente previsto. Mais precisamente, foi seleccionada uma amostra com 20 % dos questionários (aqueles cujo número de ordem terminava em 0 ou 5 e desta uma subamostra com 5 % de todos os questionários (aqueles cujo número de ordem terminava em 20, 40, ..... 80). Foram ainda identificados os questionários das explorações com 20 e mais hectares.

#### 4. RECRUTEMENT ET PRÉPARATION DU PERSONNEL

*La direction des services de l'enquête fut à la charge de la Répartition des Recensements et Enquêtes de l'I.N.E. qui a préparé attentivement les «Instructions pour les agents de recensement» et élaboré des cours de spécialisation pour les fonctionnaires de l'I.N.E. qui furent détachés pour les services de vérification de sondage dans les divers conseils du Continent.*

*Les agents de recensement, recrutés localement, selon une proposition des Grémios da Lavoura, furent choisis d'après le niveau de leurs connaissances agricoles et générales, et soumis à une préparation soignée, en des cours administrés par les fonctionnaires des services de vérification du sondage.*

#### 5. RECHERCHE DU RENSEIGNEMENT

*Dans chaque conseil du Grémio da Lavoura, il y eut un fonctionnaire qui assuma la responsabilité des travaux se rapportant au recueil du renseignement: recrutement, contrôle des travaux des champs, réception, critique et envoi des questionnaires à l'I.N.E., etc.... Ces fonctionnaires furent aidés, et rarement remplacés par des brigades de fonctionnaires de l'I.N.E. qui, pendant le temps que durèrent ces travaux, parcoururent les conseils du pays, soit en cooperant soit même en réalisant les travaux.*

*Ces travaux commencèrent en Août 1968, et se terminèrent en Décembre 1969.*

#### 6. PROCESSUS ET PLAN DE PUBLICATION

*Le premier canton complété fut celui de Beja, lequel a servi à faire le test des programmes de traitement du renseignement.*

*À mesure que les questionnaires de ce canton arrivaient, par conseils à l'I.N.E., ils étaient critiqués et codifiés. Certaines informations furent portées sur des fiches afin d'être traitées par des moyens optiques, et le reste fut porté sur des cartons mécanographiques. La vérification tant des cartons que des fiches a toujours été faite à 100 % des cas et les erreurs trouvées furent corrigées. Au programme d'instruction fut également inclus un programme de critique, carton par carton, afin de détecter les cas où certains totaux ne coïncidaient pas avec la somme des parcelles, et de possibles erreurs de codification.*

*Durant ce test, il a été vérifié qu'il ne serait pas possible, pendant un laps de temps raisonnable, de traiter le renseignement contenu dans tous les questionnaires. Seulement pour les cartons, il serait nécessaire d'en perforer et d'en traiter plus de 18 millions.*

*Il fut alors décidé de ne traiter qu'un échantillon de questionnaires, en s'en tenant en tout et au plus au programme prévu au départ. Plus précisément, on sélectionna un échantillon de 20 % des questionnaires (ceux dont le numéro d'ordre se termine par 0 ou 5), et de ce dernier, un sous-échantillon*

Com base na subamostra, cujo processamento terminou em Dezembro de 1970, são agora publicados dados provisórios resultantes desta primeira estimativa. Dispondo este Instituto de apuramentos exaustivos dos efectivos pecuários serão os mesmos publicados imediatamente por distritos, segundo os concelhos. Serão em seguida publicados dados para as explorações de 20 e mais hectares e, finalmente, estimativas definitivas para as explorações com menos de 20 hectares com base nos questionários da amostra que pertencem a estas explorações.

## 7. ERROS DE AMOSTRAGEM

Foi impossível introduzir qualquer estratificação nos questionários, diferente da estratificação por concelhos, antes da selecção. Por esta razão as estimativas, ao nível do distrito, daquelas características fortemente correlacionadas com a área das explorações devem ser apreciadas com certa reserva, principalmente para os distritos de Castelo Branco, Santarém e Aveiro: no primeiro, não foi seleccionada nenhuma das 34 explorações com mais de 1 000 hectares, no segundo nenhuma das 12 explorações com mais de 2 500 hectares e no terceiro nenhuma das 44 explorações com mais de 100 hectares.

É provável que para estes distritos as áreas se encontrem sub-estimadas em números da ordem dos 20 % para Castelo Branco e dos 10 % para Santarém e Aveiro. Todavia ao nível do País estas estimativas devem apresentar maior precisão. Basta observar o seguinte quadro:

Explorações existentes Exploitations existantes	Classes de áreas Groupes de taille	50 a menos de 100 ha	100 a menos de 200 ha	200 a menos de 500 ha	500 a menos de 1 000 ha	1 000 a menos de 2 500 ha	2 500 e mais ha
Segundo uma contagem rápida. — Selon un comptage rapide . .		4 487	2 066	1 411	633	351	112
Estimativas a 5 %—Exploitation au 1/20ème		4 680	2 240	1 760	780	320	120

São publicados dois tipos de estimativas. Estimativas do «número de explorações que declararam», por exemplo, ter lagares de vinho, terras aráveis, etc., e estimativas dos «efectivos» declarados, por exemplo, número de lagares de vinho,

de 5 % de tous les questionnaires (ceux dont les numéros d'ordre se terminent par 20, 40, . . . . ., 80).

Les questionnaires des exploitations de 20 hectares ou plus furent aussi identifiés.

Se basant sur le sous-échantillon, dont le traitement fut terminé en Décembre 1970, des données provisoires résultant de cette première estimation sont maintenant publiées. Cet Institut disposant d'une selection énorme des effectifs de bétail, ces derniers seront publiés immédiatement par canton selon les conseils.

Ensuite, on publiera les résultats pour les exploitations de 20 hectares et plus et, finalement, les estimations définitives pour les exploitations de moins de 20 hectares basées sur les questionnaires d'échantillon qui appartiennent à ces exploitations.

## 7. ERREURS DE SONDAGE

Il fut impossible d'introduire quelque stratification dans les questionnaires différente de la stratification par Conseils, avant la selection. Pour cette raison, les estimatives, au niveau cantonal, de ces caractéristiques, fortement corrélationnées avec la région des exploitations, doivent être appréciées avec une certaine réserve, principalement en ce qui concerne les cantons de Castelo Branco, Santarém et Aveiro: dans le premier, aucune des 34 exploitations de plus de 1000 hectares ne fut sélectionnée, dans le second aucune des exploitations de plus de 2 500 hectares et dans la troisième aucune des 44 exploitations de plus de 100 hectares.

Il est probable que pour ces cantons les aires se trouvent sous-estimées en nombre de l'ordre de 20 % pour Castelo Branco et 10 % pour Santarém et Aveiro. Cependant, au niveau du Pays, ces estimations doivent être plus précises.

Il suffit de regarder le tableau suivant:

Deux types d'estimation sont publiés. Estimations du nombre d'exploitations déclarées avoir, par exemple des pressoirs à vin, ou des terres arables, etc.... et estimations des «effectifs» déclarés, par exemple, nombre de pressoirs à vin,

área das terras aráveis, etc.... As primeiras apresentam maior precisão que as segundas e para elas é aproximadamente certo que

*surface des terres arables, etc... Les premières présentent une plus grande précision que les secondes et d'après elles, il est presque certain que*

Em 2/3 (a) das amostras a 5 % que seria possível seleccionar, sempre que o número de explorações que declarou fosse...

*Sur 2/3 (a) des sondages à 5 % qu'il serait possible de sélectionner, si le nombre d'exploitations déclarées était de...*

...este número, por se ter processado apenas uma amostra de questionário, estaria errado por menos de...

*...ce nombre, pour avoir été instruit d'un seul sondage de questionnaire, comprendrait des erreurs pour moins de...*

600	106
1 000	138
1 500	169
2 000	195
3 000	239
4 000	276
5 000	308
7 000	365
10 000	436
20 000	616
40 000	871
60 000	1 068
100 000	1 378
200 000	1 949
300 000	2 387
400 000	2 757

(a) Anàlogamente, em 19/20 das amostras a 5 % que seria possível seleccionar, os erros seriam inferiores ao dobro dos indicados.

*Par analogie, en 19/20 des échantillons à 5 % qu'il serait possible de sélectionner, les erreurs seraient inférieures au double indiqué.*

Para as estimativas dos efectivos não foi conduzido qualquer programa para determinar os respectivos erros de amostragem. É geralmente certo que, quanto maior for o número de explorações que «declararam», maior a precisão dos «efectivos» declarados e, em particular, as estimativas ao nível do País são mais precisas que ao nível do distrito.

Pode talvez ficar-se com uma ideia do grau de confiança que merecem estas a partir do quadro seguinte onde, para o distrito de Beja, se compararam algumas estimativas com os resultados obtidos por processamento de todos os questionários.

*Pour les estimations des effectifs, aucun programme n'a été établi pour déterminer les respectives erreurs d'échantillonage. Il est généralement certain que, plus le nombre d'exploitations déclarantes est grand, meilleure en est la précision des effectifs déclarés, et, en particulier, les estimations sur l'ensemble du Pays sont plus précises qu'au niveau cantonal.*

*On peut peut-être avoir une idée du degré de confiance que celles-ci méritent à partir du tableau suivant où, pour le canton de Beja quelques estimations sont comparées avec les résultats obtenus par la vérification de tous les questionnaires.*

Algumas características observadas Quelques caractéristiques observées	Processamento total Exploitation total		Estimativas a 5 % Exploitation au 1/20ème	
	Número de explorações que declararam Nombre d'exploitations qui ont déclaré	Efectivos em unidades, hectares, etc. Effectives en unités, hectares, etc.	Número de explorações que declararam	Efectivos em unidades, hectares, etc.
Explorações: TOTAL — Exploitations . . . . .	21 144	754 030	21 120	831 731
Em nome individual — Entreprise d'une personne physique . . . . .	21 090	730 517	21 060	825 831
Sociedades — Sociétés . . . . .	26	21 582	40	5 800
Cooperativas — Coopératives . . . . .	..	..	..	..
Estado — Gouvernement . . . . .	9	1 237	..	..
Outras — Autres . . . . .	19	694	20	100
Produção para venda — Production pour la vente . . . . .	12 489	646 889	12 620	728 886
Produção para autoconsumo — Production pour l'autoconsommation . . . . .	8 655	107 131	8 500	102 814
Acesso a veículos automóveis de carga — Accès aux véhicules automobiles de charge . . . . .	14 407	662 598	14 700	724 745
Acesso todo o ano — Accès toute l'année . . . . .	10 617	539 039	10 720	531 295
Dirigidas pelo próprio — Dirigées par l'exploitant . . . . .	20 725	705 253	20 620	812 702
Dirigidas por outras pessoas — Dirigées par d'autres personnes . . . . .	419	48 777	500	19 029
Terras aráveis: TOTAL — Terres labourables . . . . .	20 816	639 476	20 840	719 065
Limpa — Terre rase . . . . .	X	445 765	X	451 756
Sob coberto — Sous couvert . . . . .	X	193 711	X	267 309
Culturas arvenses: — Cultures de labour . . . . .	19 343	306 962	19 300	306 493
Limpa . . . . .	X	236 499	X	231 119
Sob coberto . . . . .	X	70 463	X	75 374
Horta: — Cultures horticoles . . . . .	3 086	3 731	2 940	2 518
Limpa . . . . .	X	2 585	X	1 756
Sob coberto . . . . .	X	1 146	X	762
Prados temporários: — Prés temporaires . . . . .	1 976	71 817	2 000	94 124
Limpa . . . . .	X	42 765	X	46 681
Sob coberto . . . . .	X	29 052	X	47 443
Pousios: — Jachères temporaires . . . . .	9 715	240 659	10 060	289 073
Limpa . . . . .	X	153 943	X	154 333
Sob coberto . . . . .	X	86 716	X	134 740
Restantes terras aráveis: — D'autres terres labourables . . . . .	706	16 307	720	26 857
Limpa . . . . .	X	9 973	X	17 867
Sob coberto . . . . .	X	6 334	X	8 990
Habitações do produtor ou dirigente — Habitations de l'exploitant ou dirigeant . . . . .	10 215	13 143	10 260	13 900
Outras habitações — D'autres habitations . . . . .	1 651	4 190	1 680	3 900
Lagares de azeite — Pressoirs à olives . . . . .	60	63	60	60
Lagares de vinho — Pressoirs à vin . . . . .	97	97	80	80
Silos para forragens — Silos pour fourrages . . . . .	165	404	140	340
Nitreiras cobertas — Plates-formes à fumier avec fosse (couverte) . . . . .	94	134	60	80
Instalações para animais, gado — Instalations pour le bétail . . . . .	7 944	14 975	8 240	15 600
Instalações para animais de capoeira — Instalations pour les animaux de basse-cour . . . . .	1 476	1 791	1 460	1 640
Ceifeiras debulhadoras — Moissonneuses-batteuses . . . . .	277	377	260	340
Ceifeiras atadeiras — Moissonneuses-lieuses . . . . .	436	565	440	500
Charruas de tracção mecânica — Charrues à traction mécanique . . . . .	1 020	3 258	1 140	2 160
Charruas de tracção animal — Charrues à traction animale . . . . .	11 475	18 593	11 340	19 080
Grades de tracção mecânica — Hères à traction mécanique . . . . .	915	1 597	980	1 680
Grades de tracção animal — Hères à traction animale . . . . .	10 235	12 882	10 060	12 700
Semeadores de tracção mecânica — Semoirs à traction mécanique . . . . .	326	1 142	240	300
Semeadores de tracção animal — Semoirs à traction animale . . . . .	202	243	200	220
Motores de combustão interna — Moteurs à combustion interne . . . . .	1 054	1 441	960	1 100
Motores eléctricos — Moteurs électriques . . . . .	110	275	100	140
Tractores de 2 eixos — Tracteurs à deux essieux . . . . .	1 358	1 996	1 380	1 800
Motocultivadores — Moto-culteurs . . . . .	16	17	..	..
Debulhadoras mecânicas — Batteuses mécaniques . . . . .	208	240	160	180
Descaroladores de milho — Egreneuses de maïs . . . . .	57	58	80	80



# CONCEITOS

## NOTIONS

**Exploração agrícola** — Conjunto de terras, contíguas ou não, de área superior a 0,05 ha, utilizadas total ou parcialmente para a produção agrícola ou florestal, consideradas como uma unidade técnico-económica e exploradas por uma pessoa, singular ou colectiva, só ou auxiliada por outras pessoas, independentemente do título jurídico da posse ou da localização.

Dever-se-á entender como «unidade técnico-económica», todo o conjunto submetido a uma gestão e que possui os mesmos meios de produção, tais como: mão-de-obra, máquinas, instalações, animais, etc.

Foram consideradas ainda «explorações agrícolas» e designadas «explorações sem terra», as explorações exclusivamente pecuárias, dispondo apenas de edificações, com ou sem parques para os animais, tais como: certos aviários, estábulos, pociilgas, etc. e as explorações de árvores (oliveiras e outras árvores) exploradas pelo seu proprietário, mas cuja terra subjacente forma ou faz parte integrante de outra exploração agrícola, por ter sido cedida por arrendamento ou mesmo gratuitamente.

**Bloco** — Extensão de terra de uma exploração agrícola completamente isolada, isto é, rodeada de terras ou água de outra exploração agrícola ou pertencentes a outras actividades não agrícolas. A travessia das terras de uma exploração agrícola por caminhos, estradas, vias férreas, cursos de água, etc., não foi levada em consideração para o efeito de descontinuidade e consequente formação de blocos.

**Produtor agrícola** — Pessoa singular ou colectiva responsável pela gestão da exploração, a quem cabe a iniciativa e a responsabilidade técnica do exercício e a quem pertence também a responsabilidade económica do mesmo.

**Dirigente** — A pessoa que toma as decisões correntes e vigia o pessoal da exploração. Por decisões correntes devem entender-se as decisões sobre o funcionamento da exploração e sobre a utilização da mão-de-obra.

Em muitas explorações o dirigente corresponde ao produtor.

**Exploitation agricole** — Ensemble de terres, contiguës ou non, de superficie supérieure à 0,05 ha, utilisées entièrement ou en partie pour la production agricole ou forestière, considérées comme une unité technique et économique et exploitées par une personne, singulière ou collective, seule ou aidée par d'autres personnes, indépendamment du titre juridique de possession ou de l'emplacement.

Il faut considérer comme «unité technique et économique» tout ensemble soumis à une gestion et possédant les mêmes moyens de production comme par exemple: main-d'œuvre, machines, installations, animaux, etc.

Nous avons encore considéré comme exploitations agricoles et désigné comme «exploitations sans terre» les exploitations exclusivement de bétail qui ne possèdent que des bâtiments, avec ou sans parcs pour les animaux, tels que: certains élevages de volaille, certaines étables, certains élevages de porcs, etc., et exploitations d'arbres (oliviers et autres arbres) exploitées par leur propriétaire mais dont la terre sous-jacente forme ou est une partie intégrante d'une autre exploitation agricole, étant donné qu'elle a été cédée par louage ou même gratuitement.

**Bloc** — Etendue de terre d'une exploitation agricole complètement isolée, c'est-à-dire, entourée de terres ou d'eaux faisant partie d'autres exploitations agricoles ou appartenant à d'autres activités non-agricoles. La traversée des terres d'une exploitation agricole par des chemins, routes, voies ferrées, fleuves ou rivières n'est pas considérée comme discontinuité et conséquente formation de blocs.

**Exploitant** — Personne singulière ou collective responsable de la gestion de l'exploitation, qui a par fonction l'initiative et la responsabilité technique de l'exploitation et à qui appartient également la responsabilité économique de celle-ci.

**Dirigeant** — Personne qui prend les décisions courantes et surveille le personnel de l'exploitation. Comme décisions courantes il faut considérer les décisions concernant le fonctionnement de l'exploitation et l'emploi de la main-d'œuvre.

Dans beaucoup d'exploitations, le dirigeant correspond au exploitant.

**Ocupação principal** — Aquela a que, diariamente, o produtor ou dirigente da exploração dedica mais tempo de actividade.

**Exploração agrícola por conta própria** — Forma de exploração em que o produtor é proprietário em regime de propriedade plena ou usufrutuário, ou não tendo qualquer título de posse, a explora como se lhe pertencesse, estando isento de qualquer tipo de renda.

**Exploração agrícola por arrendamento** — Forma de exploração em que o produtor explora a terra mediante contrato ou locação, verbal ou escrita, segundo o qual, paga anualmente, em dinheiro e (ou) géneros, uma renda fixa ou uma fração da colheita ou valor correspondente em dinheiro (renda variável). A direcção técnica da exploração pode pertencer exclusivamente ao produtor ou ser partilhada, em certa medida, com o proprietário da terra.

**Terra arável** — Terra que recebe preparação especial (fundamentalmente lavouras ou cavas), seja qual for o seu aproveitamento e que se destina a culturas de sementeira semestral ou anual, quer sejam arvenses, hortícolas, de forragem ou estejam em pouso. No caso especial das forragens, considerou-se como terra arável a ressemeada com intervalos de 5 anos.

A terra arável sem árvores ou com árvores ou videiras dispersas denominou-se «terra limpa»; a terra com árvores em povoamento regular designou-se «terra sob coberto».

**Prado temporário** — A terra que momentaneamente tenha culturas forrageiras herbáceas, semeadas ou naturais, destinadas a recolha ou a pastagens desde que sejam ressemeadas em intervalos inferiores a 5 anos.

**Terras com culturas permanentes** — As ocupadas com culturas de longa duração, tais como vinhas, oliveiras, pomares, etc. e que só em períodos largos de tempo, necessitam ser replantadas.

**Pomar ou olival** — Cultura permanente regular de árvores de fruto ou de oliveiras com mais de 45 árvores por hectare, isto é, em que a distância de árvore a árvore (compasso) não excede 15 metros.

As terras com densidades inferiores a 45 árvores por hectare, foram consideradas terras com árvores dispersas.

**Consociações** — Terras ocupadas por culturas permanentes regulares de espécies de dois ou mais tipos de árvores (pomar, olival, vinha) desde que nenhuma das espécies totalize três quartas partes do conjunto das árvores.

Os casos de culturas permanentes regulares consociadas, em que uma das espécies prefaz três quartas partes do total das árvores, foram considerados pomares dessa mesma espécie.

No caso especial de culturas permanentes, regulares de vinha com outras espécies foi tomada em consideração a área ocupada em vez do número de árvores.

**Occupation principale** — *Celle à laquelle quotidiennement l'exploitant ou le dirigeant de l'exploitation consacre la majeure partie du temps pendant lequel il travaille.*

**Exploitation agricole indépendante** — *Forme d'exploitation par laquelle l'exploitant est le propriétaire sous le régime de la propriété totale ou de l'usufruit ou n'ayant aucun titre de propriété exploite l'exploitation comme si elle lui appartenait en étant exempt de toute sorte de loyer.*

**Exploitation agricole de loyer** — *Forme d'exploitation dont l'exploitant l'exploite moyennant contrat de location, verbal ou par écrit, d'après lequel il paie annuellement, en argent et (ou) denrées, un loyer fixe ou le paiement d'une fraction de la récolte ou de valeur correspondante en argent (loyer variable). La direction technique de l'exploitation peut appartenir exclusivement à l'exploitant ou être partagée, dans une certaine mesure, avec le propriétaire de la terre.*

**Terre labourable** — *Terre spécialement préparée (fondamentalement labourées ou bêchées) quel que soit leur destin, se destinant à des cultures de semaines semestrielles ou annuelles, forestières, horticoles, de fourrages ou en repos. Dans le cas particulier des fourrages, nous considérons comme terre labourable celle qui est ensemencée tous les cinq ans.*

*La terre labourable sans arbres ou avec des arbres ou ceps de vignes dispersées est appelée «terre rase» et la terre avec des arbres plantés régulièrement est appelée «terre sous couvert».*

**Pré temporaire** — *Terre qui possède momentanément des cultures de fourrages herbacés, semés ou naturels, destinés à la récolte ou au pâturage, à la condition que ces fourrages soient ressemé à des intervalles de moins de 5 ans.*

**Terres avec des cultures permanentes** — *Terres occupées par des cultures de longue durée, comme par exemple de ceps de vignes, oliviers, vergers, etc. qui n'ont besoin d'être replantées qu'au bout d'un temps assez long.*

**Verger ou olivier** — *Culture permanente régulière d'arbres fruitiers ou d'oliviers avec plus de 45 arbres par hectare, c'est-à-dire, où la distance entre arbres (arbres compris) n'excède pas 15 mètres.*

*Les terres dont les densités sont inférieures à 45 arbres par hectare ont été considérées comme terres à arbres dispersés.*

**Cultures associées** — *Terres occupées par des cultures permanentes régulières de deux types ou plus d'arbres (verger, olivier, vigne) à condition qu'aucune des espèces n'atteigne les trois quarts de l'ensemble des arbres.*

*Les cas de cultures permanentes régulières associées dans lesquelles une des espèces atteint les trois quarts du total des arbres ont été considérés comme des vergers de cette espèce.*

*Dans le cas spécial des cultures permanentes, régulières de ceps de vigne avec d'autres espèces, nous avons considéré la surface occupée au lieu du nombre.*

**Terras com pastagens permanentes** — As ocupadas por pastagens durante um período igual ou superior a 5 anos, sem necessidade de sementeiras. As terras com pastagens permanentes foram também classificadas, conforme os casos, em «terra limpa» e «terra sob coberto».

**Terras com espécies florestais** — Dever-se-ão entender como tal as terras arborizadas com espécies florestais (pinheiro bravo, sobreiro, azinheira, etc.) naturais ou plantadas, devidamente tratadas e amanhadas, quer se trate de povoamentos estremos (matas de uma só espécie), quer se trate de povoamentos mistos (matas em que nenhuma das espécies corresponda a três quartos do total das árvores).

**Terreno inculto com produção florestal** — Foi assim considerado, todo o terreno ocupado por espécies florestais espontâneas que não são objecto de cuidados culturais como: podas, desbastes, limpezas, etc..

**Exploração agrícola autónoma** — Considera-se assim a exploração cujo trabalho é feito exclusivamente pelo agregado doméstico do produtor, isto é, a exploração ocupa-lhe todo o tempo de actividade.

**Exploração agrícola não autónoma** — Deve entender-se como tal a exploração em que todo o trabalho é feito pelo agregado doméstico do produtor, que no entanto tem outras actividades remuneradas fora da exploração.

**Exploração agrícola complementar** — Considera-se que uma exploração é complementar quando o agregado doméstico do produtor executa fora dela trabalho remunerado e subsidiariamente executa todo o trabalho da exploração.

**Agregado doméstico do produtor** — Tal designação engloba todas as pessoas, geralmente unidas por laços de parentesco, que residem em conjunto mas não necessariamente sob o mesmo tecto, isto é, o produtor, os parentes que com ele vivem e quaisquer outras pessoas que compartilham a vida da família do produtor, devido à sua ocupação na exploração ou por outros motivos.

**Trabalhos agrícolas** — Devem entender-se como tal todas as tarefas de organização ou actividades de campo indispensáveis à gestão da exploração agrícola.

Não devem ser assim considerados os trabalhos domésticos, os trabalhos de construção efectuados por contrato e por pessoal não pertencente à exploração, os trabalhos realizados por pessoas internadas em instituições, os serviços fornecidos por empreiteiros e o trabalho artesanal realizado por artifice.

**Pessoal agrícola permanente remunerado** — Os indivíduos contratados para executar, com carácter de continuidade, qualquer trabalho agrícola da exploração, mediante uma remuneração.

**Terres à pâturages permanents** — *Terres occupées par des pâturages pendant une période égale ou supérieure à 5 ans, sans nécessité de semaines.*

*Les terres à pâturages permanents ont aussi été classées, selon les cas, dans les «terres rases» ou les «terres sous couvert».*

**Terres avec des espèces forestières** — *Ce sont les terres arborisées avec des espèces forestières (pin sauvage, chêne-liège, chêne-vert, etc.) naturelles ou plantées, dûment traitées et labourées, qu'il s'agisse de peuplements d'une seule espèce ou de peuplements mixtes (forêts dans lesquelles aucune des espèces ne correspond aux trois quarts du total des arbres).*

**Terrain inculte avec production forestière** — *Tout terrain occupé par des espèces forestières spontanées qui ne sont pas traitées comme par exemple, par des tailles, nettoyages, etc.*

**Exploitation agricole autonome** — *Exploitation dont le travail est fait exclusivement par l'ensemble domestique de l'exploitant, c'est-à-dire, l'exploitation occupe tout leur temps d'activité.*

**Exploitation agricole non-autonome** — *Exploitation où tout le travail est fait par l'ensemble domestique de l'exploitant qui a toutefois d'autres activités rémunérées en dehors de l'exploitation.*

**Exploitation agricole complémentaire** — *Exploitation où l'ensemble domestique de l'exploitant exécute, en dehors de cette exploitation, des travaux rémunérés, en exécutant subсидiairement tout le travail de l'exploitation.*

**Ménage de l'exploitant** — *Comprend toutes les personnes, généralement unies par des liens de parenté, qui habitent ensemble mais pas forcément sous le même toit, c'est-à-dire, l'exploitant, les membres de famille qui vivent avec lui et autres personnes qui partagent la vie de la famille de l'exploitant, en vue de leur occupation dans l'exploitation ou pour d'autres raisons.*

**Travaux agricoles** — *Tous travaux d'organisation ou toutes activités des champs indispensables à la gestion de l'exploitation agricole.*

*Ces travaux ne comprennent toutefois pas les travaux domestiques, les travaux de construction effectués sur contrat et par des personnes n'appartenant pas à l'exploitation, les travaux effectués par des personnes internées dans des institutions, les services prêtés par des entrepreneurs et le travail d'artisan effectué par des artisans.*

**Personnel agricole permanent rémunéré** — *Individus embauchés pour exécuter, en continuité, n'importe quel travail agricole de l'exploitation, moyennant rémunération.*

**Pessoal agrícola temporário remunerado** — Trabalhadores eventuais, sem carácter de continuidade, recebendo remuneração ao dia ou à semana.

**Energia utilizada na exploração agrícola** — Compreende a energia utilizada nas actividades agrícolas e florestais e (ou) no transporte, quer de materiais e (ou) de produtos necessários à exploração, quer no escoamento da produção, desde que os meios de transporte pertençam ao produtor agrícola.

**Superfície regada** — Entende-se por superfície regada a área da exploração que pode ser regada, isto é, tem aptidão para receber água de rega, caso o produtor o julgue necessário, ou que efectivamente foi regada durante o ano agrícola.

**Personnel agricole temporaire rémunéré** — Ouvriers éventuels, sans continuité, payés à la journée ou à la semaine.

**Energie utilisée dans l'exploitation agricole** — Comprend l'énergie utilisée dans les activités agricoles et forestières et (ou) le transport, soit de matériel et (ou) de produits nécessaires à l'exploitation, soit pour l'écoulement de la production, à condition que les moyens de transport appartiennent à l'exploitant agricole.

**Superficie irriguée** — La superficie de l'exploitation qui peut être irriguée, c'est-à-dire qui peut recevoir de l'irrigation au cas où l'exploitant le jugerait nécessaire, ou qui fut effectivement irriguée au cours de l'année agricole.

## SINAIS CONVENCIONAIS

*Signes conventionnels*

- O fenômeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*
- . . Resultado nulo — *Résultat nul*
- Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas — *Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées*
- H Sexo masculino — *Sexe masculin*
- M Sexo feminino — *Sexe féminin*
- HM Total dos dois sexos — *Total des deux sexes*
- ESC Escudo — «*Escudo*»
  - Número não publicado por apresentar erro de amostragem superior a 18% — *Chiffre non publié, parce qu'il présentait des erreurs d'échantillonnage supérieurs à 18 %*



**QUADROS**  
*TABLEAUX*



**1.— Explorações, dirigentes e formas de exploração**

*Exploitations, exploitants et mode de faire-valoir*

**1.1— Explorações e superfícies, segundo a direcção das explorações e número de blocos que as constituem, por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations et superficies d'après la direction des exploitations, le morcellement des exploitations et la taille et districts*

Classes de áreas — groupes de taille Distritos — Districts	Explorações Exploitations		Direcção de exploração Direction de l'exploitation				Blocos Blocs	
	Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Pelo próprio Par l'exploitant		Por outras pessoas Par d'autres personnes		Número de blocos Nombre de blocs	Número médio de blocos por explora- ção Nombre moyen de blocs par exploita- tion
			Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha		
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Continente — Continent . . . . .		816 080	5 159 658,0	784 160	4 672 200,8	+ 31 920	+ 487 457,2	5 179 120	6,85
----------------------------------	--	---------	-------------	---------	-------------	----------	-------------	-----------	------

**Por áreas de explorações**

Explorações sem terra — Exploitations sans terre . . . . .	• 2 420	—	2 220	—	•	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares — Exploitations de 0,05 à moins de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	178 980	37 399,0	7 660	1 639,0	462 360	2,46	
De 0,05 a menos de 0,1 hectares — De 0,05 à moins de 0,1 hectares . . . . .	43 280	2 838,0	42 100	2 757,4	1 180	80,6	64 760	1,60	
De 0,1 > > 0,2 > — De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	6 197,0	46 220	5 993,4	1 560	203,6	97 660	2,04	
De 0,2 > > 0,5 > — De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	30 203,0	91 660	28 618,2	4 920	1 554,8	299 940	8,11	
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares — Exploitations de 0,5 à moins de 20 hectares . . . . .	698 920	1 897 165,6	676 460	1 828 290,8	22 460	68 874,8	4 331 660	7,23	
De 0,5 a menos de 1 hectare — De 0,5 à moins de 1 hectare . . . . .	126 380	85 825,6	120 860	82 086,0	5 520	3 739,6	520 140	4,12	
De 1 > > 2 > — De 1 > > 2 > . . . . .	161 810	218 669,4	158 460	210 140,6	6 380	8 528,8	937 300	5,69	
De 2 > > 3 > — De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	217 027,0	91 340	209 683,6	3 240	7 343,4	676 140	7,15	
De 3 > > 4 > — De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	188 217,2	55 880	182 478,8	1 760	5 738,4	476 880	8,27	
De 4 > > 5 > — De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	166 186,2	37 740	160 619,8	1 300	5 566,4	356 920	9,14	
De 5 > > 10 > — De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	517 894,4	75 280	500 955,0	2 580	16 939,4	846 300	10,87	
De 10 > > 20 > — De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	503 345,8	36 900	482 327,0	1 680	21 018,8	517 980	13,49	
Explorações de 20 e mais hectares — Exploitations de 20 hectares et plus . . . . .	27 100	3 223 264,4	26 600	2 806 511,0	1 600	418 743,4	385 100	14,21	

**Por distritos**

Aveiro . . . . .	69 340	116 889,2	68 280	110 082,0	1 060	6 807,2	508 040	7,93
Beja . . . . .	• 21 120	• 831 731,2	20 620	812 702,0	■	■	57 400	2,72
Braga . . . . .	62 010	138 671,4	60 520	132 219,4	1 520	6 452,0	239 480	3,88
Bragança . . . . .	31 980	319 460,8	31 080	297 872,2	900	21 588,6	412 620	12,90
Castelo Branco . . . . .	44 400	348 244,2	43 380	330 036,4	1 020	18 207,8	272 300	6,13
Coimbra . . . . .	70 660	132 560,2	65 580	122 865,6	5 080	9 694,6	567 840	8,04
Évora . . . . .	11 520	718 166,6	10 780	526 890,8	740	191 275,8	26 600	2,91
Faro . . . . .	34 500	275 747,4	32 460	235 673,4	2 040	40 074,0	165 820	4,81
Guarda . . . . .	43 960	283 146,4	42 060	256 245,8	1 900	26 900,6	284 060	6,46
Leiria . . . . .	60 180	153 115,0	54 480	125 702,0	5 700	27 413,0	466 300	7,75
Lisboa . . . . .	41 640	147 294,0	40 760	141 203,6	880	6 090,4	139 500	3,95
Portalegre . . . . .	16 560	509 215,8	15 580	440 762,4	980	68 453,4	45 120	2,72
Porto . . . . .	62 780	124 963,8	61 860	123 217,6	920	1 746,2	186 240	2,97
Santarém . . . . .	55 760	348 552,4	53 800	337 105,4	1 960	11 447,0	301 580	5,41
Setúbal . . . . .	• 17 760	• 226 336,8	17 220	220 639,8	■	■	27 260	1,53
Viana do Castelo . . . . .	• 46 580	• 65 873,4	46 000	65 285,6	■	■	359 780	7,72
Vila Real . . . . .	43 660	175 856,2	42 580	167 625,0	1 080	8 231,2	350 420	8,03
Viseu . . . . .	81 640	243 833,2	77 120	226 071,8	4 520	17 761,4	768 760	8,42

**1.2—Explorações, segundo a forma de exploração e sua composição em blocos, por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations, d'après le mode de faire-valoir et le morcellement des exploitations et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Número de explorações Nombre d'exploitations	Total das explorações Toutes exploitations				Explorações por conta própria Exploitations en faire-valoir direct			
		Compostas de: Composées par:							
		1 Bloco 1 Bloc	2 e 3 Blocos	4 e 5 Blocos	6 e mais Blocos 6 Blocs et plus	1 Bloco	2 e 3 Blocos	4 e 5 Blocos	6 e mais Blocos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>CONTINENTE . . .</b> • 816 080   199 080   207 180   122 780   • 284 620   124 140   121 580   • 73 720   • 195 680									
<b>Por áreas de explorações</b>									
Explorações sem terra . . . . .	2 420	—	—	—	—	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	91 300	60 580	20 280	15 480	58 260	35 220	11 900	9 900
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	32 900	7 980	1 500	900	20 680	4 660	1 100	620
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	25 660	16 140	3 880	2 100	16 080	8 920	2 400	1 480
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	32 740	36 460	14 900	12 180	21 500	21 640	8 400	7 800
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	102 760	141 880	99 820	254 460	63 360	84 020	60 440	174 460
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	32 480	42 010	22 440	29 420	22 100	25 220	13 520	18 810
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840	31 120	44 880	29 800	59 040	19 920	27 360	17 680	38 740
De 2 > > > 3 > . . . . .	94 580	13 580	21 040	17 500	42 460	7 420	12 920	10 960	29 010
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640	7 440	11 440	9 260	29 500	3 840	6 460	5 820	19 940
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	4 840	6 680	6 180	21 340	2 820	3 820	3 880	15 480
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	8 660	11 160	10 820	47 220	4 640	5 800	6 300	33 940
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	4 640	4 640	3 820	25 480	2 620	2 440	2 280	18 460
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	6 020	4 720	2 680	14 680	2 520	2 340	1 380	11 320
<b>Por distritos</b>									
Aveiro . . . . .	• 69 340	14 300	17 220	10 480	27 320	7 810	7 860	5 300	16 820
Beja . . . . .	• 21 120	9 480	7 060	2 340	2 100	4 880	2 500	920	1 100
Braga . . . . .	• 62 040	23 500	16 860	7 880	12 920	15 540	10 320	4 500	8 080
Bragança . . . . .	• 31 980	2 140	4 420	4 740	20 600	1 610	3 360	2 980	14 960
Castelo Branco . . . . .	• 44 400	8 940	13 460	7 540	14 300	5 780	10 220	6 220	12 500
Coimbra . . . . .	• 70 660	6 680	16 480	13 000	34 460	3 280	8 540	7 160	23 900
Évora . . . . .	• 11 520	6 100	3 360	940	1 020	4 700	1 880	—	—
Faro . . . . .	• 34 500	9 460	10 200	5 420	9 360	7 260	7 640	4 120	7 460
Guarda . . . . .	• 43 960	6 020	12 100	8 700	17 060	3 280	7 200	5 020	11 280
Leiria . . . . .	• 60 180	7 600	13 960	10 320	28 280	5 480	8 540	6 300	21 500
Lisboa . . . . .	• 41 610	13 040	14 920	7 400	6 220	7 480	6 200	2 780	2 960
Portalegre . . . . .	• 16 560	7 440	5 380	1 700	1 780	4 060	3 480	1 180	1 220
Porto . . . . .	• 62 780	34 280	14 360	5 500	8 620	18 260	6 880	2 560	4 420
Santarém . . . . .	• 55 760	12 760	15 820	9 540	17 600	8 880	12 140	7 720	15 480
Setúbal . . . . .	• 17 760	12 400	3 940	780	—	9 620	2 220	—	—
Viana do Castelo . . . . .	46 580	6 620	10 080	7 280	22 600	4 380	5 480	3 800	13 820
Vila Real . . . . .	• 43 660	7 400	9 420	6 680	20 140	5 780	7 080	5 180	15 060
Visc. . . . .	• 81 610	10 920	18 140	12 540	39 960	6 000	10 040	6 880	24 540

1.3 — Explorações e dirigentes segundo a idade e o sexo, por classes de áreas e distritos  
 Exploitations et dirigeants d'après leur âge, le sexe, et la taille des exploitations et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Idade e sexo do pessoal dirigente Age et sexe des dirigeants									
		Menos de 35 anos Moins de 35 ans		De 35 a 44 anos De 35 à 44 ans		De 45 a 54 anos De 45 à 54 ans		De 55 a 64 anos De 55 à 64 ans		De 65 anos e mais De 65 ans et plus	
		HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CONTINENTE . . . . .	816 080	+ 87 920	- 72 040	+ 165 220	+ 142 680	193 300	167 500	+ 197 320	+ 162 460	+ 172 320	+ 130 920
<b>Por áreas de explorações</b>											
Explorações sem terra . . . . .	2 420	*	*	*	*	720	600	*	*	*	*
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	33 500	25 580	42 680	34 340	37 800	29 160	36 500	25 820	37 160	23 280
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	8 160	6 460	10 500	8 740	9 060	6 840	8 160	5 800	7 400	4 160
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	8 680	6 700	10 820	8 360	9 680	7 320	8 780	6 100	9 820	6 120
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	16 660	12 420	21 360	17 240	19 060	15 000	19 560	13 920	19 940	13 000
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	52 840	44 980	117 920	103 860	147 940	131 220	151 920	128 500	128 300	101 480
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	16 600	13 010	26 860	22 500	28 380	23 560	29 340	22 260	25 200	17 620
De 1 > > > 2 hectares	164 810	16 180	13 580	33 320	28 660	41 280	35 940	40 120	33 080	33 940	25 880
De 2 > > > 3 >	94 580	7 200	6 600	18 840	16 760	23 380	21 020	24 760	21 380	20 400	16 400
De 3 > > > 4 >	57 640	3 960	3 660	11 480	10 600	14 620	13 120	14 910	13 540	12 640	10 820
De 4 > > > 5 >	39 040	2 140	1 900	6 940	6 240	10 400	9 620	10 400	9 160	9 160	7 460
De 5 > > > 10 >	77 860	4 580	4 180	13 720	12 860	20 100	18 760	21 360	18 920	18 100	15 600
De 10 > > > 20 >	38 580	2 180	2 020	6 760	6 310	9 780	9 200	11 000	10 160	8 860	7 700
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	1 260	1 180	4 200	3 980	6 840	6 620	8 440	7 740	8 360	5 740
<b>Por distritos</b>											
Aveiro . . . . .	69 340	9 560	7 600	11 500	11 860	16 000	13 220	15 120	11 440	14 160	9 940
Beira . . . . .	21 120	1 660	1 600	4 340	4 180	4 980	4 720	6 080	5 560	4 060	3 480
Braga . . . . .	62 040	7 780	6 100	13 280	10 880	14 460	11 840	14 080	10 860	12 440	8 680
Bragança . . . . .	31 980	2 320	1 960	6 040	5 420	7 720	6 880	8 800	7 740	7 100	5 720
Castelo Branco . . . . .	44 400	3 160	2 660	7 840	6 960	11 080	10 020	11 180	9 700	11 140	9 280
Coimbra . . . . .	70 660	9 640	7 560	14 980	12 780	15 440	13 100	16 210	12 920	14 360	10 700
Évora . . . . .	11 520	920	820	1 980	1 840	2 740	2 540	3 440	3 020	2 440	2 040
Faro . . . . .	34 500	2 000	1 760	5 100	4 520	7 840	7 280	10 040	8 900	9 520	7 940
Guarda . . . . .	43 960	3 860	3 210	7 540	6 500	9 760	8 600	11 920	9 560	10 880	8 080
Leiria . . . . .	60 180	9 140	6 580	14 160	11 420	14 100	11 900	11 880	10 140	10 900	8 480
Lisboa . . . . .	41 640	4 900	4 620	9 300	9 100	10 660	10 080	9 500	8 540	7 280	6 140
Portalegre . . . . .	16 560	1 160	1 140	3 200	2 980	4 080	3 860	4 200	3 860	3 920	3 480
Porto . . . . .	62 780	7 660	6 520	14 160	12 420	15 460	13 420	13 680	10 720	11 820	8 540
Santarém . . . . .	55 760	4 280	3 680	11 120	10 060	13 700	12 640	14 020	12 720	12 610	10 340
Setúbal . . . . .	17 760	1 380	1 240	3 700	3 360	4 380	4 020	5 020	4 400	3 280	2 960
Viana do Castelo . . . . .	46 580	5 160	3 680	9 060	6 480	10 520	7 800	11 220	7 760	10 620	6 480
Vila Real . . . . .	43 660	4 480	3 900	8 840	7 880	11 140	9 500	10 900	8 780	8 300	5 940
Viseu . . . . .	81 610	8 660	7 380	16 080	14 040	19 240	16 080	20 000	15 840	17 460	12 700

**1.4 — Explorações e superfícies, com indicação das pertencentes a empresas em nome individual, por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations et superficies avec l'indication de celles qui appartiennent à des personnes physiques, et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations		Explorações pertencentes a empresas em nome individual Exploitations appartenant à des entreprises d'une personne physique	
	Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Número	Superfície em ha
	1	2	3	4
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>5 189 658,0</b>	<b>814 360</b>	<b>4 990 818,6</b>
<b>Por áreas de explorações</b>				
Explorações sem terra . . . . .	2 420	—	2 400	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	187 440	39 198,4
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	2 838,0	43 220	2 834,8
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	6 197,0	47 760	6 194,0
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	30 203,0	96 460	30 169,6
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	1 897 165,6	597 840	1 891 738,6
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	85 825,6	126 200	85 707,0
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	218 679,4	164 680	218 459,2
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	217 027,0	94 420	216 663,0
De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	188 217,2	57 520	187 815,2
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	166 186,2	38 960	165 843,8
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	517 894,4	77 700	516 838,2
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	503 345,8	38 360	500 380,3
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	3 223 254,4	26 680	3 059 383,6
<b>Por distritos</b>				
Aveiro . . . . .	69 340	116 889,2	69 260	113 922,6
Beira . . . . .	21 120	831 731,2	21 060	825 831,2
Braga . . . . .	62 040	138 671,4	61 820	136 052,8
Bragança . . . . .	31 980	319 460,8	31 880	309 386,8
Castelo Branco . . . . .	44 400	348 244,2	44 360	348 144,2
Coimbra . . . . .	70 660	132 560,2	70 540	130 495,4
Évora . . . . .	11 520	718 166,6	11 480	703 765,4
Faro . . . . .	34 500	275 747,4	34 440	260 924,4
Guarda . . . . .	43 960	283 146,4	43 880	267 981,8
Leiria . . . . .	60 180	153 115,0	60 120	148 910,0
Lisboa . . . . .	41 640	147 294,0	41 500	140 282,8
Portalegre . . . . .	16 560	509 215,8	16 520	437 715,8
Porto . . . . .	62 780	124 963,8	62 610	124 709,8
Santarém . . . . .	55 760	348 552,4	55 660	346 768,4
Setúbal . . . . .	17 760	226 336,8	17 700	225 317,8
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	46 540	65 843,4
Vila Real . . . . .	43 660	175 856,2	43 580	174 560,2
Viseu . . . . .	81 640	243 833,2	81 380	229 705,8

1.5 — Explorações e superfícies, segundo a forma de exploração, por classes de áreas e distritos  
 Exploitations et superficies, d'après le mode de faire-valoir et la taille et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Total das explorações Total des exploitations	Explorações segundo a forma de exploração Exploitations d'après le mode de faire-valoir						
			Conta própria Faire-valoir direct		Arrendamento Loyer		Explorações mistas exploitations mixtes		
		Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
CONTINENTE . . . . .		• 816 080	5 159 658,0	517 650	2 989 188,8	124 880	644 221,2	173 400	1 526 248,0
Por áreas de explorações									
Explorações sem terra . . . . .		• 2 420	—	(a) 2 280	—	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .		187 640	39 238,0	116 880	24 043,2	47 120	8 492,4	25 140	6 702,4
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .		43 280	2 838,0	27 060	1 782,2	14 140	913,8	2 080	112,0
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .		47 780	6 197,0	28 880	3 738,0	13 200	1 649,6	5 700	809,4
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .		96 580	30 203,0	59 440	18 523,0	19 780	5 929,0	17 360	5 751,0
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .		598 920	1 897 155,6	382 420	1 231 746,2	75 080	186 908,8	141 420	468 510,6
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .		126 380	85 825,6	79 720	53 556,0	19 720	12 876,8	26 940	19 392,8
De 1 > > 2 hectares . . . . .		164 840	218 669,4	103 720	136 682,8	21 760	27 871,6	39 340	54 115,0
De 2 > > 3 > . . . . .		94 580	217 027,0	60 420	138 105,2	12 000	26 984,8	22 180	51 937,0
De 3 > > 4 > . . . . .		57 640	188 217,2	36 060	117 629,6	6 940	22 239,0	14 640	48 350,6
De 4 > > 5 > . . . . .		39 040	166 186,2	26 000	110 321,2	3 800	16 059,4	9 240	39 805,6
De 5 > > 10 > . . . . .		77 860	517 894,4	50 680	336 897,6	7 700	50 537,6	19 480	130 457,2
De 10 > > 20 > . . . . .		38 580	503 345,8	25 820	338 553,8	3 160	40 339,6	9 600	124 452,4
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .		27 100	3 223 254,4	17 580	1 733 399,4	2 680	438 820,0	6 840	1 051 035,0
Por distritos									
Aveiro . . . . .		69 340	116 889,2	37 860	81 993,8	12 020	7 065,4	19 460	27 830,0
Beira . . . . .		• 21 120	831 731,2	9 500	240 501,0	5 540	173 581,2	6 040	417 649,0
Braga . . . . .		62 010	138 671,4	39 360	83 087,8	11 900	26 089,8	10 780	29 493,8
Bragança . . . . .		• 31 980	319 460,8	23 000	228 191,2	1 280	10 386,2	7 680	80 883,4
Castelo Branco . . . . .		44 400	348 244,2	34 900	214 225,8	4 280	35 820,2	5 220	98 198,2
Coimbra . . . . .		70 660	132 560,2	42 920	92 829,2	10 140	8 970,6	17 600	30 760,4
Évora . . . . .		11 520	718 166,6	7 680	490 139,6	1 720	47 008,6	2 120	181 018,4
Faro . . . . .		34 500	275 747,4	26 540	198 644,4	1 960	10 598,8	6 000	66 504,2
Guarda . . . . .		43 960	283 146,4	26 880	197 023,0	5 240	16 810,8	11 840	69 312,6
Leiria . . . . .		60 180	153 115,0	41 860	116 508,6	5 960	6 516,0	12 360	30 090,4
Lisboa . . . . .		41 640	147 294,0	19 500	84 008,4	10 410	14 219,8	11 700	49 065,8
Portalegre . . . . .		16 560	509 215,8	10 240	156 111,4	4 280	164 486,0	2 010	188 618,4
Porto . . . . .		62 780	124 963,8	32 140	68 831,6	22 580	38 744,2	8 060	17 388,0
Santarém . . . . .		55 760	348 552,4	44 280	299 136,2	5 160	10 368,2	6 320	39 018,0
Setúbal . . . . .		• 17 760	226 336,8	12 880	93 436,6	2 960	45 713,2	1 880	87 187,0
Viana do Castelo . . . . .		• 46 580	65 873,4	27 480	40 899,0	4 900	4 498,2	14 200	20 476,2
Vila Real . . . . .		• 43 660	175 856,2	33 100	140 252,4	2 820	4 032,2	7 720	31 571,6
Viscú . . . . .		• 81 640	243 833,2	47 540	163 368,8	11 700	19 311,8	22 380	61 152,6

**1.6 — Explorações, mistas segundo a forma de exploração da terra, por classes de áreas e distritos**

*Exploitations mixtes d'après le mode de faire-valoir de la terre et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Total das explorações mistas Total des exploitations mixtes		Superfície em ha explorada por: Superficie en ha exploitée par:	
		Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Conta própria Faire-valoir direct	Arrendamento Bail
1	2	3	4	5	
<b>CONTINENTE . . . . .</b>		<b>173 400</b>	<b>1 526 248,0</b>	<b>706 742,8</b>	<b>819 505,4</b>
<b>Por áreas de explorações</b>					
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .		26 140	6 702,4	3 201,4	3 501,0
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .		2 080	142,0	62,6	79,4
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .		5 700	809,4	387,8	421,6
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .		17 360	5 751,0	2 751,0	3 000,0
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .		141 420	468 510,6	242 724,2	225 786,4
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .		26 910	19 392,8	9 424,0	9 968,8
De 1 > > 2 hectares . . . . .		39 340	54 115,0	27 493,2	26 621,8
De 2 > > 3 > . . . . .		22 180	51 937,0	26 497,0	25 440,0
De 3 > > 4 > . . . . .		14 610	48 348,6	26 272,0	22 076,6
De 4 > > 5 > . . . . .		9 240	39 805,6	20 536,2	19 269,4
De 5 > > 10 > . . . . .		19 480	130 459,2	67 762,0	62 697,2
De 10 > > 20 > . . . . .		9 600	124 452,4	64 739,8	59 712,6
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .		6 840	1 061 035,0	460 817,0	690 218,0
<b>Por distritos</b>					
Aveiro . . . . .		19 460	27 830,0	16 915,2	10 914,8
Beja . . . . .		6 040	417 649,0	156 830,8	260 818,2
Braga . . . . .		10 780	29 493,8	8 765,0	20 728,8
Bragança . . . . .		7 680	80 983,4	51 483,2	29 400,2
Castelo Branco . . . . .		5 220	98 198,2	38 179,8	60 018,4
Coimbra . . . . .		17 600	30 760,4	17 830,8	12 929,6
Évora . . . . .		2 120	181 018,4	64 812,0	116 206,4
Faro . . . . .		6 000	66 504,2	37 970,6	28 533,6
Guarda . . . . .		11 840	69 312,6	33 414,2	35 898,4
Leiria . . . . .		12 360	30 090,4	20 450,4	9 640,0
Lisboa . . . . .		11 700	49 065,8	22 467,8	26 598,0
Portalegre . . . . .		2 040	188 618,4	91 106,8	97 511,6
Porto . . . . .		8 060	17 388,0	5 159,0	12 229,0
Santarém . . . . .		6 320	39 048,0	21 400,0	17 648,0
Setúbal . . . . .		1 880	87 187,0	54 013,2	33 173,8
Viana do Castelo . . . . .		14 200	20 476,2	11 723,6	8 752,6
Vila Real . . . . .		7 720	31 571,6	18 439,2	13 132,4
Viseu . . . . .		22 380	61 152,6	35 781,0	25 371,6

1.7 — Dirigentes das explorações, segundo a respectiva ocupação, por classes de áreas das explorações e distritos  
*Dirigeants des exploitations d'après leur occupation et la taille des exploitations et districts*

Classes de áreas <i>Groupes de taille</i>	Total das explorações <i>Total des exploitations</i>	Dirigentes das explorações com ocupação <i>Dirigeants de l'exploitations dont l'occupation</i>			
		Só agrícola <i>Agricole seulement</i>	Agrícola e não agrícola <i>Agricole et non agricole</i>		
			Das quais a principal é: <i>Dont la principale est:</i>	Agrícola <i>Agricole</i>	Não agrícola <i>Non Agricole</i>
1	2	3	4	5	6
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>503 300</b>	<b>312 780</b>	<b>• 111 580</b>	<b>201 200</b>
<b>Por áreas de explorações</b>					
Explorações sem terra . . . . .	2 420	1 160	• 1 260	-	760
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	82 220	105 420	26 920	78 500
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	15 180	28 100	5 320	22 780
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	19 800	27 980	6 820	21 160
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	47 240	49 340	14 780	34 560
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	398 720	200 200	82 360	117 840
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	69 180	57 200	22 240	34 960
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	102 820	62 020	27 060	34 960
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	65 720	28 860	12 020	16 840
De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	41 220	16 420	6 940	9 480
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	29 720	9 320	3 620	5 700
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	59 560	13 280	7 500	10 780
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	30 480	8 100	2 980	5 120
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	21 200	6 900	1 800	4 100
<b>Por distritos</b>					
Aveiro . . . . .	69 340	41 080	28 260	5 560	22 700
Beja . . . . .	21 120	12 360	8 760	4 240	4 520
Braga . . . . .	62 010	40 640	21 400	4 540	16 860
Bragança . . . . .	31 980	24 580	7 400	3 520	3 880
Castelo Branco . . . . .	44 400	26 220	18 180	7 400	10 780
Coimbra . . . . .	70 660	42 180	28 480	8 740	19 740
Évora . . . . .	11 520	5 700	5 820	3 120	2 700
Faro . . . . .	34 500	23 000	11 500	5 080	6 420
Guarda . . . . .	43 960	31 320	12 640	6 880	5 760
Leiria . . . . .	60 180	37 260	22 920	9 560	13 360
Lisboa . . . . .	41 640	20 600	21 040	11 620	9 420
Portalegre . . . . .	16 560	7 120	9 440	4 700	4 740
Porto . . . . .	62 780	34 500	28 280	2 880	25 400
Santarém . . . . .	55 760	25 740	30 020	11 280	18 740
Setúbal . . . . .	17 760	8 260	9 500	4 900	4 600
Viana do Castelo . . . . .	46 580	34 100	12 480	2 220	10 260
Vila Real . . . . .	43 660	31 300	12 360	6 080	6 280
Viseu . . . . .	81 640	57 340	24 300	9 260	15 040

**1.8 — Explorações e superfícies, segundo o destino da produção e a possibilidade de acesso a veículos automóveis de carga, por classes de áreas e distritos**

*Exploitations et superficies, d'après la destination de la production et la possibilité d'accès aux véhicules automobiles de charge et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Total das explorações Total des exploitations		Destino da produção Destination de la production				Com acesso a veículos automóveis de carga Dominant accès aux véhicules automobiles de charge		Das quais durante todo o ano Dont pendant toute l'année	
				Venda Pour la vente		Auto-consumo Pour autoconsommation					
		Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha	Número	Superfície em ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
CONTINENTE . .		816 080	5 159 658,0	234 360	3 606 310,4	681 720	1 553 347,6	329 040	3 587 445,6	258 220	2 923 769,0

**Por áreas de explorações**

Explorações sem terra . . . . .	2 420	—	1 140	—	1 280	—	900	—	800	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	17 940	4 430,8	169 700	34 807,2	69 720	14 176,6	61 380	11 979,2
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	2 838,0	2 520	166,0	40 760	2 672,0	17 140	1 111,8	16 220	1 019,8
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	6 197,0	3 780	510,8	41 000	5 686,2	18 360	2 348,4	16 740	2 128,8
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	30 203,0	11 640	3 754,0	84 940	26 449,0	34 220	10 716,4	28 420	8 800,6
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	1 897 165,6	186 700	818 372,0	403 220	1 078 793,6	240 460	836 201,0	182 140	618 717,4
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	85 825,6	23 620	16 384,4	102 760	69 441,2	45 700	31 013,0	36 610	24 799,4
De 1 > > > 2 hectares	164 840	218 669,4	44 210	59 165,8	120 600	159 503,6	62 500	82 887,4	47 500	62 501,4
De 2 > > > 3 >	94 580	217 027,0	32 720	75 476,4	61 860	141 550,6	38 280	88 279,6	28 060	64 446,4
De 3 > > > 4 >	57 610	188 217,2	21 280	69 475,6	36 360	118 741,6	23 820	77 823,6	17 860	58 172,6
De 4 > > > 5 >	39 010	166 186,2	16 000	68 199,0	23 040	97 987,2	15 780	67 032,8	12 000	50 871,8
De 5 > > > 10 >	77 860	517 894,4	36 400	245 366,2	41 460	272 528,2	35 080	234 104,2	26 120	173 473,2
De 10 > > > 20 >	38 580	503 345,8	21 440	284 304,6	17 140	219 041,2	19 300	255 060,4	13 960	184 452,6
Explorações de 20 e mais hectares . .	27 100	3 223 254,4	19 680	2 783 507,6	7 520	439 746,8	17 960	2 737 068,0	13 900	2 293 072,4

**Por distritos**

Aveiro . . . . .	69 340	116 889,2	13 600	43 372,4	55 740	73 516,8	31 760	59 979,4	26 660	47 838,0
Beja . . . . .	21 120	831 731,2	12 620	728 886,8	8 500	102 841,4	14 700	721 745,6	10 720	531 295,6
Braga . . . . .	62 040	138 671,4	9 640	46 876,0	52 400	91 795,4	24 260	68 148,6	22 720	64 150,6
Bragança . . . . .	31 980	319 460,8	11 300	181 878,8	20 680	137 582,0	9 260	128 731,0	5 380	77 679,8
Castelo Branco . . . . .	44 400	348 244,2	9 680	205 108,6	34 720	143 135,6	16 520	216 738,0	12 900	175 756,2
Coimbra . . . . .	70 660	132 560,2	9 920	38 238,4	60 740	94 321,8	18 740	42 560,8	11 860	27 672,0
Fevora . . . . .	11 520	718 166,6	8 100	607 226,2	3 420	110 940,4	8 440	698 362,2	7 180	648 118,8
Haro . . . . .	34 500	275 747,4	18 780	184 442,6	15 720	91 304,8	15 840	137 565,4	12 000	101 770,6
Guarda . . . . .	43 960	283 146,4	13 820	155 233,0	30 140	127 913,4	11 040	99 657,2	9 100	76 230,8
Leiria . . . . .	60 180	153 115,0	12 900	75 146,6	47 280	77 968,4	22 660	86 268,8	12 940	58 342,2
Lisboa . . . . .	41 640	147 294,0	29 920	132 227,4	11 720	15 066,6	32 360	123 586,4	21 500	92 990,2
Portalegre . . . . .	16 560	509 215,8	8 920	489 764,2	7 640	19 451,6	10 980	469 428,8	9 320	450 605,4
Porto . . . . .	62 780	121 963,8	13 220	53 938,6	49 560	71 025,2	27 320	69 313,0	26 040	63 039,8
Santarém . . . . .	55 760	348 552,4	18 900	248 031,8	36 860	100 520,6	34 700	284 704,0	26 860	174 995,6
Setúbal . . . . .	17 760	226 336,8	10 460	204 042,0	7 300	22 294,8	15 400	202 432,6	14 460	186 456,2
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	1 560	6 370,0	45 020	59 503,4	8 760	15 977,2	7 360	14 076,6
Vila Real . . . . .	43 660	175 856,2	15 960	98 687,2	27 700	77 169,0	10 420	68 997,8	8 040	55 121,0
Viscú . . . . .	81 640	243 833,2	15 060	106 839,8	66 580	136 993,4	15 880	90 248,8	13 180	77 629,6

1.9—Explorações e superfícies, segundo a ocupação do chefe da família do produtor, por classes de áreas e distritos  
*Exploitations et superficies, d'après l'occupation du chef de la famille de l'exploitant et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Explorações em que o chefe da família do produtor <i>Exploitations où le chef de la famille de l'exploitant</i>														
		Total das explorações <i>Total des exploitations</i>		Trabalha na exploração <i>Travaille à l'exploitation</i>		Não trabalha na exploração <i>Ne travaille pas à l'exploitation</i>										
						TOTAL		Ausentes, no estrangeiro ou no Ultramar <i>Absent à l'étranger ou en Outre-Mer</i>		Trabalha no País, mas fora da região <i>Travaille dans le Pays, mais hors de la région</i>		Trabalha na região em actividade não agrícola <i>Travaille dans la région mais ayant une activité non agricole</i>		Outros motivos <i>Autres motifs</i>		
		Número Nom- bre	Super- fície em ha Super- fície en ha	Nú- mero	Super- fície em ha	Nú- mero	Super- fície em ha	Nú- mero	Super- fície em ha	Nú- mero	Super- fície em ha	Nú- mero	Super- fície em ha	Nú- mero	Super- fície em ha	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
CONTINENTE . . . . .		816 080	5 159 658,0	655 160	4 531 666,2	160 920	627 991,8	36 580	68 727,4	16 200	85 892,2	60 460	147 135,0	47 680	326 237,2	

Por áreas de explorações

Explorações sem terra . . . . .	2 420	—	1 880	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	127 320	27 637,6	60 320	11 700,4	12 120	2 711,0	6 000	1 084,8	27 260	4 948,8	16 840	2 955,8
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	2 838,0	26 680	1 762,6	16 600	1 075,4	2 220	144,0	1 010	66,4	8 500	549,6	4 840	315,4
De 0,1 > > 0,2 >	47 780	6 197,0	31 610	4 119,6	16 140	2 077,4	3 010	403,8	1 260	171,4	7 640	960,2	4 200	542,0
De 0,2 > > 0,5 >	96 580	30 203,0	69 000	21 655,4	27 580	8 547,6	6 860	2 163,2	2 700	847,0	11 120	3 439,0	6 900	2 098,4
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	1 897 165,6	602 700	1 644 590,8	96 220	252 574,8	24 040	51 179,2	10 420	32 867,2	32 120	77 611,0	29 640	80 917,4
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	85 825,6	99 200	67 535,6	27 180	18 290,0	7 500	5 153,8	2 520	1 713,6	10 140	6 755,2	7 020	4 667,4
De 1 > > 2 hectares	164 840	218 669,4	136 060	180 966,2	28 780	37 703,2	8 100	10 804,8	2 940	3 917,4	10 020	12 959,6	7 720	10 021,4
De 2 > > 3 >	91 580	217 027,0	80 740	185 497,2	13 840	31 529,8	3 340	7 676,6	1 360	3 122,4	4 140	9 374,8	5 000	11 356,0
De 3 > > 4 >	57 640	188 217,2	49 800	162 625,0	7 810	25 592,2	1 940	6 390,4	920	3 064,8	2 320	7 485,0	2 660	8 652,0
De 4 > > 5 >	• 39 040	• 166 186,2	31 360	1 16 379,0	• 4 680	• 19 807,2	960	4 103,4	•	•	1 160	6 171,0	1 780	7 422,6
De 5 > > 10 >	77 860	517 894,4	68 300	454 942,8	9 560	62 951,6	1 680	10 632,6	1 600	10 611,0	2 800	18 618,6	3 480	23 089,4
De 10 > > 20 >	• 38 580	• 503 345,8	34 210	446 645,0	• 4 310	• 56 700,8	•	•	•	•	1 240	16 246,8	1 980	25 708,6
Explorações de 20 e mais hectares	• 27 100	• 3 223 254,4	23 260	2 859 537,8	• 3 840	• 363 716,6	•	•	740	51 940,2	1 000	• 64 576,2	1 800	232 3640

Por distritos

Aveiro . . . . .	69 340	116 889,2	53 180	97 984,0	16 160	18 905,2	2 820	3 259,4	860	2 183,4	9 000	8 485,8	3 480	4 976,6
Beja . . . . .	• 21 120	• 831 731,2	18 620	785 243,4	• 2 500	• 46 457,8	•	•	•	•	920	6 764,6	1 160	31 502,0
Braga . . . . .	62 010	138 671,4	47 000	115 641,0	15 010	23 027,4	3 740	4 515,8	880	2 230,8	7 020	7 797,8	3 400	8 483,0
Bragança . . . . .	31 980	319 460,8	27 880	274 559,6	4 100	44 901,2	1 460	8 323,6	700	10 736,8	700	6 302,0	1 240	19 538,8
Castelo Branco . . . . .	44 400	348 244,2	36 480	275 410,2	7 920	72 834,0	2 260	8 880,6	1 380	14 729,2	2 380	31 190,6	1 900	18 023,6
Coimbra . . . . .	70 660	132 560,2	57 840	110 949,6	12 820	21 610,6	2 700	5 064,8	2 520	4 879,2	5 140	6 734,8	2 460	4 931,8
Évora . . . . .	• 11 520	• 718 166,6	10 400	696 000,0	• 1 120	• 22 166,6	•	•	•	•	•	•	820	19 974,2
Faro . . . . .	• 34 500	• 275 747,4	29 960	234 084,6	• 4 540	• 41 662,8	960	2 690,0	•	•	1 480	4 940,2	1 660	29 705,6
Guarda . . . . .	• 43 960	• 283 146,4	37 080	233 031,8	• 6 880	• 50 064,6	2 260	5 820,0	•	•	1 340	7 910,6	2 740	33 726,2
Leiria . . . . .	60 180	153 115,0	47 440	118 211,6	12 740	34 903,4	5 680	7 032,8	960	1 365,2	3 880	7 052,6	2 220	19 452,8
Lisboa . . . . .	• 41 640	• 147 291,0	38 200	134 383,6	• 3 440	• 12 910,4	•	•	620	3 012,6	1 240	2 623,0	1 380	7 105,2
Portalegre . . . . .	• 16 560	• 509 215,8	14 180	477 766,0	• 2 380	• 31 449,8	•	•	•	•	900	6 050,6	880	22 464,6
Porto . . . . .	62 780	124 963,8	37 960	95 882,2	24 820	29 081,6	1 560	1 123,4	1 120	1 278,0	10 860	7 758,6	11 280	18 921,6
Santarém . . . . .	55 760	348 552,4	44 660	267 023,8	11 100	81 528,6	1 960	2 975,0	1 640	10 402,8	3 880	16 624,8	3 620	51 520 0
Setúbal . . . . .	• 17 760	• 226 336,8	14 720	212 579,4	• 3 040	• 13 757,4	•	•	•	•	1 520	4 441,6	1 340	6 575,0
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	34 200	51 336,4	17 380	14 537,0	5 120	4 350,6	860	1 295,0	3 900	4 586,2	2 500	4 305,2
Vila Real . . . . .	43 660	175 856,2	38 800	147 205,2	4 860	28 651,0	1 320	2 630,4	640	8 906,2	1 080	6 730,8	1 820	10 383,6
Viseu . . . . .	81 640	243 833,2	66 560	204 320,8	15 080	39 512,4	4 180	8 370,6	2 040	5 677,4	5 080	10 827,0	3 780	14 637,4

**1.10 — Dirigentes das explorações, segundo as habilitações escolares, por classes de áreas das explorações e distritos**  
*Dirigeants des exploitations, d'après les aptitudes scolaires et la taille des exploitations et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Dirigentes — <i>Dirigeants</i>	
		Com cursos, secundário, médio ou superior <i>Avec le cours se- condaire, moyen ou supérieur</i>	Sabendo ler e escrever <i>Sachant lire et écrire</i>
1	2	3	4
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>• 11 400</b>	<b>460 420</b>
<b>Por áreas de explorações</b>			
Explorações sem terra . . . . .	2 420	•	1 280
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	• 1 880	101 920
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	•	25 660
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	•	26 500
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	980	49 760
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	• 6 840	330 700
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	1 040	67 200
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	1 100	87 240
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	820	51 920
De 3 > > 4 > . . . . .	57 610	780	32 400
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	•	22 680
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	1 410	45 800
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	1 260	23 460
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	2 540	16 520
<b>Por distritos</b>			
Aveiro . . . . .	69 340	840	47 480
Beja . . . . .	21 120	•	10 800
Braga . . . . .	62 040	860	34 700
Bragança . . . . .	31 980	740	17 060
Castelo Branco . . . . .	44 400	•	19 740
Coimbra . . . . .	70 660	780	41 320
Évora . . . . .	11 520	•	6 340
Faro . . . . .	34 500	•	14 380
Guarda . . . . .	43 960	•	22 080
Leiria . . . . .	60 180	•	29 100
Lisboa . . . . .	41 640	620	18 340
Portalegre . . . . .	16 560	•	8 860
Porto . . . . .	62 780	1 180	39 380
Santarém . . . . .	55 760	960	34 740
Setúbal . . . . .	17 760	•	10 660
Viana do Castelo . . . . .	46 580	•	26 220
Vila Real . . . . .	43 660	760	24 180
Viseu . . . . .	81 640	840	45 010

**2.— Da utilização da terra**

*De l'utilisation de la terre*

**2.1— Explorações e superfícies, segundo a utilização da terra, por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations et superficies, d'après l'utilisation de la terre, et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre		Terras aráveis Terres labourables			Terras ocupadas por culturas permanentes Terres consacrées à des cultures permanentes		Terras ocupadas por pastagens permanentes Terres consacrées à des pâtures permanentes			Terras com espécies florestais <sup>(1)</sup> Bois ou forêts	
	Número Nom- bre	Superfície em ha Super- ficie en ha	Número de explorações Nombre des exploitations		Superfície em ha Superficie en ha		Número de explorações Nombre des exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre des exploitations		Superfície em ha Superficie en ha	
			Em terra limpa En terre rase	Sob coberto Sous couvert	Em terra limpa En terre rase	Sob coberto Sous couvert			Em terra limpa En terre rase	Sob coberto Sous couvert		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE . . . . .	813 660	5 159 658,0	781 020	2 670 622,8	866 653,4	300 080	681 054,0	70 240	128 226,2	121 132,0	324 260	1 028 630,6
<b>Por áreas de explorações</b>												
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	179 300	28 034,4	2 867,0	36 340	5 052,0	2 840	175,8	6,0	38 380	4 080,0
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	2 838,0	42 220	2 445,2	211,0	5 840	308,2	—	—	..	2 380	69,0
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	6 197,0	45 860	5 184,0	402,8	7 820	729,0	—	—	..	6 810	104,0
De 0,2 > > 0,5 >	96 580	30 203,0	91 220	21 403,2	2 323,2	22 680	4 014,8	2 240	159,4	6,0	29 160	3 607,0
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	588 920	1 897 165,6	675 440	1 053 762,0	157 023,0	247 100	297 507,8	60 100	51 299,6	2 183,8	272 780	332 804,8
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	85 825,6	120 220	56 147,8	6 525,0	38 920	12 707,8	4 360	521,0	8,4	49 960	13 261,4
De 1 > > > 2 hectares	164 810	218 669,4	157 940	130 851,2	17 859,4	62 680	35 316,0	9 560	2 440,8	144,4	74 380	38 450,8
De 2 > > > 3 >	91 580	217 027,0	90 920	123 149,2	17 533,4	41 100	36 212,6	7 860	3 341,2	153,0	44 440	38 291,8
De 3 > > > 4 >	57 640	188 217,2	55 400	105 306,8	13 547,8	24 760	31 701,2	5 960	3 525,6	115,4	27 960	37 907,8
De 4 > > > 5 >	39 040	166 186,2	37 640	89 797,4	12 857,6	18 120	25 715,2	6 320	4 279,6	253,0	19 380	31 080,4
De 5 > > > 10 >	77 860	517 891,4	75 820	275 568,0	44 446,0	39 860	81 422,8	15 600	16 274,0	794,2	38 660	94 690,4
De 10 > > > 20 >	38 580	503 345,8	37 500	272 911,6	44 253,8	21 660	74 432,2	10 440	20 917,4	715,4	18 000	79 122,2
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	3 223 254,4	26 280	1 587 726,4	706 563,4	16 640	268 494,2	7 300	76 760,8	118 942,2	13 100	691 746,8
<b>Por distritos</b>												
Aveiro . . . . .	69 320	116 889,2	67 580	43 613,6	3 728,4	14 580	7 998,2	6 120	1 302,6	33,4	30 300	29 541,2
Beira . . . . .	20 980	831 731,2	20 840	451 756,0	267 309,8	7 240	54 761,8	—	—	—	4 120	211 643,6
Braga . . . . .	61 160	138 671,4	58 280	75 878,6	997,8	2 320	1 344,0	1 920	1 763,2	67,8	26 020	41 652,8
Bragança . . . . .	31 900	319 160,8	30 520	212 798,6	18 185,4	24 610	56 915,4	14 660	28 007,4	519,4	10 260	17 593,4
Castelo Branco . . . . .	44 210	348 214,2	43 280	193 923,0	27 215,4	13 910	33 562,4	1 300	14 426,8	1 488,0	15 640	55 616,8
Coimbra . . . . .	70 620	132 560,2	69 240	61 156,4	11 351,8	28 280	14 521,8	—	—	—	35 640	30 964,0
Faro . . . . .	11 420	718 166,6	11 120	385 656,8	179 080,8	7 200	36 989,8	—	—	—	1 220	203 541,8
Guarda . . . . .	34 410	275 747,4	33 680	176 223,8	36 124,2	7 280	21 581,8	800	13 228,0	1 278,0	8 040	28 506,2
Leiria . . . . .	43 880	283 146,4	42 810	167 253,6	6 461,0	21 960	36 780,0	12 300	17 800,8	1 692,6	19 280	36 133,8
Lisboa . . . . .	60 160	153 115,0	58 560	56 600,2	17 877,6	35 400	35 379,4	—	—	—	28 000	31 859,6
Portalegre . . . . .	41 580	147 291,0	36 040	77 272,4	11 719,2	29 010	46 006,2	1 480	2 957,2	3 064,0	5 860	9 010,2
Porto . . . . .	16 300	509 215,3	15 960	273 901,2	168 838,0	10 040	65 896,6	—	—	—	2 740	87 265,6
Santarém . . . . .	55 720	348 552,4	53 100	115 382,8	40 021,4	28 360	64 610,8	900	495,2	2,4	18 880	30 959,2
Setúbal . . . . .	17 400	226 336,8	16 040	86 826,2	63 731,0	8 600	14 954,2	—	—	—	2 300	41 210,6
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	46 140	37 028,2	339,6	1 340	190,6	5 500	1 520,2	43,6	28 120	20 091,4
Vila Real . . . . .	43 610	175 856,2	40 500	80 797,8	4 365,0	23 080	35 797,4	12 260	15 906,2	194,0	22 400	38 078,4
Viseu . . . . .	81 560	243 833,2	78 140	108 589,0	5 340,6	25 900	29 443,8	10 020	8 181,8	488,6	49 460	65 756,0

<sup>1)</sup> Área florestal das explorações cuja actividade é subsidiária da agrícola — Superficie forestière des exploitations dont l'activité est subsidiaire de l'activité agricole

2.2—Explorações, segundo a superfície das  
Exploitations d'après la superficie des

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre		Total das terras aráveis Total des terres labou-rables		Culturas arvenses Cultures de labour		
	Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre des exploita-tions	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre des exploita-tions	Superfície em ha	
						Em terra limpa Em terre rase	Sob coberto Sous couvert
1	2	3	4	5	6	7	8
CONTINENTE . . . . .	819 660	6 159 658,0	781 020	4 137 076,2	706 760	1 616 206,6	326 815,6
Por áreas de							
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	179 300	32 001,4	141 780	23 044,4	1 480,4
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	2 838,0	42 220	2 686,2	23 720	1 335,6	79,8
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	6 197,2	45 860	5 586,8	36 360	3 895,8	164,0
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	30 203,0	91 220	23 728,4	81 700	17 813,0	1 236,6
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	1 897 165,6	675 440	1 810 785,0	640 020	788 105,6	96 085,8
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	85 825,6	120 220	62 672,8	109 760	47 508,2	4 114,8
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840	218 669,4	157 940	148 710,6	147 260	109 819,8	10 690,0
De 2 > > > 3 > . . . . .	94 580	217 027,0	90 920	140 682,6	85 600	101 136,4	10 748,2
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640	188 217,2	55 400	118 854,6	52 860	84 610,8	8 699,0
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	166 186,2	37 640	102 655,0	35 900	69 366,6	8 314,4
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	517 894,4	75 820	920 014,0	72 460	201 814,4	25 443,2
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	503 345,8	37 500	317 195,4	36 180	173 819,4	28 076,2
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	3 223 254,4	26 280	2 294 289,8	24 960	805 056,6	229 243,4
Por							
Aveiro . . . . .	69 320	116 889,2	67 580	47 342,0	63 020	41 154,0	1 725,6
Beja . . . . .	20 980	831 731,2	20 840	719 065,8	19 300	231 119,0	75 374,4
Braga . . . . .	61 160	138 671,4	58 280	76 876,4	49 240	67 992,6	535,6
Bragança . . . . .	31 900	319 460,8	30 520	230 984,0	27 820	104 116,2	14 311,2
Castelo Branco . . . . .	44 240	348 244,2	43 280	221 138,4	36 060	96 061,0	13 317,8
Coimbra . . . . .	70 620	132 560,2	69 240	72 511,2	67 360	55 020,4	8 236,8
Évora . . . . .	11 420	718 166,6	11 120	564 737,6	8 820	173 925,2	63 681,4
Faro . . . . .	34 440	275 747,4	33 680	212 348,0	29 760	109 612,0	23 105,6
Guarda . . . . .	43 880	283 146,4	42 840	173 714,6	38 680	92 742,4	1 489,0
Leiria . . . . .	60 160	153 115,0	58 560	74 477,8	56 840	50 748,0	13 066,6
Lisboa . . . . .	41 580	147 294,0	36 040	88 991,6	33 820	67 582,6	5 610,4
Portalegre . . . . .	16 300	509 215,8	15 960	442 739,2	11 460	146 467,0	62 545,4
Porto . . . . .	62 760	124 963,8	59 160	69 728,0	46 360	60 828,2	2 252,8
Santarém . . . . .	55 720	348 552,4	53 100	155 404,2	47 840	89 707,8	29 188,8
Setúbal . . . . .	17 400	226 336,8	16 010	150 557,2	13 580	50 618,6	7 461,6
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	46 140	637 367,8	44 380	33 481,6	53,8
Vila Real . . . . .	43 640	175 856,2	40 500	85 162,8	38 100	60 633,0	2 533,8
Viseu . . . . .	81 560	243 833,2	78 140	113 929,6	74 320	84 397,0	2 325,0

terras aráveis, por classes de áreas e distritos  
terres labourables et la taille et districts

Terras aráveis com — Terres labourables ayant des

Hortas Cultures horticoles			Prados temporários Prés temporaires			Pousios Tâcheres temporaires			Restantes terras aráveis D'autres terres labourables		
Número de explorações	Superfície em ha		Número de explorações	Superfície em ha		Número de explorações	Superfície em ha		Número de explorações	Superfície em ha	
	Em terra limpa	Sob coberto		Em terra limpa	Sob coberto		Em terra limpa	Sob coberto		Em terra limpa	Sob coberto
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
358 760	104 307,2	15 096,4	+ 25 080	+ 143 311,6	- 75 120,6	127 060	737 678,4	391 897,6	+ 49 360	+ 69 019,0	+ 57 823,2

explorações

83 440	5 100,6	637,0	+ 2 260	+ 154,0	+ 39,2	6 580	560,0	268,8	5 180	174,6	551,6
21 060	1 061,8	144,0	-	-	-	840	27,8	6,2	720	12,0	10,0
20 620	1 171,2	166,6	-	-	-	1 340	69,8	26,6	1 100	29,2	41,0
38 760	2 867,6	326,4	1 600	128,8	33,6	4 400	462,4	226,0	3 360	133,4	500,6
260 780	76 037,4	8 987,8	18 480	15 448,8	2 997,4	105 060	155 420,0	28 809,4	41 120	18 750,2	22 142,6
49 780	6 214,8	604,2	1 660	215,6	84,0	8 140	1 786,2	844,6	5 640	423,0	877,4
67 680	11 537,8	1 666,4	4 000	929,2	229,2	17 660	6 808,0	2 436,8	10 100	1 666,4	2 837,0
40 520	9 799,8	1 395,6	2 700	1 149,0	265,4	14 440	9 492,4	2 033,0	6 700	1 571,6	3 091,2
25 560	7 319,8	885,4	2 010	1 258,4	307,8	11 560	10 470,8	1 796,6	4 300	1 617,0	1 859,0
18 180	6 908,2	677,4	1 300	1 062,4	147,0	9 360	11 131,2	1 628,8	3 100	1 329,0	2 090,0
33 600	17 373,2	2 527,4	3 840	3 917,0	810,0	26 040	46 841,8	9 476,8	7 020	5 621,6	6 188,6
20 460	16 853,8	1 231,4	2 910	6 917,2	1 154,0	17 860	68 829,6	8 592,8	4 260	6 521,6	5 199,4
14 540	23 169,2	5 471,6	4 340	127 708,0	72 084,0	15 420	581 698,4	364 629,4	3 060	50 094,2	36 129,0

distritos

21 780	1 781,6	217,6	920	178,0	7,0	1 420	415,8	213,4	2 600	84,2	1 564,8
2 940	1 756,6	762,0	2 000	16 680,6	47 443,0	10 060	154 332,6	134 740,6	720	17 867,2	8 989,8
38 060	5 384,6	126,4	1 960	1 158,6	171,4	2 200	1 064,8	6,0	780	278,0	158,4
22 260	15 130,2	1 614,2	1 380	3 026,6	124,0	21 120	85 514,0	1 987,0	1 840	5 011,6	149,0
34 780	14 954,8	1 518,0	2 760	13 713,6	1 182,6	10 760	52 714,4	10 682,6	2 840	16 479,2	514,4
25 640	3 518,2	75,6	640	428,0	-	3 700	1 860,0	88,2	6 520	329,8	2 954,2
3 080	1 411,4	1 334,6	-	-	-	4 880	202 446,4	103 285,4	-	-	-
12 700	12 965,2	2 504,4	680	1 886,8	320,0	9 410	45 187,0	9 031,0	2 220	6 572,8	1 163,2
25 500	13 357,4	46,8	3 260	5 417,8	123,4	17 600	50 236,6	675,8	6 100	5 499,4	4 126,0
13 880	2 469,2	513,0	-	-	-	4 660	2 470,4	282,2	3 440	390,6	4 015,8
4 280	2 967,8	193,0	-	-	-	1 480	5 311,4	371,8	2 940	169,6	5 480,0
8 310	3 872,6	2 327,4	1 720	53 620,6	18 645,6	6 400	68 239,0	73 709,6	-	-	-
27 720	3 933,2	1 251,8	910	201,4	29,0	960	579,4	71,0	1 640	322,4	258,8
22 120	6 282,8	1 272,2	760	752,8	196,6	9 880	16 813,4	6 708,8	4 460	1 826,0	2 655,0
4 960	3 213,8	657,0	640	6 456,8	1 552,0	2 610	24 024,4	49 358,4	920	2 482,6	4 702,0
27 300	1 803,6	21,2	3 620	764,2	-11,0	2 160	628,0	20,0	1 560	350,8	203,6
16 880	3 058,0	517,8	1 180	1 252,2	--	8 600	11 130,6	328,6	4 500	4 724,0	984,8
46 540	6 416,2	143,4	1 760	837,2	11,0	9 100	14 710,2	137,2	5 440	2 228,4	2 721,0

**2.3 — Explorações e superfícies com culturas permanentes, por classes de áreas e distritos**  
**Exploitations et superficies, consacrées aux cultures permanentes et la taille et districts**

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre		Olival Oliveraie		Pomar Vergers		Vinha Vignes		Conassociações (pormar, olival, vinha) Associations (Vergers, oliveraie, vignes)			
	Número Nombre	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre de exploi- tations	Superfície em ha	Número de explorações (a) (a)	Superfície em ha	Número de explorações	Superfície em ha	Número de explorações	Superfície em ha		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE . . .	819 660	5 169 658,0	+ 97 600	+ 267 394,2	+ 37 600	+ 46 806,4	+ 210 020	+ 200 571,8	+ 29 380	+ 47 281,6		
<b>Por áreas de explorações</b>												
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	39 238,0	7 620	1 026,0	4 620	513,8	24 680	3 230,0	+ 2 200	- 283,2		
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	2 838,0	920	41,8	1 280	67,6	3 440	179,8	-	-		
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	6 197,0	1 360	112,0	1 240	108,0	5 260	452,2	-	-		
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	30 203,0	5 340	871,2	2 100	338,2	15 980	2 598,0	1 210	207,4		
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	1 897 165,6	78 400	100 476,6	27 540	23 313,2	176 440	147 389,4	24 400	26 328,6		
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	85 825,6	9 320	2 916,4	2 980	928,6	28 600	7 903,2	2 960	929,6		
De 1 > > > 2 hectares	164 840	218 669,4	17 080	8 963,2	5 900	2 497,0	45 720	20 892,6	5 260	2 963,2		
De 2 > > > 3 >	94 580	217 027,0	12 220	10 296,0	3 920	2 071,8	30 100	20 797,6	3 860	3 047,2		
De 3 > > > 4 >	57 640	188 217,2	8 400	9 502,2	2 940	2 420,0	17 820	17 123,8	2 440	2 655,2		
De 4 > > > 5 >	39 040	166 186,2	6 380	7 771,2	2 100	1 468,6	12 340	13 958,6	2 020	2 516,8		
De 5 > > > 10 >	77 860	517 894,4	15 960	30 234,4	5 940	7 434,8	27 460	36 335,2	4 700	7 418,4		
De 10 > > > 20 >	38 580	503 345,8	10 040	30 763,2	3 760	6 492,4	14 400	30 378,4	3 160	6 798,2		
Explorações de 20 e mais hectares .	27 100	322 3254,4	10 580	166 892,6	5 340	21 979,4	8 900	49 952,4	2 780	20 669,8		
<b>Por distritos</b>												
Aveiro . . . . .	69 320	116 889,2	1 940	567,4	2 520	330,8	12 160	7 032,6	-	-		
Beja . . . . .	20 980	831 731,2	5 660	48 170,2	1 100	3 897,8	-	-	1 120	2 227,2		
Braga . . . . .	61 160	138 671,4	860	265,2	1 100	671,0	-	-	-	-		
Bragança . . . . .	31 900	319 460,8	10 940	23 535,4	3 380	9 178,0	17 120	14 112,0	5 580	10 120,0		
Castelo Branco . . . . .	44 240	348 244,2	9 140	25 252,6	1 260	1 598,0	4 920	4 171,6	2 040	2 340,2		
Coimbra . . . . .	70 620	132 560,2	10 520	5 388,2	1 060	185,8	20 820	8 524,8	740	426,0		
Évora . . . . .	11 420	718 166,6	5 340	31 523,0	1 860	1 575,2	640	2 019,2	960	1 842,4		
Porto . . . . .	34 440	275 747,4	1 200	1 951,8	4 980	11 236,8	2 600	3 656,2	-	-		
Guarda . . . . .	43 880	283 146,4	6 200	9 305,4	1 360	2 022,4	17 600	20 473,6	2 560	4 978,6		
Leiria . . . . .	60 160	153 115,0	9 880	6 028,4	3 300	3 682,8	30 520	22 036,2	2 480	3 632,0		
Lisboa . . . . .	41 580	147 294,0	1 200	3 993,4	2 920	2 364,8	27 080	37 851,8	1 340	1 796,2		
Portalegre . . . . .	16 300	509 215,8	9 040	62 489,4	1 720	1 456,2	-	-	720	1 432,0		
Porto . . . . .	62 760	124 963,8	840	208,0	2 000	891,2	8 240	2 875,6	860	306,0		
Santarém . . . . .	55 720	348 552,4	13 620	33 464,2	4 100	3 507,2	17 740	23 268,2	3 120	4 371,2		
Setúbal . . . . .	17 400	226 336,8	1 480	2 822,4	2 900	1 215,6	6 000	9 779,2	820	1 137,0		
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	-	-	-	-	920	81,0	-	-		
Vila Real . . . . .	43 640	175 856,2	4 320	4 855,4	-	-	20 380	25 035,6	3 380	4 921,6		
Viseu . . . . .	81 560	243 833,2	5 020	7 309,8	1 160	982,4	22 140	18 490,4	2 810	2 661,2		

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantos os pomares de espécies que declarou possuir — Le nombre de exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que le nombre de vergers des espèces que l'on déclaré posséder.

**2.4 — Explorações, segundo a área florestal, e tipo de povoamento, por classes de áreas e distritos**  
**Exploitations, d'après la superficie forestier et les types de peuplement et la taille et districts**

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre		TOTAL		Povoamentos extremos Peuplements sans mélange						Povoamentos mistos Peuplements mixtes		Terrenos incolados com produção florestal Terrains incolis ayant une production forestier	
					TOTAL		Pinheiro bravo Pin sauvage		Outros povoamentos extremos Autres peuplements sans mélange					
	Número Número Nom- bre	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre des exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre des exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações (a) Nombre de exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre de exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre de exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações Nombre de exploitations	Superfície em ha Superficie en ha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE . . . . .	813 660	5159658,0	402 460	1760592,2	318 840	1942609,2	282 640	506 807,0	74 120	335 802,2	61 680	218 817,6	79 620	199 065,4

**Por áreas de explorações**

Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	99 238,0	45 280	5 825,6	95 100	4 017,2	32 920	9 690,0	3 300	327,2	5 720	656,2	6 520	653,2
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	2 838,0	3 100	107,4	2 500	79,2	2 360	72,4	—	—	—	—	—	—
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	6 197,0	8 160	533,4	6 140	399,8	5 760	372,6	—	—	1 120	70,8	1 200	62,8
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	30 203,0	31 020	4 681,8	26 460	3 538,2	24 800	3 245,0	2 540	293,2	4 280	571,4	4 940	573,2
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	1 897 165,8	898 220	602 993,2	268 920	360 565,6	241 120	299 647,4	56 980	60 918,2	62 640	64 033,6	67 260	78 394,0
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	85 825,6	58 380	17 129,8	45 580	12 612,0	43 120	11 788,8	4 440	853,2	8 200	2 207,8	9 420	2 280,0
De 1 > > > 2 hectares	164 840	218 669,4	88 660	50 854,2	70 880	37 872,8	66 320	34 647,8	9 520	3 225,0	11 980	6 223,2	15 620	6 758,2
De 2 > > > 3 >	91 580	217 027,0	56 000	54 891,4	44 860	40 776,2	40 900	36 782,0	7 700	3 994,2	8 420	7 141,6	10 260	6 973,6
De 3 > > > 4 >	57 640	188 217,2	35 820	54 649,8	28 480	40 752,4	26 040	36 746,4	5 880	4 006,0	5 840	6 691,4	6 880	7 203,0
De 4 > > > 5 >	39 040	166 186,2	25 000	46 756,4	19 720	33 189,4	17 280	28 864,2	5 220	4 325,2	4 460	6 951,2	5 380	6 612,8
De 5 > > > 10 >	77 860	517 894,4	49 860	143 837,6	39 200	100 377,2	32 800	81 383,0	13 640	18 991,2	9 080	18 038,8	12 440	25 421,6
De 10 > > > 20 >	38 580	503 315,8	24 500	134 874,0	19 600	91 955,6	14 660	69 435,2	10 580	25 520,4	4 560	16 773,6	7 260	23 144,8
Explorações de 20 e mais hectares	27 100	3 223 264,4	18 860	1 252 273,4	15 420	978 026,4	8 600	203 469,6	13 840	774 656,8	3 420	164 228,8	5 840	120 018,2

**Por distritos**

Aveiro . . . . .	69 320	116 889,2	38 980	63 612,6	31 820	48 927,0	29 740	38 281,0	5 280	10 646,0	7 060	10 087,8	4 080	4 597,8
Beja . . . . .	20 980	831 731,2	5 340	308 408,8	3 660	239 980,8	—	—	4 260	239 591,8	—	—	2 560	59 868,0
Braga . . . . .	61 160	138 671,4	30 880	59 245,8	20 280	35 617,8	19 210	33 537,8	2 420	2 110,0	6 480	10 649,2	8 480	12 948,8
Bragança . . . . .	31 900	319 460,8	10 760	18 973,4	8 540	11 884,4	4 020	4 519,4	7 140	7 365,0	1 920	2 692,2	2 260	4 396,8
Castelo Branco . . . . .	44 240	318 244,2	24 360	102 438,0	20 460	84 379,6	19 580	67 551,6	2 640	16 828,0	2 800	5 868,6	5 880	12 189,8
Coimbra . . . . .	70 620	132 560,2	46 880	55 892,6	44 300	49 397,8	43 400	45 761,2	5 600	3 636,6	2 460	2 171,6	6 000	4 323,2
Évora . . . . .	11 420	718 166,6	1 800	290 346,8	1 460	189 524,4	—	—	1 820	182 539,4	—	—	—	—
Faro . . . . .	34 440	275 747,4	12 680	62 582,4	5 480	29 850,4	700	1 249,6	6 940	28 600,8	4 440	11 255,2	5 780	21 476,8
Guarda . . . . .	43 880	283 146,4	20 540	58 709,0	17 140	41 937,0	15 620	38 116,4	3 880	3 820,6	1 960	3 815,8	5 840	12 956,2
Leiria . . . . .	60 160	153 115,0	36 960	66 593,2	32 400	57 990,4	30 680	50 678,8	5 820	7 311,6	4 880	4 888,8	5 360	3 714,0
Lisboa . . . . .	41 580	147 291,0	6 500	21 337,6	5 640	16 681,0	3 140	5 347,8	3 460	11 333,2	—	—	1 020	1 834,0
Portalegre . . . . .	16 300	509 215,8	3 810	142 824,0	2 940	125 963,6	1 020	2 411,4	2 840	123 552,2	700	9 082,2	920	7 778,2
Porto . . . . .	62 760	121 963,8	24 240	55 586,0	15 180	32 960,4	14 700	31 549,0	1 180	1 411,4	6 780	16 629,4	3 840	5 996,2
Santarém . . . . .	55 720	348 552,4	21 160	165 635,2	21 080	116 592,6	18 820	53 732,4	6 180	92 860,2	2 140	11 884,0	3 600	7 198,6
Setúbal . . . . .	17 400	226 336,8	3 620	121 336,0	3 400	114 208,4	1 840	27 248,4	3 080	86 960,0	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .	46 580	65 873,4	31 020	26 183,8	23 240	19 173,2	21 900	18 164,8	2 460	1 008,4	6 360	3 689,4	6 400	3 320,8
Vila Real . . . . .	43 640	175 856,2	24 140	42 395,0	13 500	20 101,4	10 800	15 189,8	4 320	4 911,6	7 960	11 798,2	7 580	10 495,4
Viseu . . . . .	81 560	243 833,2	55 720	98 492,0	48 320	77 409,0	47 060	66 096,6	4 800	11 312,4	4 640	10 801,6	9 440	10 281,4

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantos os povoamentos extremos que declarou possuir — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que les peuplements forestiers sans mélange que l'on a déclaré posséder.

2.5 — Explorações, segundo as principais culturas, por classes de áreas e distritos

Exploitations d'après les cultures principales et la taille et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Total de explorações Total des exploitations	Explorações que declararam cultivar — Exploitations qui déclarèrent cultiver															Vinhas Vignes
		Culturas arvenses Cultures de labour			Culturas hortícolas destinadas à venda Cultures horticoles destinées à la vente	Sementes bulbos, tubérculos e flores destinadas à venda Grains, bulbes, tubercules et fleurs destinées à la vente	Oliveiras em olival Oliviers cultivées en olivierail	Árvores de fruto em pomar Arbres fruitiers cultivés en verger									
		Total	De sequeiro En terrain sec	De regadio En terrain arroso				Figueiras Figuiers	Macieiras Pommiers	Pereiras Poiriers	Citronas Agrumes	Pessegueros Pécher	Ameixiceras Pruniers	Outras espécies Autres espèces (a)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CONTINENTE . . . . .	816 080	714 560	523 120	442 920	27 700	26 580	107 140	18 000	19 260	18 340	24 520	14 720	11 420	35 760	210 020		
Por áreas de explorações																	
Explorações sem terra . . . . .	2 420	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	145 660	89 520	89 120	4 160	2 220	8 580	1 600	2 840	2 780	4 040	2 520	2 280	3 420	24 680		
De 0,05 a menos de 0,1 hectares	43 280	25 860	15 920	13 360	900	..	1 040	..	760	840	1 140	760	800	820	3 410		
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	37 180	21 920	21 540	1 300	..	1 720	..	620	660	1 130	620	..	1 160	5 260		
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	82 620	51 680	54 220	1 960	1 140	5 820	780	1 260	1 260	1 720	1 140	920	1 410	15 980		
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	649 580	411 260	342 000	21 800	22 140	86 960	13 880	14 460	13 180	17 140	10 380	7 680	26 640	176 440		
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	110 620	74 940	73 460	3 460	2 480	10 220	1 580	1 880	1 860	2 260	1 480	980	2 380	28 600		
De 1 > > > 2 hectares	164 840	148 620	109 060	97 100	4 740	4 940	18 840	3 080	3 340	3 020	3 880	2 640	1 700	5 620	45 720		
De 2 > > > 3 >	94 580	85 960	65 500	55 180	3 440	3 720	13 340	1 880	1 860	2 000	2 760	1 620	1 240	4 100	30 100		
De 3 > > > 4 >	57 640	52 960	40 980	33 880	2 420	2 080	9 200	1 100	1 200	1 220	1 580	840	..	2 100	17 820		
De 4 > > > 5 >	39 040	36 120	29 240	22 340	1 700	1 940	7 060	1 020	1 180	820	1 320	740	..	1 980	12 340		
De 5 > > > 10 >	77 860	72 760	60 080	41 780	3 660	4 220	17 320	3 320	2 940	2 660	3 410	1 980	1 580	6 620	27 460		
De 10 > > > 20 >	38 580	36 540	31 460	18 260	2 380	2 760	10 980	1 900	2 060	1 600	1 900	1 080	1 020	3 840	14 400		
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	25 920	22 340	11 200	1 740	2 220	11 460	2 500	2 120	2 380	3 300	1 820	1 460	6 700	8 900		
Por distritos																	
Aveiro . . . . .	69 310	63 520	38 400	52 280	1 320	1 780	2 060	980	1 560	1 760	1 880	1 320	1 420	1 620	12 160		
Beja . . . . .	21 120	20 440	19 520	1 480	..	..	6 500	1 440	..	1 020	1 060	..	680	1 900	..		
Braga . . . . .	62 040	49 780	23 980	42 820	1 660	..	980	..	..	..	..	..	..	..	..		
Bragança . . . . .	31 980	27 900	26 820	6 900	1 300	680	12 380	2 910	1 900	1 220	880	1 100	980	6 820	17 120		
Castelo Branco . . . . .	44 400	36 660	27 760	24 620	1 160	2 800	9 900	1 820	1 740	1 260	1 560	1 220	900	3 020	4 920		
Coimbra . . . . .	70 660	67 380	52 100	54 680	1 320	920	10 880	..	..	..	780	..	..	1 380	20 820		
Évora . . . . .	11 520	9 080	8 540	1 720	680	780	5 760	920	1 020	1 060	2 220	860	1 000	1 540	610		
Faro . . . . .	31 500	29 980	27 980	5 980	2 700	1 260	1 280	2 220	..	..	2 460	..	..	3 240	2 600		
Guarda . . . . .	43 960	39 440	28 200	29 600	1 600	3 200	7 200	1 220	1 160	610	..	640	..	3 600	17 600		
Leiria . . . . .	60 180	56 900	48 620	28 040	1 620	1 480	10 510	700	3 110	2 910	1 160	1 560	760	1 200	30 520		
Lisboa . . . . .	41 640	34 040	33 440	1 300	1 560	1 080	1 460	..	980	1 240	980	..	..	800	27 080		
Portalegre . . . . .	16 560	11 900	10 080	4 020	2 180	840	9 300	1 060	1 040	1 000	1 520	940	960	1 940	..		
Porto . . . . .	62 780	47 980	23 180	40 200	4 120	2 000	1 280	680	1 780	1 800	1 780	1 420	1 220	1 820	8 240		
Santarém . . . . .	55 760	47 940	41 260	14 740	1 520	1 460	14 520	1 880	1 240	1 100	3 410	1 420	680	1 900	17 740		
Setúbal . . . . .	17 760	13 880	12 480	3 700	2 420	2 020	1 720	700	920	960	2 380	940	740	1 060	6 000		
Viana do Castelo . . . . .	46 580	44 860	21 860	37 500	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	920		
Vila Real . . . . .	43 660	38 480	30 120	26 240	..	3 860	5 080	..	..	..	..	..	..	2 360	20 380		
Viseu . . . . .	81 640	74 400	48 780	66 500	1 440	1 360	5 900	..	840	660	620	..	..	1 060	22 140		

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantas as culturas das não discriminadas neste quadro, que declarou possuir — Le nombre des exploitations est surrestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que les cultures en dehors de celles qui ne sont pas discriminées dans ce tableau, que l'on a déclaré posséder.

2.6—Explorações com videiras, oliveiras e árvores de fruto dispersas, segundo o número de pés, por classes de áreas e distritos  
 Exploitations avec des ceps de vigne, des oliviers et des arbres fruitiers dispersés, d'après le nombre de pieds et la taille et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações agrícolas Total des exploitations agricoles	Videiras dispersas Ceps de vigne dispersés			Oliveiras dispersas Oliviers dispersés			Árvores de fruto dispersas Arbres fruitiers dispersés		
		Até 10 pés Jusqu'à 10 pieds	De 11 a 50 pés De 11 à 50 pieds	De 51 e mais pés De 51 pieds et plus	Até 10 pés	De 11 a 50 pés	De 51 e mais pés	Até 10 pés	De 11 a 50 pés	De 51 e mais pés
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>83 840</b>	<b>89 320</b>	<b>303 800</b>	<b>187 620</b>	<b>191 700</b>	<b>78 500</b>	<b>361 460</b>	<b>146 480</b>	<b>51 720</b>
<b>Por áreas de explorações</b>										
Explorações sem terra . . . . .	2 420	*	*	840	*	*	*	660	*	*
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 648	23 920	26 140	66 200	52 820	24 220	- 2 500	96 080	17 260	+ 2 280
De 0,05 a menos de 0,1 hectare	43 280	7 080	7 260	13 560	9 480	2 800	-	50 880	3 200	-
De 0,1 > > > 0,2 >	47 780	5 440	6 620	16 500	13 480	5 040	-	23 600	4 020	-
De 0,2 > > > 0,5 >	96 580	11 400	12 260	36 140	29 860	16 380	1 920	21 600	10 040	1 340
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	56 600	60 700	229 380	131 560	161 080	67 260	269 240	122 300	43 120
De 0,5 a menos de 1 hectare	126 380	13 160	15 000	47 440	36 520	28 760	5 200	65 520	17 010	3 420
De 1 > > > 2 hectares	164 840	15 580	16 900	63 120	38 760	45 940	13 340	78 720	30 280	7 860
De 2 > > > 3 >	94 580	7 840	9 180	37 700	19 960	27 560	11 040	40 960	22 040	6 200
De 3 > > > 4 >	57 640	4 380	5 860	23 580	11 010	17 240	7 700	23 560	13 760	4 960
De 4 > > > 5 >	39 010	3 780	3 320	15 100	6 580	10 960	6 020	14 500	9 720	3 720
De 5 > > > 10 >	77 860	7 880	6 840	29 260	12 820	21 360	14 840	25 220	19 980	10 100
De 10 > > > 20 >	38 580	3 980	3 600	13 180	5 880	9 260	9 120	10 760	9 480	6 860
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	3 200	2 420	7 380	2 880	5 880	8 620	5 480	6 700	6 340
<b>Por distritos</b>										
Aveiro . . . . .	69 340	9 600	11 680	27 100	13 760	9 040	1 560	35 520	10 120	1 580
Beja . . . . .	21 120	2 720	940	-	3 160	4 940	2 280	5 100	2 980	880
Braga . . . . .	62 040	2 000	5 420	46 600	18 600	13 500	3 160	28 880	12 600	3 320
Bragança . . . . .	31 980	3 440	2 640	4 440	7 020	6 400	3 040	9 560	5 240	1 640
Castelo Branco . . . . .	44 400	8 140	11 380	15 580	7 940	16 580	10 610	21 340	10 240	3 320
Coimbra . . . . .	70 660	9 100	11 360	24 020	15 960	23 700	9 060	34 480	12 440	3 060
Évora . . . . .	11 520	2 180	640	-	1 400	2 280	1 940	2 500	1 760	680
Faro . . . . .	34 500	8 280	2 940	2 640	10 660	10 780	4 020	7 100	8 400	11 800
Guarda . . . . .	43 960	4 480	4 920	12 560	7 980	9 120	3 900	19 520	7 680	2 580
Leiria . . . . .	60 180	6 420	4 440	11 860	12 000	15 680	8 580	28 180	9 380	2 980
Lisboa . . . . .	41 640	820	-	1 280	8 680	6 740	980	15 900	6 660	2 660
Portalegre . . . . .	16 560	3 700	2 400	1 300	1 960	3 640	1 400	4 600	4 100	1 120
Porto . . . . .	62 780	3 140	5 980	40 800	13 120	7 600	1 640	31 240	9 700	1 620
Santarém . . . . .	55 760	7 120	7 260	12 840	9 660	17 980	14 100	23 700	13 100	5 120
Seróbal . . . . .	17 760	1 600	800	1 180	3 040	2 740	840	4 160	3 440	2 020
Viana do Castelo . . . . .	46 580	2 400	5 020	32 740	17 580	9 380	1 400	27 000	7 140	1 160
Vila Real . . . . .	43 660	3 720	3 540	13 880	9 840	8 300	3 080	18 740	5 640	1 800
Viscú . . . . .	81 640	4 980	7 480	53 600	25 260	23 300	6 880	43 940	15 860	4 380

3.1 — Explorações e número de animais de capoeira,  
*Exploitations et nombre d'animaux de basse-cour,*

Classes de áreas <i>Groupes de tailles</i>	Total das explorações <i>Total des exploitations</i>	Galináceos <i>Gallinacés</i>		
		Número de explorações <i>Nombre des exploitations</i>	Número de animais <i>Nombre d'animaux</i>	
			Total	Galinhas poedeiras <i>Poules pondeuses</i>
1	2	3	4	5
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>• 632 680</b>	<b>• 11 526 820</b>	<b>• 4 542 660</b>
<b>Por áreas de</b>				
<b>Explorações sem terra . . . . .</b>	<b>2 420</b>	<b>•</b>	<b>•</b>	<b>•</b>
<b>Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .</b>	<b>187 640</b>	<b>145 080</b>	<b>1 552 320</b>	<b>545 760</b>
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	34 160	299 460	85 940
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	36 980	420 760	131 980
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	73 940	832 100	327 840
<b>Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .</b>	<b>588 920</b>	<b>465 820</b>	<b>5 965 420</b>	<b>2 056 160</b>
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	96 020	906 560	311 400
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840	128 440	1 508 260	487 760
De 2 > > > 3 > . . . . .	91 580	73 440	784 760	299 410
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640	45 340	669 480	201 420
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	30 840	431 580	176 660
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	61 560	1 120 300	320 160
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	30 180	544 480	269 320
<b>Explorações de 20 e mais hectares . . . . .</b>	<b>27 100</b>	<b>24 220</b>	<b>3 900 060</b>	<b>1 860 340</b>
<b>Por</b>				
Aveiro . . . . .	69 310	62 160	2 414 010	1 030 460
Beja . . . . .	21 120	13 840	182 780	78 100
Braga . . . . .	62 040	53 200	1 042 120	258 140
Bragança . . . . .	31 980	22 560	181 440	79 260
Castelo Branco . . . . .	41 400	33 260	242 940	113 040
Coimbra . . . . .	70 660	61 010	725 020	296 920
Évora . . . . .	11 520	6 480	124 300	66 580
Faro . . . . .	34 500	26 600	258 800	130 320
Guarda . . . . .	43 960	31 040	221 460	128 300
Leiria . . . . .	60 180	52 680	727 700	209 660
Lisboa . . . . .	41 640	26 060	1 802 780	893 380
Portalegre . . . . .	16 560	10 380	148 300	55 540
Porto . . . . .	62 780	53 780	910 060	200 660
Santarém . . . . .	55 760	40 700	627 420	314 740
Setúbal . . . . .	17 760	11 160	316 140	59 880
Viana do Castelo . . . . .	46 580	42 620	536 220	146 080
Vila Real . . . . .	43 660	26 840	164 440	66 720
Viseu . . . . .	81 640	58 280	899 860	414 780

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada duas vezes quando declarou possuir ambas as duas espécies.

colmeias e cortiços, por classes de áreas e distritos  
de ruches et de colonies et la taille et districts

Patos e gansos <i>Canards et oies</i>		Perús <i>Dindons</i>		Pombos <i>Pigeons</i>		Coelhos <i>Lapins</i>		Outras espécies <i>Autres espèces</i>		Colmeias e cortiços <i>Ruches et colonies</i>	
Número de explorações (a)	Número de animais	Número de explorações	Número de animais	Número de explorações	Número de animais	Número de explorações	Número de animais	Número de explorações	Número de animais	Número de explorações (a)	Número de colmeias e cortiços
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
• 36 740	• 145 640	• 50 060	• 573 940	• 31 860	• 217 100	• 299 120	• 1 840 180	• 13 200	• 79 800	• 67 680	• 970 560
<b>explorações</b>											
*	*	*	*	*	*	*	*	..	..	..	..
5 500	17 300	9 700	75 080	3 440	11 460	74 820	359 640	3 080	24 740	6 440	24 080
1 240	3 240	2 600	22 280	740	2 220	18 660	90 360	860	2 800	860	3 600
1 680	5 980	2 600	19 420	1 200	4 010	19 120	97 900	720	15 980	1 440	6 060
2 580	8 080	4 500	33 380	1 500	5 200	37 040	171 380	1 500	5 960	4 140	14 420
26 880	89 000	36 900	363 820	22 640	88 300	217 680	1 225 320	9 560	60 800	62 800	256 700
4 080	13 100	6 380	45 840	2 580	9 420	46 420	230 980	1 860	8 440	6 380	22 620
6 220	22 960	10 200	82 260	4 340	18 620	62 040	323 480	2 120	10 500	11 220	46 780
4 410	15 340	5 910	82 820	3 700	15 260	35 720	197 820	1 520	7 580	7 540	31 840
2 980	10 940	3 600	31 080	2 300	10 360	21 300	131 780	1 100	6 200	5 600	23 460
1 820	7 220	2 400	26 460	1 820	7 820	14 240	95 600	840	4 660	4 660	22 420
4 560	19 420	5 440	59 260	4 660	21 820	26 480	168 720	1 280	8 920	9 760	52 000
2 780	10 020	2 940	36 200	3 140	15 000	11 480	76 940	840	4 500	7 640	57 580
4 300	28 820	9 340	133 800	5 780	106 940	6 400	54 920	•	•	8 440	89 780
<b>distrítos</b>											
3 540	13 620	7 060	59 160	1 680	6 640	33 220	193 000	2 460	12 040	5 460	20 720
1 220	6 920	1 380	25 300	1 920	29 600	1 940	7 400	•	•	2 940	26 380
1 780	6 300	5 140	46 140	1 620	7 100	32 900	199 260	2 220	13 900	6 180	24 560
2 400	7 780	—	—	3 780	11 260	3 660	19 240	600	3 060	2 540	19 820
1 080	4 360	1 060	17 420	1 040	4 460	9 980	43 360	•	•	6 900	39 480
3 580	15 440	5 860	58 900	1 800	7 200	21 440	91 500	940	4 000	4 260	17 700
900	5 500	1 020	22 060	1 810	41 700	2 200	8 220	•	•	1 520	17 660
1 780	7 980	1 360	13 960	1 180	6 100	5 160	27 920	•	•	4 600	30 660
—	—	—	—	680	2 080	8 660	38 020	•	•	2 280	12 680
3 720	11 000	4 360	50 360	2 120	11 000	33 740	206 900	•	•	3 360	11 420
3 640	11 420	3 680	31 700	1 700	7 720	21 320	149 180	•	•	780	3 240
880	5 100	1 280	47 520	1 400	30 380	3 640	17 580	•	•	2 380	19 340
2 540	10 180	6 280	71 780	1 820	7 740	32 140	197 100	1 780	5 880	6 020	24 860
3 100	10 920	4 440	45 860	2 120	11 180	21 640	110 540	1 840	11 600	4 220	14 900
1 580	8 220	2 520	26 410	1 600	12 400	5 980	34 740	•	•	900	8 160
2 560	9 010	2 040	18 360	2 800	9 960	18 500	103 360	840	6 080	4 200	26 000
1 010	3 620	—	—	1 560	5 020	10 440	50 420	•	•	3 280	24 000
920	3 160	1 060	12 320	1 200	5 560	32 560	142 410	•	•	5 860	28 980

espécies. — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, l'apurement, la même exploitation puisse être comptée deux de fois quand on a déclaré posséder les

**4.— Do pessoal e população das explorações agrícolas**  
**Du personnel et de la population des exploitations agricoles**

**4.1— Explorações, segundo a proporção do tipo de mão-de-obra utilizada, por classes de áreas e distritos**  
**Exploitations d'après la proportion du type de main-d'œuvre utilisée et la taille et districts**

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Total	Explorações agrícolas em que — Exploitations agricoles où				
			Das quais se consideram Lesquelles peuvent être considérées comme			A maior parte dos trabalhos agrícolas é feita pelos membros do agregado doméstico do produtor <i>La totalité des travaux agricoles est faite par des membres du ménage de l'exploitant</i>	A maior parte dos trabalhos é feita por membros do agregado doméstico do produtor mas há pessoal remunerado <i>La plus grande partie des travaux agricoles est faite par des membres du ménage de l'exploitation et par des salariés</i>
			Autónomas Autonomes	Não autónomas Non autonomes	Complementares Complémentaires		
1	2	3	4	5	6	7	8
<b>CONTINENTE . . . . .</b>							
<b>Por áreas de explorações</b>							
Explorações sem terra . . . . .	• 2 420	• 1 560	880	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	145 620	53 200	30 720	61 600	27 900	14 220
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	37 940	10 680	7 360	19 900	3 300	2 040
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	37 480	12 920	7 700	16 860	6 680	3 620
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	70 100	29 600	15 660	24 840	17 920	8 560
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	342 700	198 300	73 660	70 740	168 720	87 600
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	86 540	40 260	20 040	26 240	27 860	11 980
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 810	102 900	54 740	25 360	22 800	42 160	19 780
De 2 > > > 3 > . . . . .	91 580	54 140	33 600	11 000	9 540	26 960	13 480
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640	30 260	19 860	6 120	4 280	17 960	9 420
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	19 340	13 780	3 120	2 440	12 460	7 240
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	35 300	25 340	5 820	4 140	26 540	16 020
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	14 220	10 720	2 200	1 300	14 780	9 580
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	• 5 820	6 460	780	—	8 160	13 120
<b>Por distritos</b>							
Aveiro . . . . .	69 340	46 900	23 740	10 740	12 120	16 620	5 820
Beja . . . . .	21 120	11 840	5 300	2 280	4 260	4 300	4 980
Braga . . . . .	62 040	40 560	22 180	8 360	10 020	16 900	4 580
Bragança . . . . .	31 980	19 260	11 180	4 220	3 860	7 680	5 040
Castelo Branco . . . . .	44 400	31 220	15 000	7 320	8 900	8 780	4 400
Coimbra . . . . .	70 660	38 460	19 440	9 860	9 160	21 620	10 580
Évora . . . . .	11 520	5 420	1 920	760	2 740	2 860	3 240
Faro . . . . .	34 500	23 920	13 860	4 800	5 260	6 940	3 640
Guarda . . . . .	43 960	20 120	12 020	4 380	3 720	16 620	7 220
Leiria . . . . .	60 180	36 410	17 140	9 120	10 180	13 900	9 840
Lisboa . . . . .	41 640	22 100	6 400	5 780	9 920	10 340	9 200
Portalegre . . . . .	16 560	9 920	3 140	2 000	4 780	3 060	3 580
Porto . . . . .	62 780	43 720	22 260	5 820	15 640	12 260	6 800
Santarém . . . . .	55 760	31 720	11 200	7 860	12 660	12 660	11 380
Setúbal . . . . .	17 760	10 940	2 580	2 320	6 040	3 520	3 300
Viana do Castelo . . . . .	46 580	28 060	21 440	4 500	2 120	15 980	2 540
Vila Real . . . . .	43 660	23 980	14 900	5 180	3 900	12 880	6 800
Viseu . . . . .	81 640	51 020	33 140	10 010	7 810	18 180	12 440

**4.2— Pessoal permanente, remunerações mensais e jornas do pessoal temporário, na semana do inquérito, por classes de áreas das explorações e distritos**

*Personnel permanent, rémunérations mensuelles et journées de travail du personnel temporaire, durant la semaine de l'enquête d'après la taille des exploitations et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Pessoal pertencente ou não ao agregado doméstico do produtor, sem remunerações em dinheiro		Pessoal permanente remunerado Personnel permanent rémunéré			Pessoal temporário Personnel temporaire	
		Personnel appartenant ou non appartenant à l'entourage domestique de l'exploitant sans rémunération en argent		HM	H	Remunerações (Esc) Rémunérations (Esc)	Número de jornas Nombre de journées de travail	Remunerações (Esc) Rémunérations (Esc)
		HM	H					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CONTINENTE . . .	816 080	1 883 960	932 560	+ 98 800	+ 69 400	92 556 640	1 139 940	48 598 740
<b>Por áreas de explorações</b>								
Explorações sem terra . . . . .	2 420	4 700	2 480	-	-	226 100	1 100	40 200
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	395 300	171 020	+ 2 100	+ 800	1 063 620	37 700	1 469 080
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	90 060	39 860	-	-	150 080	4 810	197 100
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	100 080	42 640	-	-	362 700	9 280	358 220
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	205 160	88 520	1 120	420	550 840	23 580	913 760
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	1 516 380	723 260	40 720	25 540	24 789 340	726 040	31 220 680
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	299 120	143 080	2 140	1 140	1 098 700	39 700	1 510 480
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	405 320	187 800	5 820	3 440	2 949 140	111 800	4 564 520
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	242 140	115 700	4 320	2 420	2 419 460	92 080	4 251 520
De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	151 620	72 780	3 260	1 860	2 078 120	84 800	3 902 620
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	103 210	48 680	3 420	2 180	1 997 500	55 310	2 427 360
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	210 480	102 500	13 400	9 020	7 405 940	178 880	7 608 800
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	104 460	52 720	8 360	5 480	6 840 480	162 440	6 955 380
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	67 580	35 800	55 760	42 880	66 478 580	376 100	15 866 780
<b>Por distritos</b>								
Aveiro . . . . .	69 340	162 480	66 320	2 920	1 320	1 710 900	58 780	2 475 840
Beja . . . . .	21 120	45 260	24 700	9 400	8 120	8 302 040	33 380	1 539 520
Braga . . . . .	62 040	179 480	77 380	7 020	3 320	3 068 480	59 980	1 620 540
Bragança . . . . .	31 980	82 840	41 760	3 180	2 220	2 080 800	48 100	3 048 500
Castelo Branco . . . . .	44 400	105 400	50 720	3 120	2 480	2 552 480	43 640	1 944 300
Coimbra . . . . .	70 660	168 580	79 520	1 120	580	679 540	46 080	2 033 800
Évora . . . . .	11 520	23 480	12 420	10 900	8 360	17 767 280	80 900	4 016 540
Faro . . . . .	34 500	81 340	41 020	4 820	3 810	5 764 920	95 540	4 032 380
Guarda . . . . .	43 960	100 180	46 920	2 810	2 120	1 979 120	67 420	2 917 520
Leiria . . . . .	60 180	141 960	67 540	2 680	1 720	2 727 060	49 040	2 879 860
Lisboa . . . . .	41 640	85 000	45 400	6 320	4 860	8 607 400	43 480	2 897 660
Portalegre . . . . .	16 560	32 160	15 820	8 980	7 380	14 117 720	18 800	775 840
Porto . . . . .	62 780	155 860	70 960	6 940	3 620	3 286 280	38 400	1 380 600
Santarém . . . . .	55 760	130 560	64 760	4 580	3 640	4 970 120	154 560	5 969 540
Setúbal . . . . .	17 760	37 280	19 960	5 260	3 900	5 205 760	31 400	1 730 440
Viana do Castelo . . . . .	46 580	122 760	47 440	2 040	680	667 220	27 000	808 640
Vila Real . . . . .	43 660	113 820	55 400	9 320	6 640	4 871 760	139 840	5 107 940
Viseu . . . . .	81 640	215 520	104 520	7 360	4 600	4 197 760	103 600	3 417 280

**4.3 — Pessoal permanente, segundo as formas de remuneração, por classes de áreas das explorações e distritos**  
**Personnel permanent, d'après les types de rémunération et la taille des exploitations et districts**

Classes de áreas Groupes de taille Distritos Districts	Total do pessoal permanente remunerado Total du personnel permanent rémunéré		De remuneração só em dinheiro Rémunération seulement en argent		De remuneração mista Rémunération mixte	
	HM	H	HM	H	HM	H
	1	2	3	4	5	6
<b>CONTINENTE . . .</b>	<b>- 98 800</b>	<b>- 69 400</b>	<b>- 46 820</b>	<b>- 34 400</b>	<b>- 51 980</b>	<b>- 35 000</b>
<b>Por áreas de explorações</b>						
Explorações sem terra . . . . .	-	-	-	-	-	-
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	- 2 100	- 800	- 620	- 400	- 1 480	- 400
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	-	-	-	-	-	-
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	- 660	- 220	-	-	-	-
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	- 1 120	- 420	-	-	820	240
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	40 720	26 640	16 900	11 360	24 820	14 180
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	2 140	1 140	880	560	1 260	580
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	5 820	3 410	2 240	1 500	3 580	1 940
De 2 > > > 3 > . . . . .	4 320	2 420	1 420	940	2 900	1 480
De 3 > > > 4 > . . . . .	3 260	1 860	1 300	900	1 960	960
De 4 > > > 5 > . . . . .	3 420	2 180	1 220	880	2 200	1 300
De 5 > > > 10 > . . . . .	13 400	9 020	4 900	3 720	8 500	5 300
De 10 > > > 20 > . . . . .	8 360	5 480	3 940	2 860	4 420	2 620
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	55 760	42 880	30 200	22 560	25 560	20 820
<b>Por distritos</b>						
Aveiro . . . . .	2 920	1 320	620	520	2 300	800
Beja . . . . .	9 400	8 120	6 300	5 380	3 100	2 740
Braga . . . . .	7 020	3 320	2 080	1 020	4 910	2 300
Bragança . . . . .	3 180	2 220	1 560	1 160	1 620	1 060
Castelo Branco . . . . .	3 120	2 480	1 560	1 320	1 560	1 160
Coimbra . . . . .	- 1 120	- 580	-	-	-	-
Évora . . . . .	10 900	8 360	5 680	3 900	5 220	4 460
Faro . . . . .	4 820	3 840	3 680	2 960	1 140	880
Guarda . . . . .	2 840	2 120	920	760	1 920	1 360
Leiria . . . . .	2 680	1 720	1 800	1 200	880	520
Listboa . . . . .	6 320	4 860	4 900	3 720	1 460	1 180
Portalegre . . . . .	8 980	7 380	4 440	3 480	4 500	3 860
Porto . . . . .	6 940	3 620	2 180	1 320	4 760	2 300
Santarém . . . . .	4 580	3 610	3 020	2 320	1 560	1 320
Setúbal . . . . .	5 260	3 900	2 560	1 860	2 700	2 040
Viana do Castelo . . . . .	- 2 040	- 680	-	-	1 440	480
Vila Real . . . . .	9 320	6 610	2 380	1 640	6 940	5 000
Viseu . . . . .	7 360	4 600	2 000	1 240	5 360	3 360

**4.4 — Explorações com pessoal temporário, segundo a época de emprego e a forma de remuneração, por classes de áreas e distritos**  
**Exploitations avec du personnel temporaire d'après l'époque de l'emploi et le type de rémunération et la taille et districts**

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Em épocas de maior emprego Epoques avec plus d'emploi				Em épocas de menor emprego Epoques avec moins d'emploi			
		Remuneração em dinheiro Rémunération en argent		De remuneração mista De rémunération mixte		Remuneração em dinheiro		De remuneração mista	
		H	M	H	M	H	M	H	M
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE . . . . .	816 080	114 900	97 220	• 173 000	• 153 940	• 63 800	• 57 300	• 101 220	• 89 760
<b>Por áreas de explorações</b>									
Explorações sem terra . . . . .	2 420	620	600	•	•	•	•	•	•
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	12 240	8 620	24 520	22 460	5 520	• 4 680	13 200	12 180
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	1 540	1 100	2 900	2 560	640	520	1 320	1 260
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	2 900	1 920	5 920	5 200	1 220	980	3 220	2 900
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	7 800	5 600	15 700	14 700	3 660	3 080	8 660	8 020
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	89 680	76 440	141 620	126 620	49 080	44 180	83 720	74 000
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	10 600	8 320	24 540	21 880	5 540	5 000	13 520	12 180
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840	19 680	15 780	36 060	32 080	9 940	8 760	21 320	18 480
De 2 > > > 3 > . . . . .	94 580	14 440	12 420	22 820	19 780	7 880	7 100	13 920	12 240
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640	9 700	8 520	11 780	13 160	5 220	4 610	8 960	7 960
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	6 640	5 960	10 820	9 740	3 820	3 480	6 600	5 940
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	16 600	14 580	22 060	19 740	9 400	8 700	13 420	11 840
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	12 020	10 860	10 440	9 240	7 280	6 500	5 980	5 360
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	12 480	11 660	6 660	5 640	8 920	8 280	4 800	3 580
<b>Por distritos</b>									
Aveiro . . . . .	69 310	3 780	4 100	11 100	13 860	1 660	2 160	5 520	6 960
Beja . . . . .	21 120	8 140	7 260	960	720	4 980	4 160	420	200
Braga . . . . .	62 040	4 160	3 000	14 200	13 220	1 320	1 220	5 180	4 720
Bragança . . . . .	31 980	5 360	5 620	6 660	5 300	4 240	3 760	4 200	3 100
Castelo Branco . . . . .	44 400	7 660	6 840	5 000	4 700	5 760	5 280	3 540	3 300
Coimbra . . . . .	70 660	4 040	3 880	26 040	23 320	2 480	2 700	18 340	16 720
Évora . . . . .	11 520	5 760	4 940	—	—	2 960	2 540	—	—
Faro . . . . .	34 500	9 240	6 120	380	360	2 720	1 840	—	—
Guarda . . . . .	43 960	7 160	6 660	15 420	13 300	4 660	5 280	8 600	7 580
Leiria . . . . .	60 180	6 560	5 820	15 100	12 660	4 760	3 380	11 160	9 720
Lisboa . . . . .	41 640	6 660	5 360	12 000	6 560	3 620	3 180	9 340	4 460
Portalegre . . . . .	16 560	6 020	5 440	—	—	3 860	3 420	—	—
Porto . . . . .	62 780	6 360	4 240	8 020	7 840	2 420	1 960	2 720	3 200
Santarém . . . . .	55 760	13 520	11 580	9 480	6 120	8 200	7 080	6 560	4 260
Setúbal . . . . .	17 760	5 640	4 940	600	280	3 010	2 720	—	—
Viana do Castelo . . . . .	46 580	4 580	2 760	10 160	11 660	1 040	1 060	3 120	4 420
Vila Real . . . . .	43 660	4 160	3 580	14 960	13 860	2 520	2 380	7 720	7 220
Viseu . . . . .	81 610	6 100	5 080	22 480	19 840	3 560	3 180	14 460	13 620

**4.5 — População das explorações, por classes de áreas das explorações e distritos**  
*Population des exploitations et la taille des exploitations et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Produtor e pessoas do seu agregado familiar Exploitant et membres de leur ménage			Outras pessoas residentes na exploração Autres personnes vivant sur l'exploitation			
					HM	H	M	HM
		1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>		<b>3 041 060</b>	<b>1 476 040</b>	<b>1 565 020</b>	<b>• 154 560</b>	<b>• 70 000</b>	<b>• 84 660</b>
<b>Por áreas de explorações</b>								
<b>Explorações sem terra . . . . .</b>	<b>2 420</b>		<b>7 660</b>	<b>3 940</b>	<b>3 720</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .</b>	<b>187 640</b>		<b>684 240</b>	<b>321 820</b>	<b>362 420</b>	<b>9 640</b>	<b>4 280</b>	<b>5 360</b>
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280		169 160	81 500	87 660	2 280	1 200	1 580
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780		175 180	79 380	95 800	1 900	620	1 280
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580		339 900	160 940	178 960	4 960	2 460	2 500
<b>Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .</b>	<b>698 920</b>		<b>2 238 360</b>	<b>1 093 620</b>	<b>1 142 740</b>	<b>90 100</b>	<b>35 700</b>	<b>54 400</b>
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380		443 840	200 740	213 100	22 280	3 360	18 920
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840		583 900	281 020	302 880	17 810	6 620	11 220
De 2 > > > 3 > . . . . .	94 580		361 240	183 280	177 960	11 200	4 180	7 020
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 640		223 540	110 940	112 600	5 420	2 910	2 480
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040		158 880	81 740	77 140	10 000	7 920	2 080
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860		308 460	154 640	153 820	13 500	5 610	7 860
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580		156 500	81 260	75 240	9 860	5 010	4 820
<b>Explorações de 20 e mais hectares . . . . .</b>	<b>27 100</b>		<b>112 800</b>	<b>56 660</b>	<b>56 140</b>	<b>54 480</b>	<b>29 800</b>	<b>24 680</b>
<b>Por distritos</b>								
Aveiro . . . . .	69 340		281 280	133 980	150 300	3 480	1 780	1 700
Beja . . . . .	21 120		82 100	47 700	34 400	14 580	7 920	6 660
Braga . . . . .	62 040		294 210	139 960	154 280	6 760	3 010	3 720
Bragança . . . . .	31 980		131 960	74 400	57 560	2 620	1 440	1 180
Castelo Branco . . . . .	41 400		141 840	67 900	73 910	5 120	2 440	2 680
Coimbra . . . . .	70 660		231 900	108 600	123 300	3 640	480	3 160
Évora . . . . .	11 520		38 500	17 800	20 700	19 740	9 420	10 320
Faro . . . . .	31 500		111 700	58 410	53 260	6 860	3 420	3 440
Guarda . . . . .	43 960		138 820	66 300	72 520	1 840	880	960
Leiria . . . . .	60 180		206 000	97 340	108 660	19 780	2 300	17 480
Lisboa . . . . .	41 640		118 120	57 400	60 720	5 700	2 980	2 720
Portalegre . . . . .	16 560		47 220	22 220	25 000	4 680	2 780	1 900
Porto . . . . .	62 780		312 120	158 380	153 740	8 220	4 020	4 200
Santarém . . . . .	55 760		174 020	88 320	85 700	9 380	4 710	4 640
Setúbal . . . . .	17 760		57 980	31 520	26 460	12 100	6 660	5 440
Viana do Castelo . . . . .	46 580		181 840	83 880	100 960	8 180	7 020	1 160
Vila Real . . . . .	43 660		195 460	86 200	109 260	10 400	4 020	6 380
Viscú . . . . .	81 640		289 960	135 700	154 260	11 480	4 660	6 820

**5.— Da energia, máquinas, instalações e meios de transporte**  
*De l'énergie, des machines, des installations et des moyens de transport*

**5.1— Explorações segundo a energia utilizada por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations d'après l'énergie utilisée et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Número de explorações que declararam utilizar energia Nombre d'exploitations qui ont déclaré utiliser de l'énergie					Eléctrica (para iluminação ou motores) Électrique (pour l'éclairage ou moteurs)
		Mecânica Mécanique	Animal Animale	Mecânica e animal Humaine	Humana Humaine		
	1	2	3	4	5	6	7
<b>CONTINENTE . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>  </b>	<b>+ 70 680</b>	<b>+ 250 440</b>	<b>+ 294 260</b>	<b>200 700</b>	<b>+88 720</b>
<b>Por áreas de explorações</b>							
Explorações sem terra . . . . .	2 420		-	-	-	2 220	-
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	16 680	49 020	31 380	90 560	30 860	
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	4 140	6 220	2 720	30 200	8 300	
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	4 900	11 800	6 640	24 410	8 780	
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	7 610	31 000	22 020	35 920	13 780	
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	51 920	194 420	245 840	106 740	64 740	
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	11 740	42 380	36 540	35 720	14 500	
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	16 100	55 910	58 500	34 300	17 580	
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	8 300	31 380	39 640	15 260	9 510	
De 3 > > 4 > . . . . .	57 610	4 780	18 240	26 920	7 700	6 800	
De 4 > > 5 > . . . . .	39 010	2 900	12 300	19 500	4 310	4 400	
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	5 640	23 180	42 100	6 910	8 380	
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	2 460	11 000	22 640	2 480	3 540	
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	2 060	6 880	17 000	1 180	3 000	
<b>Por distritos</b>							
Aveiro . . . . .	69 340	6 380	17 400	32 700	12 860	24 010	
Beja . . . . .	21 120	1 120	7 220	11 500	1 280	*	
Braga . . . . .	62 040	2 180	18 720	21 320	16 820	12 300	
Bragança . . . . .	31 980	460	12 080	17 240	2 200	980	
Castelo Branco . . . . .	44 400	3 420	13 720	10 380	16 880	1 100	
Coimbra . . . . .	70 660	4 500	16 560	32 040	17 560	8 820	
Évora . . . . .	11 520	1 020	3 740	5 360	1 400	*	
Faro . . . . .	34 500	1 720	14 460	12 580	5 740	720	
Guarda . . . . .	43 960	2 540	13 620	18 680	9 120	720	
Leiria . . . . .	60 180	6 220	18 820	18 560	16 580	7 260	
Lisboa . . . . .	41 610	16 060	2 840	8 740	14 000	1 300	
Portalegre . . . . .	16 560	860	7 300	5 440	2 960	*	
Porto . . . . .	62 780	6 240	12 260	21 720	22 560	24 340	
Santarém . . . . .	55 760	7 980	14 080	13 120	20 580	3 620	
Setúbal . . . . .	17 760	3 580	4 440	3 920	5 820	1 920	
Viana do Castelo . . . . .	46 580	760	23 960	15 960	5 900	3 480	
Vila Real . . . . .	43 660	1 020	15 660	16 440	10 540	2 340	
Viseu . . . . .	81 640	4 620	33 560	25 560	17 900	5 010	

**5.2 — Explorações segundo as máquinas e outro ma**  
**Exploitations d'après les machines et autre ma**

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Explorações que declararam possuir			
		Motores de combustão interna Moteurs à combustion interne		Motores eléctricos Moteurs électriques	
		Número de explorações Nombre d'exploita- tions	Número de motores Nombre de moteurs	Número de explorações Nombre de exploita- tions	Número de Motores Nombre de Moteurs
1	2	3	4	5	6
CONTINENTE . . . . .	816 080	117 580	130 700	44 860	54 840
Por áreas de					
Explorações sem terra . . . . .	2 420	..	..	..	..
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	11 960	12 320	11 280	11 600
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	1 640	1 660	3 060	3 080
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .	47 780	2 520	2 540	3 520	3 540
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .	96 580	7 800	8 120	4 700	4 880
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	97 940	106 240	31 340	37 320
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	14 620	14 780	5 740	5 900
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	161 840	23 700	24 740	7 860	8 460
De 2 > > > 3 > . . . . .	94 580	15 280	16 260	4 500	5 420
De 3 > > > 4 > . . . . .	57 610	10 800	11 440	3 460	3 980
De 4 > > > 5 > . . . . .	39 040	7 740	8 320	2 480	3 180
De 5 > > > 10 > . . . . .	77 860	16 600	19 240	4 980	6 580
De 10 > > > 20 > . . . . .	38 580	9 200	11 460	2 320	3 800
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	7 680	12 140	2 220	6 000
Por					
Aveiro . . . . .	69 340	10 940	11 480	11 320	13 260
Beja . . . . .	21 120	960	1 100	..	..
Braga . . . . .	62 010	6 800	7 780	6 980	8 300
Bragança . . . . .	31 980	2 140	2 260	..	..
Castelo Branco . . . . .	44 400	9 060	10 200	740	860
Coimbra . . . . .	70 660	17 660	18 640	3 180	3 480
Évora . . . . .	11 520	1 740	2 400	..	..
Faro . . . . .	34 500	5 180	6 160	..	..
Guarda . . . . .	43 960	9 900	10 620	620	740
Leiria . . . . .	60 180	8 700	9 440	1 910	2 140
Lisboa . . . . .	41 610	1 960	2 580	..	..
Portalegre . . . . .	16 560	1 960	2 540	..	..
Porto . . . . .	62 780	7 240	8 400	12 160	15 300
Santarém . . . . .	55 760	9 340	11 000	1 900	2 280
Setúbal . . . . .	17 760	3 220	4 040	..	..
Viana do Castelo . . . . .	46 580	1 360	1 480	1 160	1 440
Vila Real . . . . .	43 660	2 720	3 100	..	..
Viseu . . . . .	81 640	16 700	17 480	2 300	2 700

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada duas vezes quando declarou possuir grades de tração  
 déclaré posséder des herses à traction mécanique et à traction animale.

(b) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantas as máquinas, das não discriminadas, en dehors de celles qui ne sont pas discriminées dans ce tableau que l'on a déclaré posséder.

material que possuem, por classes de áreas e distritos

ériel qu'elles possèdent et la taille et districts

Exploitations qui ont déclaré posséder

Tractores de 2 eixos <i>Tracteur à 2 essieux</i>		Charruas <i>Charrues</i>				Grades <i>Herses</i> (a)		Outras máquinas <i>Autres machines</i> (b)	
Número de explorações	Número de tractores	Número de explorações	Número de charruas	Número de explorações	Número de charruas	Número de explorações	Número de grades	Número de explorações	Número de máquinas
7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
- 14 680	- 17 420	- 12 340	- 17 840	- 237 600	- 284 460	- 237 600	- 273 300	- 67 940	- 73 520
<b>explorações</b>									
..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	12 460	12 780	12 700	13 180	3 080	3 120
..	..	..	..	1 160	1 240	1 240	1 260	..	..
..	..	..	..	2 420	2 420	2 520	2 600	720	720
..	..	..	..	8 880	9 120	8 940	9 320	2 160	2 200
- 7 780	- 8 220	- 7 600	- 8 680	207 100	227 820	203 580	224 220	53 920	57 180
..	..	..	..	19 740	20 120	19 400	19 920	5 200	5 240
1 020	1 100	1 100	1 180	43 340	44 740	42 720	44 960	10 780	11 080
780	780	1 020	1 080	34 980	36 640	33 680	36 640	8 680	9 160
780	820	620	780	25 100	26 920	24 600	26 880	7 280	7 760
..	..	640	700	18 520	20 410	18 200	20 600	5 560	6 040
2 080	2 200	2 060	2 300	42 680	49 540	41 880	48 180	10 960	11 780
1 960	2 080	1 740	2 160	22 740	29 420	23 080	27 040	5 460	6 120
6 320	8 680	4 920	8 740	18 000	43 800	21 280	35 820	10 800	19 180
<b>distritos</b>									
820	860	780	800	17 880	18 720	19 040	20 220	8 820	9 380
1 380	1 800	1 140	2 160	11 340	19 080	11 010	14 380	1 900	2 220
660	680	640	720	22 720	25 080	23 900	31 920	14 820	15 760
700	700	720	840	18 700	23 540	17 180	18 920	1 960	2 020
..	..	..	..	12 380	14 920	12 100	13 240	1 320	1 340
..	..	..	..	11 180	11 860	11 210	13 760	1 220	1 560
1 460	2 120	800	1 640	4 360	8 940	4 940	7 810	1 600	2 010
..	..	680	960	18 380	20 720	14 180	14 820	1 680	1 810
..	..	..	..	12 100	14 360	12 320	13 700	1 920	2 640
840	840	..	..	12 180	12 640	13 340	14 060	1 820	1 880
1 660	1 900	1 300	1 780	3 460	3 840	5 100	5 540	1 820	2 120
760	1 100	..	..	6 820	12 400	6 960	9 560	1 360	1 810
960	980	940	1 040	16 960	18 580	18 260	22 060	14 500	14 960
1 740	2 080	1 100	1 600	10 800	12 640	11 800	13 340	1 740	1 860
1 000	1 320	700	1 180	4 500	5 760	4 580	5 620	1 010	1 260
..	..	..	..	15 860	16 340	15 640	16 180	6 420	6 560
..	..	..	..	16 500	21 600	15 300	16 720	820	900
..	..	..	..	21 480	23 440	20 680	21 420	3 180	3 340

necânica e de tracção animal — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée deux fois quand on a

adas neste quadro, que declarou possuir — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que

**5.3 — Explorações, segundo as instalações,**  
**Exploitations d'après les installations**

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Total das explorações Total des exploitations	Explorações que declararam possuir:					
			Prédios de habitação Bâtiments pour l'habitation				Lagares de vinho Pressoirs à vin	
			Do produtor agrícola ou da pessoa que dirige a exploração De l'exploitant agricole ou de la personne qui dirige l'exploitation	Outros Autres	Número de explorações Nº de exploitations	Número de prédios Nº de bâtiments	Número de explorações Nº de exploitations	Número de lagares Nº de pressoirs
1	2	3	4	5	6	7	8	
CONTINENTE . . . . .		816 080	574 900	621 260	35 640	60 860	172 040	191 960
Por áreas de exploração								
Explorações sem terra . . . . .		2 420	—	—	—	—	—	—
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .		187 640	141 760	144 160	4 900	6 400	27 840	29 920
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .		43 280	35 500	35 880	1 000	1 480	5 080	5 220
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .		47 780	35 960	36 460	1 400	1 660	6 780	6 920
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .		96 580	70 300	71 820	2 500	3 260	15 980	17 780
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .		588 920	413 440	448 760	24 100	33 560	137 900	152 280
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .		126 380	89 880	92 220	3 700	4 810	22 110	22 920
De 1 > > > 2 hectares . . . . .		164 810	115 420	120 320	4 980	6 820	35 800	38 010
De 2 > > > 3 > . . . . .		94 580	63 080	69 880	3 860	5 360	23 560	25 280
De 3 > > > 4 > . . . . .		57 640	39 960	43 240	2 400	3 140	15 120	16 700
De 4 > > > 5 > . . . . .		39 040	26 100	29 210	2 040	2 680	10 880	12 320
De 5 > > > 10 > . . . . .		77 860	51 540	60 220	4 200	5 760	21 240	25 080
De 10 > > > 20 > . . . . .		38 580	25 460	33 640	2 920	4 960	9 160	11 940
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .		27 100	19 200	27 820	6 620	20 860	6 240	8 700
Por distritos								
Aveiro . . . . .		69 340	62 620	63 920	2 200	2 980	31 700	34 460
Beja . . . . .		21 120	10 260	13 900	1 680	3 900	—	—
Braga . . . . .		62 040	55 580	57 220	4 180	5 060	17 680	19 840
Bragança . . . . .		31 980	16 710	26 100	960	1 400	5 120	5 320
Castelo Branco . . . . .		44 400	23 760	25 480	960	1 560	5 420	5 640
Coimbra . . . . .		70 660	49 360	50 800	800	1 040	4 780	5 260
Évora . . . . .		11 520	6 740	10 720	2 280	8 010	—	—
Faro . . . . .		34 500	28 940	33 060	2 400	3 980	—	—
Guarda . . . . .		43 960	14 100	15 340	940	1 020	3 600	3 900
Leiria . . . . .		60 180	50 560	51 800	1 100	1 620	8 520	8 820
Lisboa . . . . .		41 640	17 000	18 100	1 260	2 540	6 680	7 720
Portalegre . . . . .		16 560	7 700	9 820	1 360	3 200	—	—
Porto . . . . .		62 780	58 800	60 120	4 100	5 740	27 810	31 540
Santarém . . . . .		55 760	43 480	45 500	3 460	6 300	10 920	11 940
Setúbal . . . . .		17 760	11 680	12 520	2 660	5 480	1 100	1 120
Viana do Castelo . . . . .		46 580	44 240	46 560	1 340	1 560	14 200	15 120
Vila Real . . . . .		43 660	24 940	27 960	1 460	1 940	11 680	14 980
Viseu . . . . .		81 640	48 400	52 340	2 500	3 500	22 260	25 660

por classes de áreas e distritos  
et la taille et districts

*Exploitações qui ont déclaré posséder des:*

Silos para forragens Silos pour fourrages		Instalações para: Installations pour:				Fornos de pão Four à pain	Instalações e alpendres para máquinas Installations et abris pour machines		Outras instalações Autres installations		
		Gado Le bétail		Animais de capoeira Animaux de basse-cour			Instalações e alpendres para máquinas Installations et abris pour machines				
Número de explorações	Número de silos	Número de explorações	Número de instalações	Número de explorações	Número de instalações	Número de explorações	Número de fornos	Número de explorações	Número de instalações	Número de explorações	Número de instalações
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
• 17 220	• 22 040	• 493 040	• 1 009 040	• 80 140	• 95 620	• 351 880	• 361 160	• 79 360	• 88 500	• 390 580	• 503 620

Explorações

..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
• 1 700	• 1 940	109 680	167 860	18 420	20 340	77 640	78 200	13 080	13 660	83 800	94 460
•	•	23 910	31 340	4 320	4 700	16 880	16 960	2 040	2 120	20 020	22 340
•	•	27 120	39 140	4 880	5 380	19 640	19 840	3 140	3 260	20 680	22 880
1 100	1 280	58 620	97 380	9 220	10 260	41 120	41 400	7 900	8 180	43 100	49 240
13 600	16 020	364 800	787 140	56 060	66 520	260 880	266 460	60 880	66 860	290 400	375 540
1 660	1 930	76 260	137 420	11 460	12 940	54 400	55 040	10 380	10 800	58 180	67 940
3 360	3 800	100 820	202 500	14 940	17 080	71 800	72 900	15 200	16 280	80 060	98 240
2 500	2 960	57 980	126 320	8 440	10 100	42 340	43 220	10 400	11 400	46 280	59 680
1 440	1 600	35 340	82 360	5 320	6 700	26 180	26 760	7 300	8 060	29 160	38 760
1 120	1 260	23 460	58 820	3 760	4 900	17 360	17 920	4 500	4 980	19 320	26 200
2 000	2 420	47 380	119 700	8 120	9 800	33 640	34 780	9 080	10 700	39 060	56 540
1 520	2 000	23 560	60 020	4 020	5 000	15 160	15 810	4 020	4 610	18 340	28 180
1 920	4 080	18 100	53 280	5 560	8 620	13 280	16 420	5 360	8 040	16 200	33 400

Distritos

1 460	1 900	58 760	129 460	8 320	10 120	48 860	49 620	17 900	19 020	45 080	53 800
•	•	8 240	15 600	1 460	1 640	6 900	7 980	900	1 300	3 080	5 080
780	1 010	45 900	101 920	13 240	15 580	47 780	49 100	10 300	11 720	39 180	49 840
1 300	1 500	12 160	20 240	1 840	2 140	5 040	5 120	900	1 010	9 380	11 740
1 940	2 300	22 220	41 880	1 760	2 140	6 520	6 540	700	780	12 440	18 380
•	•	48 040	100 300	6 320	7 160	36 520	36 680	5 380	6 000	37 360	46 000
•	•	4 760	9 000	1 520	1 980	2 800	3 220	660	1 120	2 280	3 800
680	1 180	24 340	47 600	3 760	4 340	18 900	19 580	3 260	3 600	9 560	12 220
620	800	12 280	18 760	620	720	1 220	1 220	—	—	10 380	13 380
1 120	1 420	45 500	97 600	6 860	7 610	34 200	34 320	4 000	4 240	34 360	43 260
•	•	9 900	12 480	1 120	1 720	7 210	7 360	1 080	1 460	13 760	17 620
•	•	8 360	17 560	1 200	1 910	2 440	2 600	620	1 020	4 420	8 800
2 120	2 360	50 040	119 700	10 380	13 320	44 160	45 860	12 200	13 520	41 440	52 200
1 020	1 140	33 140	56 200	2 540	3 100	19 440	19 740	2 580	2 960	29 320	37 600
•	•	8 800	13 700	2 560	2 900	3 780	4 200	800	880	7 400	9 100
•	•	39 780	75 360	11 460	12 900	33 580	34 580	12 660	13 700	33 700	43 280
1 660	1 880	20 060	38 260	1 420	1 620	8 440	8 620	—	—	19 740	26 980
2 780	3 680	40 760	93 420	3 760	4 660	24 060	24 820	4 220	4 700	37 700	50 540

5.4 — Explorações, segundo os meios de transporte, por classes de áreas e distritos

Exploitations d'après les moyens de transport, et la taille et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Explorações que declararam possuir Exploitations qui ont déclaré posséder des			
		Veículos de tracção animal Véhicules à traction animale		Veículos automóveis de mercadorias e de transportes misto Véhicules automobiles de marchandises et de transport mixte	
		Número de explorações Nombre d'exploitations	Número de veículos Nombre de véhicules	Número de explorações (a) (a)	Número de veículos Nombre de véhicules
1	2	3	4	5	6
CONTINENTE . . . . .	816 080	• 266 620	• 328 340	• 15 440	• 17 080
Por áreas de explorações					
Explorações sem terra . . . . .	2 420	*	*	*	*
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	17 160	17 720	• 1 320	• 1 400
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	1 780	1 840	*	*
De 0,1 > > > 0,2 > .	47 780	2 440	2 460	*	*
De 0,2 > > > 0,5 > .	96 580	12 910	13 420	*	*
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	232 080	276 000	10 380	11 340
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	28 010	29 240	1 240	1 280
De 1 > > > 2 hectares . . . . .	164 840	52 480	55 340	1 800	2 020
De 2 > > > 3 > .	94 580	38 940	42 640	1 340	1 460
De 3 > > > 4 > .	57 640	27 360	36 600	1 000	1 120
De 4 > > > 5 > .	39 040	19 910	25 180	820	960
De 5 > > > 10 > .	77 860	42 060	56 500	2 360	2 500
De 10 > > > 20 > .	38 580	23 260	29 500	1 820	2 000
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	17 900	35 520	8 720	4 320
Por distritos					
Aveiro . . . . .	69 340	26 860	30 080	1 080	1 160
Beja . . . . .	21 120	9 340	12 020	660	740
Braga . . . . .	62 040	25 140	32 580	720	840
Bragança . . . . .	31 980	14 060	21 680	*	*
Castelo Branco . . . . .	44 400	10 520	11 440	*	*
Coimbra . . . . .	70 660	21 020	22 180	900	920
Évora . . . . .	11 520	4 300	6 380	*	*
Faro . . . . .	34 500	9 240	10 200	920	980
Guarda . . . . .	43 960	10 020	10 420	*	*
Leiria . . . . .	60 180	18 400	20 660	1 120	1 200
Lisboa . . . . .	41 640	7 920	8 640	1 780	2 010
Portalegre . . . . .	16 560	5 260	7 420	*	*
Porto . . . . .	62 780	19 420	37 460	1 000	1 180
Santarém . . . . .	55 760	17 500	20 000	1 740	1 920
Setúbal . . . . .	17 760	6 320	6 980	860	920
Viana do Castelo . . . . .	46 580	25 720	29 940	*	*
Vila Real . . . . .	43 660	13 840	17 200	660	660
Viseu . . . . .	81 640	21 940	23 060	800	880

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantas as espécies de veículos automóveis de mercadorias e de transportes mistos que declararam possuir — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que les espèces différentes de véhicules automobiles de marchandises et de transport mixte que l'on a déclaré posséder.

**5.5 — Explorações que utilizaram máquinas e outro material não pertencentes ao produtor, por distritos**  
**Exploitations qui ont utilisé des machines et d'autre matériel n'appartenant pas au producteur, d'après les districts**

Distritos Districts	Motores de combustão interna Moteurs à combustion interne	Motores eléctricos Moteurs électriques	Tractores de 2 eixos Tracteurs à deux essieux	Debulhadoras mecânicas Batteuses mécaniques a)	Charruas — Charrues		Grades Hereses (b)	Semeadores Semoirs (b)	Outras máquinas Autres machines (a)
					Traction mecânica À traction mécanique	Traction animal À traction animale			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE . . . . .	• 47 760	• 10 320	164 240	230 480	116 080	251 160	316 080	• 59 660	• 47 940
Aveiro . . . . .	4 800	2 600	23 200	34 560	22 400	25 560	39 440	14 880	1 420
Beja . . . . .	—	—	8 500	9 220	5 860	9 420	14 120	—	5 760
Braga . . . . .	2 580	1 580	12 520	22 080	5 520	19 420	21 160	12 580	—
Bragança . . . . .	2 660	—	2 780	15 600	2 000	10 420	11 340	920	2 740
Castelo Branco . . . . .	2 580	—	1 700	5 480	1 040	9 380	9 760	820	—
Coimbra . . . . .	7 020	1 120	15 000	28 700	13 320	29 320	35 960	1 520	1 020
Évora . . . . .	—	—	2 460	3 460	1 680	4 000	5 480	—	1 740
Faro . . . . .	1 340	—	6 120	6 980	3 460	7 540	8 620	1 120	2 720
Guarda . . . . .	4 280	—	3 000	15 200	2 320	18 180	19 340	1 620	680
Leiria . . . . .	2 400	—	8 520	11 060	6 740	14 940	18 700	920	7 480
Lisboa . . . . .	2 200	—	22 760	13 480	17 400	2 960	15 760	1 060	12 620
Portalegre . . . . .	—	—	2 360	3 380	1 580	4 480	5 840	—	3 860
Porto . . . . .	1 520	2 380	13 600	15 920	8 000	14 800	19 600	9 220	740
Santarém . . . . .	1 820	—	9 520	5 360	8 020	9 840	16 140	—	3 360
Setúbal . . . . .	1 040	—	4 580	1 040	3 720	2 640	5 860	—	780
Viana do Castelo . . . . .	1 940	—	12 820	8 540	8 240	21 920	24 160	8 980	—
Vila Real . . . . .	2 360	—	2 820	14 000	2 180	15 600	15 760	940	—
Viscú . . . . .	8 020	980	1 980	16 420	1 600	30 740	29 020	3 360	620

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada tantas vezes quantas as espécies de máquinas, das não discriminadas neste quadro, que declarou utilizar. — Les nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée autant de fois que les espèces différentes de machine, en dehors de celles qui ne sont pas discriminées dans ce tableau, que l'on a déclaré utiliser.

(b) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração, ser contada duas vezes sempre que declarou utilizar meios mecânicos e de tracção animal — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être compté deux fois, chaque fois que l'on a déclaré utiliser des moyens mécaniques et de traction animale.

## 6.— Do regadio e fertilizantes

*De l'irrigation et drainage et des fertilisants*

## 6.1— Explorações, segundo as superfícies de regadio, por classes de áreas e distritos

*Exploitations d'après les superficies d'irrigation et drainage et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Distritos Districts	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre		Explorações com regadio Exploitation avec irrigation et drainage	
		Número de explorações Nombre d'exploitations	Superfície em ha Superficie en ha	Número de explorações	Superfície regada em ha Superficie avec irrigation en ha
		1	2	3	4
CONTINENTE . . . . .		813 660	5 159 658,0	561 200	699 835,2
<b>Por áreas de explorações</b>					
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .		187 640	39 238,0	120 660	18 406,8
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .		43 280	2 838,0	25 080	1 573,0
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .		47 780	6 197,0	30 220	3 426,0
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .		96 580	30 203,0	65 360	13 407,8
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .		558 920	1 897 165,6	422 380	465 485,4
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .		126 380	85 825,6	86 860	34 113,0
De 1 > > 2 hectares . . . . .		164 810	218 669,4	115 540	82 100,6
De 2 > > 3 > . . . . .		91 580	217 027,0	66 660	62 101,6
De 3 > > 4 > . . . . .		57 640	188 217,2	41 100	50 232,6
De 4 > > 5 > . . . . .		39 010	166 186,2	28 400	40 643,2
De 5 > > 10 > . . . . .		77 860	517 894,4	56 200	123 247,6
De 10 > > 20 > . . . . .		38 580	503 345,8	27 620	73 016,8
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .		27 100	9 223 254,4	18 160	215 943,0
<b>Por distritos</b>					
Aveiro . . . . .		69 320	116 889,2	55 320	31 051,6
Beja . . . . .		20 980	831 731,2	3 320	16 981,6
Braga . . . . .		61 160	138 671,4	48 820	66 551,2
Bragança . . . . .		31 900	319 460,8	23 700	18 885,0
Castelo Branco . . . . .		44 240	348 244,2	39 320	81 765,2
Coimbra . . . . .		70 620	132 560,2	54 910	35 566,0
Évora . . . . .		11 420	718 166,6	3 780	57 518,4
Faro . . . . .		34 440	275 747,4	14 160	31 228,8
Guarda . . . . .		43 880	283 146,4	39 480	56 413,0
Leiria . . . . .		60 160	153 115,0	32 700	16 869,2
Lisboa . . . . .		41 580	147 294,0	5 580	9 824,4
Portalegre . . . . .		16 300	509 215,8	9 820	37 031,4
Porto . . . . .		62 760	124 963,8	48 720	59 273,0
Santarém . . . . .		55 720	348 552,4	30 810	31 670,0
Setúbal . . . . .		17 400	226 336,8	6 360	18 249,6
Viana do Castelo . . . . .		46 580	65 873,4	39 100	29 412,8
Vila Real . . . . .		43 640	175 856,2	32 410	37 580,2
Viseu . . . . .		81 560	243 833,2	72 800	63 960,8

**6.2—Explorações com regadio, segundo a proveniência, origem e condução da água, por classes de áreas e distritos**

*Exploitations avec irrigation et drainage d'après la provenance, et distribution de l'eau et la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações com regadio Total des exploitations avec irrigation	Proveniência da água Provenance de l'eau		Origem da água Origine de l'eau		Condução de água Distribution de l'eau	
		Da exploração De l'exploitation	De outros lugares D'autres endroits	De poço ou nascente D'un puits ou source	De linha de água e de barragem D'une ligne d'eau et d'un barrage	Por Gravidade Par Gravité	Por Elevação Par Elevation
1	2	3	4	5	6	7	8
CONTINENTE . . . . .	561 200	384 140	277 620	445 940	209 840	309 200	326 120
<b>Por áreas de explorações</b>							
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	120 660	73 660	68 860	93 660	97 100	161 680	68 300
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	25 080	15 680	10 860	19 920	6 400	11 440	15 140
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	30 220	18 600	14 200	23 680	8 680	15 220	17 460
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	65 360	39 380	33 800	49 960	22 020	35 020	35 700
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	422 380	295 640	211 780	337 420	165 360	238 340	245 380
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	86 860	56 420	44 620	68 020	31 360	48 620	48 240
De 1 > > 2 hectares . . . . .	115 540	76 800	59 740	90 300	45 320	66 260	65 120
De 2 > > 3 > . . . . .	66 660	47 720	33 560	53 420	26 960	37 460	39 080
De 3 > > 4 > . . . . .	41 100	28 520	21 620	32 580	17 180	24 040	23 260
De 4 > > 5 > . . . . .	28 400	21 400	14 000	23 000	11 760	16 160	16 920
De 5 > > 10 > . . . . .	56 200	42 860	26 760	47 000	22 480	31 860	34 320
De 10 > > 20 > . . . . .	27 620	21 920	11 480	23 100	10 300	13 940	18 440
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	18 160	14 840	6 880	14 960	7 360	9 180	12 440
<b>Por distritos</b>							
Aveiro . . . . .	55 320	36 320	28 160	43 980	16 500	22 620	37 120
Beja . . . . .	3 320	2 020	800	2 680	880	960	2 620
Braga . . . . .	48 820	27 760	32 260	39 720	17 580	35 440	20 480
Bragança . . . . .	23 700	18 460	9 300	20 840	7 600	14 820	11 480
Castelo Branco . . . . .	39 320	31 820	12 520	34 000	11 900	16 220	29 080
Coimbra . . . . .	54 940	37 360	25 980	40 920	21 140	20 880	41 000
Évora . . . . .	3 780	3 500	■	3 440	■	780	3 160
Faro . . . . .	11 160	10 880	3 740	11 600	3 300	4 560	9 780
Guarda . . . . .	39 480	33 980	14 440	34 200	14 010	19 560	28 640
Leiria . . . . .	32 700	24 280	12 120	23 120	12 320	13 880	23 420
Lisboa . . . . .	5 580	4 880	920	5 060	880	680	5 100
Portalegre . . . . .	9 820	6 640	3 840	7 660	2 860	4 680	5 820
Porto . . . . .	48 720	37 320	22 780	44 260	11 340	29 820	27 060
Santarém . . . . .	30 840	25 720	8 760	24 720	8 400	9 460	25 000
Setúbal . . . . .	6 360	5 020	1 440	4 980	1 520	1 560	4 900
Viana do Castelo . . . . .	39 100	8 460	35 420	19 910	27 980	34 760	6 460
Vila Real . . . . .	32 440	17 100	19 780	22 020	16 280	24 820	11 260
Viseu . . . . .	72 800	52 020	44 800	62 800	34 440	53 800	33 740

**6.3 — Explorações que utilizaram fertilizantes, segundo a importância dispendida, por classes de áreas e distritos**  
**Exploitations qui ont utilisé des fertilisants, d'après le montant dépensé et la taille et districts**

Classes de áreas Groupes de taille	Districtos Districts	Total das explorações com terra Toutes exploitations avec terre	Explorações que utilizaram: Exploitations qui ont utilisé des:		
			Adubos e correctivos calcários Engrais et amendements calcaires	Estrumes Fumier	Plantas marinhas Algues marines
			Número de explorações Nombre d'exploitations (a)	Importância dispendida (ESC) Montant dépensé (ESC)	Número de explorações Nombre de exploitations
1	2	3	4	5	6
<b>CONTINENTE . . . . .</b>		<b>813 660</b>	<b>662 440</b>	<b>933 688 108</b>	<b>678 780</b>
<b>Por áreas de explorações</b>					
<b>Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .</b>		<b>187 640</b>	<b>127 180</b>	<b>38 070 420</b>	<b>159 100</b>
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .		43 280	21 300	3 800 620	37 500
De 0,1 > > > 0,2 > . . . . .		47 780	32 080	7 763 500	40 680
De 0,2 > > > 0,5 > . . . . .		96 580	73 800	26 497 300	80 920
<b>Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .</b>		<b>598 920</b>	<b>510 980</b>	<b>605 777 600</b>	<b>499 040</b>
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .		126 380	100 280	52 481 760	105 160
De 1 > > > 2 hectares . . . . .		161 810	138 600	108 623 440	137 680
De 2 > > > 3 > . . . . .		91 580	81 780	91 110 980	79 360
De 3 > > > 4 > . . . . .		57 640	51 010	68 448 280	47 580
De 4 > > > 5 > . . . . .		39 040	34 820	53 402 000	32 260
De 5 > > > 10 > . . . . .		77 860	69 680	135 010 160	65 100
De 10 > > > 20 > . . . . .		38 580	34 780	96 700 880	31 900
<b>Explorações de 20 e mais hectares . . . . .</b>		<b>27 100</b>	<b>24 280</b>	<b>289 820 180</b>	<b>20 640</b>
<b>Por distritos</b>					
<b>Aveiro . . . . .</b>		<b>69 320</b>	<b>60 810</b>	<b>72 006 180</b>	<b>63 160</b>
<b>Beja . . . . .</b>		<b>20 980</b>	<b>16 860</b>	<b>89 197 180</b>	<b>11 340</b>
<b>Braga . . . . .</b>		<b>61 160</b>	<b>41 960</b>	<b>55 313 540</b>	<b>51 560</b>
<b>Bragança . . . . .</b>		<b>31 900</b>	<b>27 210</b>	<b>41 641 300</b>	<b>24 700</b>
<b>Castelo Branco . . . . .</b>		<b>44 240</b>	<b>35 480</b>	<b>30 571 840</b>	<b>37 400</b>
<b>Coimbra . . . . .</b>		<b>70 620</b>	<b>61 680</b>	<b>53 989 320</b>	<b>61 100</b>
<b>Évora . . . . .</b>		<b>11 420</b>	<b>7 080</b>	<b>63 406 980</b>	<b>7 180</b>
<b>Faro . . . . .</b>		<b>34 440</b>	<b>30 100</b>	<b>41 676 740</b>	<b>27 780</b>
<b>Guarda . . . . .</b>		<b>43 880</b>	<b>36 440</b>	<b>27 282 420</b>	<b>38 060</b>
<b>Leiria . . . . .</b>		<b>60 160</b>	<b>54 560</b>	<b>70 237 140</b>	<b>49 200</b>
<b>Lisboa . . . . .</b>		<b>41 580</b>	<b>37 080</b>	<b>82 153 040</b>	<b>26 200</b>
<b>Portalegre . . . . .</b>		<b>16 300</b>	<b>10 720</b>	<b>49 480 780</b>	<b>13 480</b>
<b>Porto . . . . .</b>		<b>62 760</b>	<b>46 180</b>	<b>66 859 900</b>	<b>55 420</b>
<b>Santarém . . . . .</b>		<b>55 720</b>	<b>41 980</b>	<b>55 052 800</b>	<b>46 480</b>
<b>Setúbal . . . . .</b>		<b>17 400</b>	<b>12 580</b>	<b>28 880 280</b>	<b>13 880</b>
<b>Viana do Castelo . . . . .</b>		<b>46 580</b>	<b>33 320</b>	<b>13 961 940</b>	<b>43 560</b>
<b>Vila Real . . . . .</b>		<b>43 640</b>	<b>39 380</b>	<b>45 770 560</b>	<b>35 420</b>
<b>Viseu . . . . .</b>		<b>81 560</b>	<b>68 960</b>	<b>46 186 160</b>	<b>69 860</b>

(a) O número de explorações está sobreavaliado por, no apuramento, uma mesma exploração ser contada duas vezes quando declarou utilizar quer adubos, quer correctivos calcários — Le nombre des exploitations est surestimé afin que, à l'apurement, la même exploitation puisse être comptée deux fois quand on a déclaré utiliser soit des engrains, soit des correctifs calcaires.

**7.— Da associação a outros ramos de actividade, da receptividade a novas técnicas e do recurso ao crédito**  
*De l'association à d'autres branches d'activité, de la réceptivité à de nouvelles techniques et du recours au crédit*

**7.1— Explorações associadas a outros ramos de actividade, por classes de áreas e distritos**  
*Exploitations associées à d'autres branches d'activité, d'après la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Explorações pertencentes a empresas que também exercem actividades não agrícolas Exploitations appartenant à des entreprises qui exercent aussi des activités non agricoles	Explorações associadas a cooperativas — Exploitations associées à des coopératives	
			Total	Das quais utilizaram serviços dessas cooperativas Qui ont utilisé les services des celles coopératives
1	2	3	4	5
<b>CONTINENTE . . . . .</b>	<b>816 080</b>	<b>• 22 620</b>	<b>• 27 860</b>	<b>• 18 740</b>
<b>Por áreas de explorações</b>				
Explorações sem terra . . . . .	2 420	•	•	•
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	2 780	1 740	1 200
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	700	•	•
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	•	•	•
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	1 680	1 240	760
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 920	17 500	23 140	16 340
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	2 480	3 060	2 000
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	4 200	4 800	2 800
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	2 680	3 820	2 500
De 3 > > 4 > . . . . .	57 610	1 700	2 600	1 660
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	1 160	2 320	1 460
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	3 080	3 920	2 840
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	2 200	2 620	2 080
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	2 300	2 960	2 180
<b>Por distritos</b>				
Aveiro . . . . .	69 340	•	3 800	2 440
Beja . . . . .	21 120	940	1 360	860
Braga . . . . .	62 010	•	•	•
Bragança . . . . .	31 980	800	•	•
Castelo Branco . . . . .	44 400	•	1 380	960
Coimbra . . . . .	70 660	•	1 440	900
Évora . . . . .	11 520	•	1 000	660
Faro . . . . .	34 500	920	2 360	2 060
Guarda . . . . .	43 960	•	1 180	1 020
Leiria . . . . .	60 180	1 160	1 420	1 200
Lisboa . . . . .	41 640	8 760	4 240	2 300
Portalegre . . . . .	16 560	•	•	•
Porto . . . . .	62 780	1 040	1 600	•
Santarém . . . . .	55 760	2 880	1 780	1 060
Setúbal . . . . .	17 760	•	•	•
Viana do Castelo . . . . .	46 580	•	•	•
Vila Real . . . . .	43 660	820	1 620	1 040
Viscú . . . . .	81 610	1 100	2 380	2 260

**7.2 — Explorações que, nos últimos cinco anos introduziram novas culturas ou novas técnicas, ou que têm sistemas de contabilidade, por classes de áreas e distritos**

*Exploitations qui durant les cinq dernières années ont introduit de nouvelles cultures ou de nouvelles techniques, ou qui ont des systèmes de comptabilité d'après la taille et districts*

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploitations	Explorações que introduziram novas culturas ou novas técnicas de cultura e de criação de gado Exploitations qui ont introduit de nouvelles cultures ou de nouvelles techniques de culture et d'élevage de bétail	Explorações com contabilidade Exploitations possédant une comptabilité
1	2	3	4
<b>CONTINENTE . . . . .</b>			
	816 080	• 26 320	• 192 480
<b>Por áreas de explorações</b>			
Explorações sem terra . . . . .	2 420	•	•
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	3 640	37 020
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	•	8 280
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	1 000	9 610
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	2 220	19 100
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	598 820	20 320	144 040
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	2 980	27 220
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 840	5 020	37 820
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	3 300	22 660
De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	2 300	14 040
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	1 280	9 760
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	3 420	20 740
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	2 020	11 800
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	2 320	10 900
<b>Por distritos</b>			
Aveiro . . . . .	69 340	4 700	12 100
Baixa . . . . .	21 120	•	5 860
Braga . . . . .	62 040	1 140	4 500
Bragança . . . . .	31 980	•	9 580
Castelo Branco . . . . .	44 400	•	4 280
Coimbra . . . . .	70 660	•	10 440
Évora . . . . .	11 520	•	6 860
Faro . . . . .	34 500	•	4 940
Guarda . . . . .	43 960	•	13 180
Leiria . . . . .	60 180	1 760	17 420
Lisboa . . . . .	41 640	1 140	5 660
Portalegre . . . . .	16 560	•	12 540
Porto . . . . .	62 780	1 360	21 880
Santarém . . . . .	55 760	1 220	20 940
Setúbal . . . . .	17 760	700	4 500
Viana do Castelo . . . . .	46 580	3 480	1 720
Vila Real . . . . .	43 660	5 720	11 000
Viseu . . . . .	81 610	1 340	25 080

7.3—Explorações, segundo o recurso ao crédito, nos últimos 5 anos, por classes de áreas e distritos  
 Exploitations d'après le recours au crédit, durant les dernières cinq années et la taille et districts

Classes de áreas Groupes de taille	Total das explorações Total des exploita-tions	Crédito para despesas correntes ou de investimento Crédit concédé pour les dépenses courantes ou d'investissement				
		Particulares Particuliers	Fornecedores Fournisseurs	Organizações da lavoura e instituições de crédito ou fundos do Estado Organizations agricoles et institutions de crédit public ou fond de l'Etat	Caixas de crédito agrícola mútuo e entidades bancárias particulares Caisse de crédit mutuel agricole et entités bancaires particulières	
Distritos Districts	1	2	3	4	5	6
CONTINENTE . . . . .	816 080	• 70 580	• 90 260	• 21 300	• 23 680	
<b>Por áreas de explorações</b>						
Explorações sem terra . . . . .	2 420	•	•	•	•	•
Explorações de 0,05 a menos de 0,5 hectares . . . . .	187 640	13 040	14 960	1 580	1 380	
De 0,05 a menos de 0,1 hectares . . . . .	43 280	2 220	2 100	•	•	
De 0,1 > > 0,2 > . . . . .	47 780	3 120	3 420	•	•	
De 0,2 > > 0,5 > . . . . .	96 580	7 700	9 440	900	940	
Explorações de 0,5 a menos de 20 hectares . . . . .	698 920	65 160	71 860	16 040	16 460	
De 0,5 a menos de 1 hectare . . . . .	126 380	10 920	13 900	2 010	1 310	
De 1 > > 2 hectares . . . . .	164 810	15 720	19 900	3 340	2 900	
De 2 > > 3 > . . . . .	94 580	7 680	11 580	2 360	2 360	
De 3 > > 4 > . . . . .	57 640	6 060	7 520	1 660	1 720	
De 4 > > 5 > . . . . .	39 040	3 860	4 620	1 200	1 520	
De 5 > > 10 > . . . . .	77 860	7 740	9 540	3 300	3 620	
De 10 > > 20 > . . . . .	38 580	3 180	4 800	2 140	3 000	
Explorações de 20 e mais hectares . . . . .	27 100	2 260	3 400	3 660	5 760	
<b>Por distritos</b>						
Aveiro . . . . .	69 340	6 400	12 480	1 700	740	
Beja . . . . .	21 120	1 780	1 560	2 000	3 180	
Braga . . . . .	62 010	5 740	9 680	1 440	640	
Bragança . . . . .	31 980	3 840	4 920	2 600	1 460	
Castelo Branco . . . . .	44 400	2 160	5 560	•	•	
Coimbra . . . . .	70 660	3 980	8 640	2 460	660	
Évora . . . . .	11 520	740	680	1 120	2 120	
Faro . . . . .	34 500	910	960	•	1 280	
Guarda . . . . .	43 960	1 900	2 100	•	•	
Leiria . . . . .	60 180	4 540	7 460	1 620	1 480	
Lisboa . . . . .	41 640	1 740	7 120	1 020	1 560	
Portalegre . . . . .	16 560	680	800	1 180	1 360	
Porto . . . . .	62 780	5 360	6 440	1 060	•	
Santarém . . . . .	55 760	4 000	4 760	1 120	3 060	
Setúbal . . . . .	17 760	1 040	1 060	660	640	
Viana do Castelo . . . . .	46 580	5 220	4 140	•	620	
Vila Real . . . . .	43 660	10 480	4 240	1 220	2 780	
Viseu . . . . .	81 640	9 740	7 660	1 060	1 620	



## **ANEXO**

*Annexe*





# INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BOLETIM

DE

## **INQUÉRITO ÀS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DO CONTINENTE**

	<b>SECÇÃO 1—LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA</b>	
DISTRITO . . . . .		Número de ordem
CONCELHO . . . . .		
FREGUESIA . . . . .		

SECÇÃO 2 — SUPERFÍCIE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	
	SUPERFÍCIE
Qual a superfície total da sua exploração?	Nenhuma <input type="checkbox"/> ha

*Se assinalou NENHUMA, indique se se trata de* { 1 Exploração pecuária  
2 Exploração de árvores

*Indique os n.º dos Boletins das explorações que têm a terra*

OS ELEMENTOS RECOLHIDOS SÃO ESTRITAMENTE CONFIDENCIAIS

Decreto-Lei n.º 46.925 de 29 de Março de 1966

**Assinalar assim  os quadrados pertinentes**

SECÇÃO 3 — PRODUTOR AGRÍCOLA							
.1 — Qual o nome do produtor agrícola?							
.2 — Qual a morada do produtor agrícola?	(Morada)						
(Freguesia)	(Concelho)						
.3 — O produtor agrícola é . . . . <table border="0"> <tr> <td style="vertical-align: top;">           1. Um ou mais indivíduos? . . . .           <input type="checkbox"/> </td> <td style="vertical-align: top;">           2. Uma cooperativa? . . . .           <input type="checkbox"/> </td> </tr> <tr> <td style="vertical-align: top;">           3. Outra espécie de sociedade? . . . .           <input type="checkbox"/> </td> <td style="vertical-align: top;">           4. Um organismo do Estado? . . . .           <input type="checkbox"/> </td> </tr> <tr> <td style="vertical-align: top;">           5. Outra entidade? . . . .           <input type="checkbox"/> </td> <td></td> </tr> </table>		1. Um ou mais indivíduos? . . . . <input type="checkbox"/>	2. Uma cooperativa? . . . . <input type="checkbox"/>	3. Outra espécie de sociedade? . . . . <input type="checkbox"/>	4. Um organismo do Estado? . . . . <input type="checkbox"/>	5. Outra entidade? . . . . <input type="checkbox"/>	
1. Um ou mais indivíduos? . . . . <input type="checkbox"/>	2. Uma cooperativa? . . . . <input type="checkbox"/>						
3. Outra espécie de sociedade? . . . . <input type="checkbox"/>	4. Um organismo do Estado? . . . . <input type="checkbox"/>						
5. Outra entidade? . . . . <input type="checkbox"/>							
SECÇÃO 4 — PESSOA QUE DIRIGE A EXPLORAÇÃO							

	<b>SECÇÃO 5—DISPERSÃO DAS TERRAS DA EXPLORAÇÃO</b>	
.1 — As terras que constituem a exploração ( <i>superfície referida na secção 2</i> ) formam um todo contínuo? . . . . .	SIM	NAO
(se respondeu SIM, passe à secção seguinte)	<input type="checkbox"/>	
.2 — Se respondeu NAO, indique o número de blocos dispersos da exploração		
	<b>SECÇÃO 6—TIPO DE EXPLORAÇÃO</b>	
.1 — Vende mais de metade dos produtos da sua exploração? . . . . .	SIM	NAO
.2 — A sua exploração tem acesso a veículos automóveis de carga? . . . . .	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 3
(Se respondeu NAO, passe à secção seguinte)		
.3 — (Se respondeu SIM) Tem acesso durante todo o ano? . . . . .	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 3

<p>.1 — É o produtor agrícola que dirige a exploração? . . . . .</p> <p>(Só se deve admitir a resposta SIM, quando na secção anterior, questão 3, se assinalou o quadrado correspondente a «um ou mais individuos»).</p> <p>(Se respondeu NÃO, preencha só os quesitos 2 a 6; se SIM, passe aos quesitos 3 a 8)</p> <p>.2 — Qual o nome da pessoa que dirige a exploração?</p> <p>.3 — Qual a idade e o sexo da pessoa que dirige a exploração?</p> <p>Idade (Anos completos)</p>	<p>SIM      NAO</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 3</p>												
<p>.4 — Quais as habilitações escolares do produtor agrícola ou da pessoa que dirige a exploração?</p>	<table border="0"> <tr> <td style="width: 40%;"> <p>.1 Curso médio ou superior</p> </td> <td style="width: 40%;"> <p>.1 Agrícola . . . . .</p> </td> <td style="width: 20%; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 1  <input type="checkbox"/> 2       </td> </tr> <tr> <td> <p>.2 Curso secundário . . . . .</p> </td> <td> <p>.2 Não agrícola . . . . .</p> </td> <td style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 3  <input type="checkbox"/> 4       </td> </tr> <tr> <td> <p>.3 Sabendo ler e escrever . . . . .</p> </td> <td></td> <td style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 5       </td> </tr> </table> <p>(Antes de assinalar o quadrado respectivo, deve o agente comparar a resposta do inquirido com as instruções dadas no MANUAL)</p>	<p>.1 Curso médio ou superior</p>	<p>.1 Agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	<p>.2 Curso secundário . . . . .</p>	<p>.2 Não agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	<p>.3 Sabendo ler e escrever . . . . .</p>		<input type="checkbox"/> 5			
<p>.1 Curso médio ou superior</p>	<p>.1 Agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2											
<p>.2 Curso secundário . . . . .</p>	<p>.2 Não agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4											
<p>.3 Sabendo ler e escrever . . . . .</p>		<input type="checkbox"/> 5											
<p>.5 — A pessoa que dirige só trabalha nesta exploração agrícola? . . . . .</p> <p>.6 — Se respondeu NÃO ao quesito anterior indique a sua ocupação principal . . . . .</p> <p>(Ocupação principal é aquela a que se dedica mais tempo de actividade)</p> <p>.7 — O chefe da família do produtor agrícola ocupa-se na exploração? . . . . .</p> <p>.8 — Se a resposta ao quesito anterior foi NÃO, assinale a razão</p>	<p>SIM      NAO</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 3</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 2</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 2</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 3</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 3</p> <p><input type="checkbox"/> 1    <input type="checkbox"/> 3</p>												
	<table border="0"> <tr> <td style="width: 40%;"> <p>.1 Encontra-se no estrangeiro . . . . .</p> </td> <td style="width: 40%;"> <p>.1 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p> </td> <td style="width: 20%; text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 1  <input type="checkbox"/> 2       </td> </tr> <tr> <td> <p>.2 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p> </td> <td> <p>.2 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p> </td> <td style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 3       </td> </tr> <tr> <td> <p>.3 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p> </td> <td> <p>.4 Trabalha na região, mas em actividade não agrícola . . . . .</p> </td> <td style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 4       </td> </tr> <tr> <td> <p>.5 Outras razões . . . . .</p> </td> <td></td> <td style="text-align: right;"> <input type="checkbox"/> 5       </td> </tr> </table>	<p>.1 Encontra-se no estrangeiro . . . . .</p>	<p>.1 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	<p>.2 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p>	<p>.2 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 3	<p>.3 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p>	<p>.4 Trabalha na região, mas em actividade não agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 4	<p>.5 Outras razões . . . . .</p>		<input type="checkbox"/> 5
<p>.1 Encontra-se no estrangeiro . . . . .</p>	<p>.1 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2											
<p>.2 Encontra-se no Ultramar . . . . .</p>	<p>.2 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 3											
<p>.3 Trabalha no País, mas fora da região . . . . .</p>	<p>.4 Trabalha na região, mas em actividade não agrícola . . . . .</p>	<input type="checkbox"/> 4											
<p>.5 Outras razões . . . . .</p>		<input type="checkbox"/> 5											

SECÇÃO 7 — FORMA DE EXPLORAÇÃO		Hectares										
.1 — Quantos hectares da exploração são do produtor agrícola? . . . . .												
.2 — Quantos hectares tem de arrendamento? . . . . .												
.3 — Quantos hectares tem de «parceria»? . . . . .												
<i>(Veja as instruções do Manual).</i>												
.4 — Tem na sua exploração agrícola parceria pecuária? . . . . .	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NAO	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3										
(NOTA: Ao mesmo produtor agrícola podem corresponder duas ou mais situações simultaneamente, ou seja, ser proprietário de determinados blocos ou terras de exploração e rendeiro ou parceiro de outros)												
SECÇÃO 8 — UTILIZAÇÃO DAS TERRAS												
<i>(INDICAR A UTILIZAÇÃO DAS TERRAS NO ANO AGRÍCOLA DE 1967-68)</i>												
TERRAS ARAVEIS		Hectares										
.1 — Quantos hectares tem de terras aráveis? . . . . .	Nenhum											
<i>(Se respondeu NENHUM, passe à pergunta 3)</i>												
.2 — Indique quantos hectares tem de . . . . .	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Terra limpa com árvores ou videiras dispersas</th> <th>Sob coberto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Terra limpa com árvores ou videiras dispersas	Sob coberto	<input type="checkbox"/>							
Terra limpa com árvores ou videiras dispersas	Sob coberto											
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
1 Terras de semeadura . . . . . <i>(Nas inclinações)</i> 2 Terras com horta . . . . . 3 Prados temporários . . . . . <i>(Ocupam a terra menor de 5 anos)</i> 4 Terras de semeadura em pousio . . . . . 5 Restantes terras aráveis . . . . .												
TERRAS COM CULTURA PERMANENTE												
<i>(Ver página seguinte)</i>												

SEÇÃO 8 — UTILIZAÇÃO DAS TERRAS (continuação)

TERRAS COM CULTURA PERMANENTE

(Interessa aqui o pomar, o olival e a vinha)

3 — Tem terras ocupadas com culturas permanentes? . . . . .  1  3  
 (Se respondeu NÃO, passe à pergunta 5)

4 — Indique (se respondeu SIM) os hectares que tem com

1 Olival	1 Prunoídeas (Ameixeras, pesequeiras, etc.)
	2 Pomoídeas (Macieira, peraíra, etc.)
	3 Citrinos (Laranjeira, limoeiro, etc.)
	4 Consociações das espécies anteriores
	5 Outras espécies (Puras ou consociações)
2 Pomar	
3 Vinha	
4 Consociações (olival, pomar e vinha)	

Hectares

TERRAS COM PASTAGENS PERMANENTES

(Interessa aqui as pastagens que estão 5 anos e mais sem serem ressemeadas)

5 — Tem terras com pastagens permanentes? . . . . .  1  3  
 (Se respondeu NÃO, passe à pergunta 7)

6 — Quantos hectares tem de pastagens permanentes . . . . .  1 Em terra limpa?  
 . . . . .  2 Sob coberto?

TERRAS COM ESPÉCIES FLORESTAIS

SIM  1 NAO  3

7 — Tem terras com espécies florestais? . . . . .  1  3

.8 — Quantos hectares tem de povoamento puro de	1 Pinheiro bravo
	2 Sobreiro
	3 Azinheira
	4 Eucalipto
	5 Carvalho
	6 Castanheiro manso
	7 Alfarrobeira
	8 Outras espécies

(NOTA: Considere como povoamento puro a mata em que três quartos das árvores são da mesma espécie. Se tal não se verificar deve o agente marcar os erros na pergunta seguinte)

.9 — Quantos hectares tem de povoamento misto (matas com várias espécies de árvores)? . . . . .

.10 — Quantos hectares tem de terreno inculto (sem cuidados culturais) com produção florestal (não confundir com terras em posse prolongado)? . . . . .

.11 — Diga se o rendimento líquido obtido na exploração florestal é maior do que o conseguido com a exploração agro-pequária . . . . .  1  3

SEÇÃO 9 — PRINCIPAIS CULTURAS

(INDICAR AS CULTURAS EXISTENTES OU FEITAS NO ANO AGRÍCOLA DE 1967/68)

SIM  1 NAO  3

.1 — Tem ou fez cultura arvense? . . . . .	1 De sequeiro? . . . . .
(Cultura de sementes anuais não hortícolas)	2 De regadio? . . . . .
	1 Arroz? . . . . .
	2 Outras? . . . . .
.2 — Tem ou fez cultura hortícola para venda? . . . . .	
.3 — Tem ou fez cultura destinada à produção de sementes para venda? . . . . .	
(Inclui bulbos e tubérculos. Ex.: batata de semente)	
.4 — Tem ou fez cultura de tomate para a indústria? . . . . .	
.5 — Tem ou fez outras culturas industriais (linho e cânhamo)? . . . . .	
.6 — Tem ou fez cultura de flores para venda? . . . . .	
.7 — Tem ou fez viveiros (com fins comerciais)? . . . . .	
.8 — Tem oliveiras em olival (não assinalar se forem oliveiras dispersas)? . . . . .	
.9 — Indique as espécies em pomar . . . . .	
(Veja as instruções do Manual)	
	1 Amendoeiras . . . . .
	2 Figueiras . . . . .
	3 Macieiras . . . . .
	4 Perceiros . . . . .
	5 Citrinos . . . . .
	6 Pessegueiros . . . . .
	7 Ameixeiros . . . . .
	8 Cerejeiras . . . . .
	9 Marmeleiros . . . . .
	10 Outras espécies . . . . .
.10 — Tem vinhas? . . . . .	1 Produtoras de uva de mesa? . . . . .
	2 Para vinho? . . . . .

Até 10 pés

De 11 a 50 pés

Mais de 50 pés

(NOTA: Indique o número aproximado de árvores de fruto e viveiros dispersos que existem na exploração agrícola e assinalar o escalo respectivo)

Até 10 pés

De 11 a 50 pés

Mais de 50 pés

.11 — Quantos pés tem de videiras dispersas, incluindo as de enforcado? . . . . .

.12 — Quantos pés tem de oliveiras dispersas? . . . . .

.13 — Quantos pés tem de outras árvores de fruto dispersas? . . . . .

**SECÇÃO 10 — GADO, ANIMAIS DE CAPOEIRA, COLMEIAS E CORTIÇOS**

(OS NÚMEROS A INDICAR SÃO REFERIDOS AO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1968)

**BOVINOS**

.1 — Tem gado bovino na sua exploração? . . . . .  SIM  NAO 1 3  
 (Se respondeu NAO, passe à pergunta 4; se SIM, responda às perguntas 2 e 3)

.2 — Quantas cabeças de gado bovino (bois e vacas) tem com . . . . .  
 1 Menos de 2 anos? . . . . .  
 2 Dois anos e mais? . . . . .  
 (Número)

.3 — Quantas vacas tem . . . . .  
 1 Só para produção de leite? . . . . .  
 2 Para produção de leite e trabalho? . . . . .  
 3 Só para produção de carne? . . . . .  
 4 Só de trabalho? . . . . .

**OVINOS**

.4 — Tem ovinos na sua exploração? . . . . .  SIM  NAO 1 3  
 (Se respondeu NAO, passe à pergunta 6; se SIM, passe à pergunta 5)

.5 — Quantas cabeças de gado ovinos tem com . . . . .  
 1 Menos de 1 ano? . . . . .  
 2 Um ano e mais . . . . .  
 1 Machos e fêmeas? . . . . .  
 2 Só fêmeas? . . . . .

**CAPRINOS**

.6 — Tem gado caprino na sua exploração? . . . . .  SIM  NAO 1 3  
 (Se respondeu NAO, passe à pergunta 8; se SIM, passe à pergunta 7)

.7 — Quantas cabeças de gado caprino tem com . . . . .  
 1 Menos de 1 ano? . . . . .  
 2 Um ano e mais . . . . .  
 1 Machos e fêmeas? . . . . .  
 2 Só fêmeas? . . . . .

**SUINOS**

.8 — Tem suinos na exploração? . . . . .  SIM  NAO 1 3  
 (Se respondeu NAO, passe à pergunta 11; se SIM, passe às perguntas 9 e 10)

.9 — Quantos machos e fêmeas tem com . . . . .  
 1 Menos de 6 meses? . . . . .  
 2 Seis meses e mais? . . . . .

.10 — Quantas porcas de criação existem na exploração? . . . . .

**EQUINOS (CAVALAR)**

.11 — Quantas cabeças de gado cavalar tem? . . . . .  
 (Conte cavalos, éguas e potros qualquer que seja a idade)

**ASININOS**

.12 — Quantas cabeças de gado asinino tem? . . . . .  
 (Conte burros e burras qualquer que seja a idade)

**MUARES**

.13 — Quantas cabeças de gado muar tem? . . . . .  
 (Conte mulos e mulas qualquer que seja a idade)

**ANIMAIS DE CAPOEIRA**

.14 — Quantos galináceos (todos os bicos, machos e fêmeas) tem? . . . . .

.15 — Quantas galinhas poedeiras existem na sua exploração? . . . . .

.16 — Quantos animais das espécies indicadas tem? . . . . .  
 (Conte machos e fêmeas)  
 1 Patos . . . . .  
 2 Gansos . . . . .  
 3 Pombos . . . . .  
 4 Perus . . . . .  
 5 Coelhos . . . . .  
 6 Outras . . . . .

**COLMEIAS E CORTIÇOS**

.17 — Quantas colmeias povoadas pertencem à exploração? . . . . .

.18 — Quantos cortiços povoados pertencem à exploração? . . . . .

SECÇÃO 11 — EMPREGO NA EXPLORAÇÃO E REMUNERAÇÕES																																																																
(NOTA: Na pergunta seguinte o agente deverá marcar uma e só uma resposta.)																																																																
.1 — Quem faz o trabalho agrícola da exploração? (Assinale só uma das situações possíveis)																																																																
<p>.1 Todo o trabalho é feito pelo produtor agrícola e (ou) por pessoas do seu agregado doméstico . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2 A maior parte do trabalho é feito pelo produtor agrícola e (ou) por pessoas do seu agregado doméstico, mas utiliza trabalhadores agrícolas pagos . . . . . <input type="checkbox"/> 2</p> <p>.3 A maior parte do trabalho é feito por trabalhadores agrícolas pagos, embora o produtor e (ou) o seu agregado doméstico trabalhem na exploração . . . . . <input type="checkbox"/> 3</p> <p>.4 Todo o trabalho é feito por trabalhadores agrícolas pagos . . . . . <input type="checkbox"/> 4</p>																																																																
<p>.2 — Se assinalou a situação 1, diga se: . . . . .</p> <p>.1 O produtor agrícola e (ou) as pessoas do seu agregado doméstico trabalham apenas na sua exploração agrícola, isto é, a sua exploração ocupa-lhes todo o tempo . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2 O produtor agrícola e (ou) as pessoas do seu agregado doméstico trabalham a maior parte do tempo na sua exploração, mas também executam trabalhos remunerados fora da exploração . . . . . <input type="checkbox"/> 2</p> <p>.3 O produtor agrícola e (ou) as pessoas do seu agregado doméstico trabalham a maior parte do tempo em actividades remuneradas fora da sua exploração, isto é, conseguem executar todas as tarefas da sua exploração apenas com o dispêndio de uma pequena parte do tempo do seu trabalho diário . . . . . <input type="checkbox"/> 3</p>																																																																
PESSOAL E FORMAS DE REMUNERAÇÃO																																																																
<p>3 — Quantas pessoas (sem remuneração em dinheiro) pertencentes ou não ao agregado doméstico do produtor trabalham na exploração? . . . . .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Total</th> <th>Número de Homens</th> <th>Número de Mulheres</th> </tr> </thead> </table>		Total	Número de Homens	Número de Mulheres																																																												
Total	Número de Homens	Número de Mulheres																																																														
<p>4 — Quantos trabalhadores remunerados permanentes tem? . . . . .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Com pagamento misto: dinheiro e</th> <th>Vinho (ou) pão</th> <th>Uma refeição</th> <th>Alimentação completa</th> <th>Alojamento</th> <th>Alimentação e alojamento</th> <th>Outros casos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>.1 Em trabalho de direcção ou chefia . . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.2 Mult. . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 5</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.2 Em trabalhos especializados . . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.2 Mult. . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 5</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.3 Em trabalhos não especializados . . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.2 Mult. . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 5</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.3 Dos quais de capacidade reduzida . . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>.2 Mult. . . . .</td> <td><input type="checkbox"/> 5</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>(Com 70 anos e mais, doentes e jovens entre os 10 e 15 anos)</p>		Com pagamento misto: dinheiro e	Vinho (ou) pão	Uma refeição	Alimentação completa	Alojamento	Alimentação e alojamento	Outros casos	.1 Em trabalho de direcção ou chefia . . . . .	<input type="checkbox"/> 1						.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5						.2 Em trabalhos especializados . . . . .	<input type="checkbox"/> 1						.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5						.3 Em trabalhos não especializados . . . . .	<input type="checkbox"/> 1						.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5						.3 Dos quais de capacidade reduzida . . . . .	<input type="checkbox"/> 1						.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5					
Com pagamento misto: dinheiro e	Vinho (ou) pão	Uma refeição	Alimentação completa	Alojamento	Alimentação e alojamento	Outros casos																																																										
.1 Em trabalho de direcção ou chefia . . . . .	<input type="checkbox"/> 1																																																															
.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5																																																															
.2 Em trabalhos especializados . . . . .	<input type="checkbox"/> 1																																																															
.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5																																																															
.3 Em trabalhos não especializados . . . . .	<input type="checkbox"/> 1																																																															
.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5																																																															
.3 Dos quais de capacidade reduzida . . . . .	<input type="checkbox"/> 1																																																															
.2 Mult. . . . .	<input type="checkbox"/> 5																																																															
<p>5 — Qual o tempo mais frequente de pagamento para os trabalhadores temporários? . . . . .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1. Em época de muito trabalho . . . . .</th> <th>1. Hom. <input type="checkbox"/> 1</th> <th>2. Mult. <input type="checkbox"/> 1</th> <th>3. <input type="checkbox"/> 2</th> <th>4. <input type="checkbox"/> 3</th> <th>5. <input type="checkbox"/> 4</th> <th>6. <input type="checkbox"/> 5</th> <th>7. <input type="checkbox"/> 6</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2. Em época de pouco trabalho . . . . .</td> <td>1. Hom. <input type="checkbox"/> 1</td> <td>2. Mult. <input type="checkbox"/> 1</td> <td>3. <input type="checkbox"/> 2</td> <td>4. <input type="checkbox"/> 3</td> <td>5. <input type="checkbox"/> 4</td> <td>6. <input type="checkbox"/> 5</td> <td>7. <input type="checkbox"/> 6</td> </tr> </tbody> </table> <p>(Assinale apenas uma quadricula em cada linha)</p>		1. Em época de muito trabalho . . . . .	1. Hom. <input type="checkbox"/> 1	2. Mult. <input type="checkbox"/> 1	3. <input type="checkbox"/> 2	4. <input type="checkbox"/> 3	5. <input type="checkbox"/> 4	6. <input type="checkbox"/> 5	7. <input type="checkbox"/> 6	2. Em época de pouco trabalho . . . . .	1. Hom. <input type="checkbox"/> 1	2. Mult. <input type="checkbox"/> 1	3. <input type="checkbox"/> 2	4. <input type="checkbox"/> 3	5. <input type="checkbox"/> 4	6. <input type="checkbox"/> 5	7. <input type="checkbox"/> 6																																															
1. Em época de muito trabalho . . . . .	1. Hom. <input type="checkbox"/> 1	2. Mult. <input type="checkbox"/> 1	3. <input type="checkbox"/> 2	4. <input type="checkbox"/> 3	5. <input type="checkbox"/> 4	6. <input type="checkbox"/> 5	7. <input type="checkbox"/> 6																																																									
2. Em época de pouco trabalho . . . . .	1. Hom. <input type="checkbox"/> 1	2. Mult. <input type="checkbox"/> 1	3. <input type="checkbox"/> 2	4. <input type="checkbox"/> 3	5. <input type="checkbox"/> 4	6. <input type="checkbox"/> 5	7. <input type="checkbox"/> 6																																																									
REMUNERAÇÕES E JORNAS																																																																
<p>6 — Qual o montante (sem descontos) pago em dinheiro aos trabalhadores permanentes na semana ou no mês do inquérito? . . . . .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Na semana de 23 a 31-8-68</th> <th>No mês de Agosto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Em trabalhos de direcção ou chefia . . . . .</td> <td>\$00</td> <td>\$00</td> </tr> <tr> <td>2. Em execução de trabalhos especializados . . . . .</td> <td>\$00</td> <td>\$00</td> </tr> <tr> <td>3. Em execução de trabalhos não especializados . . . . .</td> <td>\$00</td> <td>\$00</td> </tr> <tr> <td>4. De capacidade reduzida . . . . .</td> <td>\$00</td> <td>\$00</td> </tr> </tbody> </table> <p>(O inquirido responderá semana ou mês conforme lhe for mais fácil)</p>		Na semana de 23 a 31-8-68	No mês de Agosto	1. Em trabalhos de direcção ou chefia . . . . .	\$00	\$00	2. Em execução de trabalhos especializados . . . . .	\$00	\$00	3. Em execução de trabalhos não especializados . . . . .	\$00	\$00	4. De capacidade reduzida . . . . .	\$00	\$00																																																	
Na semana de 23 a 31-8-68	No mês de Agosto																																																															
1. Em trabalhos de direcção ou chefia . . . . .	\$00	\$00																																																														
2. Em execução de trabalhos especializados . . . . .	\$00	\$00																																																														
3. Em execução de trabalhos não especializados . . . . .	\$00	\$00																																																														
4. De capacidade reduzida . . . . .	\$00	\$00																																																														
<p>7 — Qual o número de jornas e o montante (sem descontos) pagos aos trabalhadores temporários na semana do inquérito . . . . .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de jornas</th> <th>Montante</th> </tr> </thead> </table>		Número de jornas	Montante																																																													
Número de jornas	Montante																																																															

SECÇÃO 11 — EMPREGO NA EXPLORAÇÃO E REMUNERAÇÕES		Número de trabalhadores
<p>.8 — Qual o número de trabalhadores permanentes</p>		<p>.1 Com curso médio ou superior . . . . . <input type="checkbox"/> 1 Agricola? . . . . .</p> <p>.2 Não agricola? . . . . .</p> <p>.2 Com curso secundário . . . . . <input type="checkbox"/> 1 Agricola? . . . . .</p> <p>.2 Não agricola? . . . . .</p> <p>.3 Sabendo ler e escrever . . . . .</p>
SECÇÃO 12 — POPULAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS		Número
<p>.1 — Quantas pessoas (de todas as idades) vivem com o produtor agrícola? . . . . .</p> <p>(Deve contar, além do produtor agrícola, as pessoas da sua família, os estranhos vivendo no seu lar dentro ou fora da área da exploração)</p> <p>.2 — Quantas pessoas (de todas as idades) não pertencentes ao agregado doméstico do produtor residem dentro da própria área da exploração? . . . . .</p>		<p>.1 Homens . . . . . <input type="checkbox"/> 1 Homen</p> <p>.2 Mulheres . . . . . <input type="checkbox"/> 2 Mulheres</p> <p>.1 Homens . . . . . <input type="checkbox"/> 1 Homem</p> <p>.2 Mulheres . . . . . <input type="checkbox"/> 2 Mulheres</p>
SECÇÃO 13 — ENERGIA, MÁQUINAS, TRANSPORTES E INSTALAÇÕES		
ENERGIA		
<p>.1 — Os trabalhos da exploração são executados . . . . .</p>		<p>SIM <input type="checkbox"/> 1 NAO <input type="checkbox"/> 3</p> <p>.1 Com a ajuda de energia mecânica . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2 Com a ajuda de animais . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.3 Só por homens . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.2 — A exploração tem energia eléctrica para accionar as máquinas ou iluminação das instalações agrícolas . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
MÁQUINAS		
<p>(Deverá o inquirido indicar na relação das máquinas agrícolas quantas são suas e no caso de não as possuir indicar se as utiliza nos trabalhos agrícolas da exploração. Se a(s) máquina(s) pertencer(em) a vários produtores deve a sua posse ser indicada pelo produtor em cuja exploração se encontre(m) a(s) máquina(s) no dia 2 de Setembro de 1968).</p>		
<p>(NOTA: O agente só deverá marcar a segunda coluna desde que o produtor utilize na exploração máquinas que não lhe pertençam.)</p>		
Pertença exploração (Número)	Utilizadas na exploração	
1	2	
<p>3 — Máquinas motrizes</p>		
<p>.1 Motores de combustão interna fixas . . . . .</p>		<p>SIM <input type="checkbox"/> 1 NAO <input type="checkbox"/> 3</p> <p>.1.2 Motores eléctricos . . . . .</p>
<p>.4 — Tractores de 2 eixos</p>		<p>.1.1 De menos de 18 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.2 De 18 a menos de 27 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.3 De 27 a menos de 37 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.4 De 37 a menos de 56 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.5 De 56 CV e mais . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2.1 De menos de 18 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2.2 De 18 a menos de 27 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2.3 De 27 a menos de 37 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2.4 De 37 a menos de 56 CV . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.2.5 De 56 CV e mais . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.5 — Motocultivadores ou tractores de um só eixo . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.6 — Debulhadoras mecânicas («malhadeiras») . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.7 — Descaroladores de milho («malhadeira de milho») . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.8 — Ceifeiras . . . . .</p>		<p>.1.1 Ceifeiras debulhadoras . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.2 Ceifeiras atadeiras . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.9 — Charruas . . . . .</p>		<p>.1.1 De tração mecânica . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.2 De tração animal . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.10 — Grades . . . . .</p>		<p>.1.1 De tração mecânica . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.2 De tração animal . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.11 — Semeadores . . . . .</p>		<p>.1.1 De tração mecânica . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p> <p>.1.2 De tração animal . . . . . <input type="checkbox"/> 1</p>
<p>.12 — Enfardeadeiras . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.13 — Corte-forragens mecânicos . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.14 — Trituradores e moinhos-martelo . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
<p>.15 — Conjuntos de ordenha mecânicos . . . . .</p>		<p><input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 3</p>
MEIOS DE TRANSPORTE		Número
<p>.16 — Quantos veículos puxados por animais existem na exploração? . . . . .</p>		
<p>.17 — Quantos veículos motorizados tem só para transporte de mercadorias? . . . . .</p>		<p>.1.1 Ligeiros (Furgonetes, etc.) . . . . .</p> <p>.1.2 Pesados (Camões, etc.) . . . . .</p>
<p>.18 — Quantos veículos motorizados mistos tem? . . . . .</p>		<p>.1.1 Ligeiros . . . . .</p> <p>.1.2 Pesados (Para transporte de pessoas e mercadorias) . . . . .</p>
<p>.19 — Quantos reboques (para tractores e camões) existem na exploração? . . . . .</p>		

**SECÇÃO 13—ENERGIA, MÁQUINAS, TRANSPORTES E INSTALAÇÕES**  
(Continuação)

**INSTALAÇÕES**

- (Só devem ser indicadas as instalações existentes na exploração)
- .1 Quantas casas de habitação existem na exploração? .1 Destinadas ao produtor ou à pessoa que dirige a exploração. .2 Para outras pessoas .
  - .2 Qual o número de lagares de azeite? .
  - .3 Qual o número de lagares de vinho? .
  - .4 Quantos silos de forragens existem? .
  - .5 Quantas nitreras cobertas existem? .
  - .6 Qual o número de instalações para o gado? (Estábulos, pôcigas, etc.; não inclua aqui as instalações para os animais de capoeira) .
  - .7 Diga quantas instalações tem para mais de 50 animais de capoeira (galinheiros, aviários, coelheiras, etc.) .
  - .8 Qual o número de fornos de pão? .
  - .9 Qual o número de instalações e de alpendres para máquinas? .
  - .10 Diga o número de outras instalações que possua e que não tenham sido consideradas nos quesitos anteriores (armazéns, arrecadações, adegas, etc.) .

Número

**SECÇÃO 14—REGADIO**

- .1 Tem terras que podem actualmente ser regadas? .1 SIM .2 NAO  
(Se respondeu NÃO, passe à secção seguinte; caso contrário responda às perguntas 2 a 6)
  - .2 Quantos hectares de terra tem nestas condições? .
  - .3 De onde é proveniente a água que utiliza na rega? .1 Da sua exploração .2 De outros locais .
  - .4 De barragem . .1 De poço ou nascente . .2 De linha de água (rio, ribeiro, riacho, etc.) .
  - .5 Qual o sistema de condução da água para o local da rega? .1 Gravidade . .2 Elevação .
  - .6 Qual o sistema de rega que utiliza? .1 Aspersiono . .2 Outros .
- (O agente deverá ver as instruções dadas no Manual)

SIM NAO

Hectares

**SECÇÃO 15—FERTILIZANTES**

(INDICAR OS FERTILIZANTES UTILIZADOS NO ANO AGRÍCOLA DE 1967/68)

- .1 Utilizou adubos industriais na sua exploração? .1 SIM .2 NAO  
(Se respondeu NÃO, passe à pergunta 3; se SIM, passe à 2)
- .2 Indique (se respondeu SIM) a quantia aproximada gasta ... \$00
- .3 Utilizou estrumes (guanos, peixe, etc.) na sua exploração? .1 SIM .2 NAO
- .4 Utilizou plantas marinhas (algas, molho, etc.) na sua exploração? .1 SIM .2 NAO
- .5 Aplicou correctivos calcários em terras da sua exploração? .1 SIM .2 NAO  
(Se respondeu NÃO, passe à secção seguinte; se SIM, passe à pergunta 6)
- .6 Qual a importância gasta na compra dos correctivos calcários? . . . . . \$00

SIM NAO

**SECÇÃO 16—ASSOCIAÇÃO DA EXPLORAÇÃO A OUTROS RAMOS DE ACTIVIDADE**

- .1 A exploração agrícola pertence a uma empresa que também exerce actividades não agrícolas? .1 SIM .2 NAO  
(Se respondeu NÃO, passe à pergunta 3)
- .2 Diga (se respondeu SIM) a qual(ais) das actividades seguintes a exploração está associada .

  - .1 Matança de gado, preparação e fabrico de conservas de carne . .1 SIM .2 NAO
  - .2 Indústria de lacticínios . .1 SIM .2 NAO
  - .3 Fabricação de sumos, conservação de frutos e produtos hortícolas . .1 SIM .2 NAO
  - .4 Extração de azeite . .1 SIM .2 NAO
  - .5 Produção de vinho . .1 SIM .2 NAO
  - .6 Destilação . .1 SIM .2 NAO
  - .7 Aluguer de máquinas, principalmente tratores e debulhadoras . .1 SIM .2 NAO
  - .8 Comércio a retalho . .1 SIM .2 NAO
  - .9 Outras actividades . .1 SIM .2 NAO

- .3 A sua exploração está associada a alguma cooperativa (olivicultores, apicultores, produtores de leite, etc.)? .1 SIM .2 NAO
- .4 Recorreu aos serviços da cooperativa a que está associado, durante o ano agrícola de 1967/68? .1 SIM .2 NAO
- .5 A exploração entregou ou vai entregar produtos a empresas não agrícolas mediante contrato prévio? .1 SIM .2 NAO

**SECÇÃO 17—PERMEABILIDADE AO PROGRESSO TÉCNICO E CRÉDITO**

**PERMEABILIDADE AO PROGRESSO TÉCNICO**

- .1 Nos últimos 5 anos foram introduzidos na sua exploração novas culturas ou novos processos de cultura, de criação de gado ou de aves?  
(Se respondeu NÃO, passe à pergunta 3; se SIM, responda à pergunta 2)

SIM NAO  
 1  2  3

- .1 Conselhos de técnicos de serviços oficiais . .1 SIM .2 NAO
- .2 Conselhos de técnicos de organizações da Lavoura . .1 SIM .2 NAO
- .3 Conselhos de técnicos de empresas privadas . .1 SIM .2 NAO
- .4 Leitura de publicações . .1 SIM .2 NAO
- .5 Audição de programas de Rádio e de Televisão . .1 SIM .2 NAO
- .6 Outros . .1 SIM .2 NAO

- .1 Simples registo de despesas e receitas por principais culturas? .1 SIM .2 NAO
- .2 Um sistema de contabilidade organizada? . .1 SIM .2 NAO

**CRÉDITO**

- .4 Para as despesas correntes ou para equipamentos e melhoramentos da sua exploração recorreu, nos últimos 5 anos, ao crédito?  
(Se respondeu SIM, passe às perguntas 5 e 6; se NÃO, assine o bolemit)

SIM NAO  
 1  2  3

- .1 Particulares? . .1 SIM .2 NAO
- .2 Fornecedores? . .1 SIM .2 NAO
- .3 Organizações da Lavoura? . .1 SIM .2 NAO
- .4 Caixas de crédito agrícola múltuo? . .1 SIM .2 NAO
- .5 Entidades bancárias particulares? . .1 SIM .2 NAO
- .6 Instituições de crédito público ou por fundos do Estado? . .1 SIM .2 NAO

- .1 Particulares? . .1 SIM .2 NAO
- .2 Fornecedores? . .1 SIM .2 NAO
- .3 Organizações da Lavoura? . .1 SIM .2 NAO
- .4 Caixas de crédito agrícola múltuo? . .1 SIM .2 NAO
- .5 Entidades bancárias particulares? . .1 SIM .2 NAO
- .6 Instituições de crédito público ou por fundos do Estado? . .1 SIM .2 NAO

**NÃO HÁ BOA COLHEITA SEM BOA SEMENTE**

**NÃO HÁ BOAS ESTATÍSTICAS SEM BOAS INFORMAÇÕES**

, , de 1968.

O Produtor Agrícola  
(Assinatura)

O Agente  
(Assinatura)

O Responsável Pela Recolha  
(Assinatura)

Verificação

Reverificação

Marcação

## ÍNDICE DE ASSUNTOS

- Adubos e correctivos calcários — 36.  
Alpendres para máquinas — 31.  
Ameixieiras — 18.  
Animais de capoeira — 20 e 21.  
Árvores de fruto dispersas — 19.  
Associação a cooperativas — 37.  
Associação a outros ramos de actividade — 37.  
Blocos das explorações — 3 e 4.  
Charruas — 29 e 33.  
Citrinos — 18.  
Coelhos — 21.  
Colmeias e cortiços — 21.  
Condução da água (irrigação) — 35.  
Consoaciações (pomar, olival e vinha) — 16.  
Correctivos calcários e adubos — 36.  
Cortiços e colmeias — 21.  
Crédito para despesas correntes ou de investimento — 39.  
Crédito de fornecedores — 39.  
Crédito de particulares — 39.  
Culturas arvenses — 14 e 18.  
Culturas hortícolas — 18.  
Culturas permanentes — 13.  
Debulhadoras mecânicas — 33.  
Destino da produção — 10.  
Direcção de exploração — 3.  
Dirigentes — 3, 5, 9 e 12.  
Dirigentes com ocupação — 9.  
Empresas em nome individual — 6.  
Energia — 27.  
Energia animal — 27.  
Energia eléctrica — 27.  
Energia humana — 27.  
Energia mecânica — 27.  
Energia mecânica e animal — 27.  
Estrumes (fertilizantes) — 36.  
Explorações — 3 a 32 e 34 a 39.  
Explorações com acesso a veículos automóveis de carga — 10.  
Explorações associadas a cooperativas — 37.  
Explorações autónomas — 22.  
Explorações não autónomas — 22.  
Explorações complementares — 22.  
Explorações por conta própria — 4.  
Explorações que declararam utilizar energia — 27.  
Explorações que introduziram novas técnicas de cultura e de criação de gado, 38.

## TABLE ALPHABÉTIQUE DES MATIÈRES

- Abris pour machines — 31.  
Âge et sexe des dirigeants — 5.  
Agrumes — 18.  
Algues marines (fertilisants) — 36.  
Amendements calcaires et engrains — 36.  
Arbres fruitiers dispersés — 19.  
Association à d'autres branches d'activité — 37.  
Association à des coopératives — 37.  
Association (verger, oliveraie, vignes) — 16.  
Basse-cour — 21 et 21.  
Bâtiments pour l'habitation — 30.  
Batteuses mécaniques — 33.  
Blocs des exploitations — 3 et 4.  
Bois ou forêts — 13 et 17.  
Canards et oies — 21.  
Ceps de vigne dispersés — 19.  
Charruas — 29 et 33.  
Colonies et ruches — 21.  
Crédit concédé pour les dépenses courantes ou d'investissement — 39.  
Crédit des fournisseurs — 39.  
Crédit des particuliers — 39.  
Cultures horticoles — 15 et 18.  
Cultures de labour — 14 et 18.  
Cultures permanentes — 13.  
Destination de la production — 10.  
Dindons — 21.  
Direction de l'exploitation — 3.  
Dirigeants — 3, 5, 9 et 12.  
Dirigeants avec occupation — 9.  
Distribution de l'eau (irrigation) — 35.  
Energie — 27.  
Energie animale — 27.  
Energie électrique — 27.  
Energie humaine — 27.  
Energie mécanique — 27.  
Energie mécanique et animale — 27.  
Engrais et amendements calcaires — 36.  
Entreprises d'une personne physique — 6.  
Exploitations — 3 à 32 et 34 à 39.  
Exploitations avec accès aux véhicules automobiles de charge — 10.  
Exploitations appartenant à des entreprises d'une personne physique — 6.  
Exploitations d'après le mode de faire-valoir — 7.  
Exploitations associées à des coopératives — 37.

Explorações pertencentes a empresas em nome individual — 6.  
Explorações segundo a forma de exploração — 7.  
Explorações com regadio — 34 e 35.  
Explorações sem terra — 3 a 7, 9 a 12, 18 a 32, 37 a 39.  
Fertilizantes — 36.  
Figueiras — 18.  
Formas de exploração — 4, 7 e 8.  
Fornos de pão — 31.  
Galináceos — 20.  
Gansos e patos — 21.  
Grades — 29 e 33.  
Hortas — 15.  
Idade e sexo do pessoal dirigente — 5.  
Instalações para animais de capoeira — 31.  
Instalações para gado — 31.  
Instalações para máquinas — 31.  
Lagares de vinho — 30.  
Macieiras — 18.  
Mão-de-obra utilizada — 22.  
Máquinas — 28, 29 e 33.  
Motores — 28 e 33.  
Motores de combustão interna — 28 e 33.  
Motores eléctricos — 28 e 33.  
Ocupação do chefe da família do produtor — 11.  
Olival — 16 e 18.  
Oliveiras — 16, 18 e 19.  
Oliveiras dispersas — 19.  
Origem da água (regadio), 35.  
Pastagens permanentes — 13.  
Patos e gansos — 21.  
Pereiras — 18.  
Perus — 21.  
Pessegueiros — 18.  
Pessoal dirigente — 5, 9 e 12.  
Pessoal permanente — 23 e 24.  
Pessoal pertencente ou não ao agregado doméstico do produtor sem remuneração em dinheiro — 23.  
Pessoal temporário — 23 e 25.  
Plantas marinhas (fertilizantes) — 36.  
Pomares — 16.  
População das explorações — 26.  
Pousios — 15.  
Povoamentos estremos — 17.  
Povoamentos mistos — 17.  
Prados temporários — 15.  
Prédios de habitação — 30.  
Proveniência da água (regadio) — 35.  
Receptividade a novas técnicas — 37.  
Regadio — 34 e 35.  
Remuneração mista — 24 e 25.  
Remuneração só em dinheiro — 24 e 25.  
Semeadores — 33.  
Silos para forragens — 31.  
Superfícies em hectares — 3 a 20, 22 a 28, 30, 32, 34 a 39.  
Terras aráveis — 13, 14 e 15.  
Terras com espécies florestais — 13 e 17.

*Exploitations autonomes* — 22.  
*Exploitations complémentaires* — 22.  
*Exploitations complémentaires* — 22.  
*Exploitations en faire-valoir direct* — 4.  
*Exploitations qui ont déclaré utiliser de l'énergie* — 27.  
*Exploitations qui ont introduit de nouvelles cultures ou de nouvelles techniques de culture et d'élevage de bétail* — 38.  
*Exploitations avec irrigation* — 34 et 35.  
*Exploitations sans terre* — 3 à 7, 9 à 12, 18 à 32, 37 à 39.  
*Fertilisants* — 36.  
*Figuiers* — 18.  
*Fours à pain* — 31.  
*Fumiers (fertilisants)* — 36.  
*Gallinacés* — 20.  
*Hères* — 29 e 33.  
*Installations pour basse-cour* — 31.  
*Installations pour le bétail* — 31.  
*Installations pour machines* — 31.  
*Irrigation* — 34 et 35.  
*Jachères temporaires* — 15.  
*Lapins* — 21.  
*Machines* — 28, 29 et 33.  
*Main-d'œuvre utilisée* — 22.  
*Mode de faire-valoir* — 4, 7 et 8.  
*Moteurs* — 28 et 33.  
*Moteurs à combustion interne* — 28 et 33.  
*Moteurs électriques* — 28 et 33.  
*Occupation du chef de la famille de l'exploitant* — 11.  
*Oies et canards* —  
*Oliveraie* — 16 et 18.  
*Oliviers* — 16, 18 et 19.  
*Oliviers dispersés* — 19.  
*Origine de l'eau (irrigation)* — 35.  
*Pâturages permanentes* — 13.  
*Pêchers* — 18.  
*Personnel appartenant ou non appartenant à l'entourage domestique de l'exploitant sans remunération en argent* — 23.  
*Personnel dirigeant* — 5, 9 et 12.  
*Personnel permanent* — 23 et 24.  
*Personnel temporaire* — 23 et 25.  
*Peuplements mixtes* — 17.  
*Peuplements sans mélange* — 17.  
*Poiriers* — 18.  
*Pommiers* — 18.  
*Population des exploitations* — 26.  
*Prés temporaires* — 15.  
*Pressoir à vin* — 30.  
*Provenance de l'eau (irrigation)* — 35.  
*Pruniers* — 18.  
*Réceptivité à de nouvelles techniques* — 37.  
*Rémunération mixte* — 24 et 25.  
*Rémunération seulement en argent* — 24 et 25.  
*Ruches et colonies* — 21.  
*Semoirs* — 33.  
*Silos pour fourrages* — 31.  
*Superficie en ha* — 3 à 20, 22 à 28, 30, 32, 34 à 39.

Terras ocupadas por culturas permanentes — 13.  
Terras ocupadas com pastagens permanentes — 13.  
Terrenos incultos com produção florestal — 17.  
Tractores — 29 e 33.  
Utilização da terra — 13 a 29.  
Veículos automóveis — 32.  
Veículos de tracção animal — 32.  
Videiras dispersas — 19.  
Vinha — 16 e 18.

*Terrains incultes ayant une production forestière — 17.*  
*Terres labourables — 13, 14 et 15.*  
*Terres consacrées à des cultures permanentes — 13.*  
*Terres consacrées à des pâturages permanents — 13.*  
*Tracteurs — 29 et 33.*  
*Utilisation de la terre — 13 à 19.*  
*Véhicules automobiles — 32.*  
*Véhicules à traction animale — 32.*  
*Verger — 16.*  
*Vignes — 16 et 18.*



# ÍNDICE SISTEMÁTICO

## TABLE DES MATIÈRES

	Pág. Pages
Nota introdutória — <i>Note d'introduction</i> . . . . .	III a V
Plano da obra — <i>Plan de l'ouvrage</i> . . . . .	VII a IX
Nota técnica — <i>Note technique</i> . . . . .	XI a XV
Conceitos — <i>Notions</i> . . . . .	XVII a XX
Sinais convencionais — <i>Signes conventionnels</i> . . . . .	XXI
Quadros — <i>Tableaux</i> :	
1. — Explorações, dirigentes e formas de exploração — <i>Exploitations, exploitants et mode de faire-valoir</i> . . . . .	3 a 12
1.1 — Explorações e superfícies, segundo a direcção das explorações e números de blocos que as constituem, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies d'après la direction des exploitations, le morcellement des exploitations et la taille et districts</i> . . . . .	3
1.2 — Explorações, segundo a forma de exploração e sua composição em blocos, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après le mode de faire-valoir et le morcellement des exploitations, et la taille et districts</i> . . . . .	4
1.3 — Explorações e dirigentes segundo a idade e o sexo, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et dirigeants, d'après leur âge, le sexe, et la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	5
1.4 — Explorações e superfícies, com indicação das pertencentes a empresas em nome individual, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies avec l'indication de celles qui appartiennent à des personnes physiques, et la taille et districts</i> . . . . .	6
1.5 — Explorações e superfícies, segundo a forma de exploração, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies, d'après le mode de faire-valoir et la taille et districts</i> . . . . .	7
1.6 — Explorações mistas segundo a forma de exploração da terra, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations mixtes d'après le mode de faire-valoir des superficies respectives, et la taille et districts</i> . . . . .	8
1.7 — Dirigentes das explorações, segundo a sua ocupação, por classes de áreas das explorações e distritos — <i>Dirigeants des exploitations, d'après leur occupation, et la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	9
1.8 — Explorações e superfícies, segundo o distinto da produção e a possibilidade de acesso a veículos automóveis de carga, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies, d'après la destination de la production et la possibilité d'accès aux véhicules automobiles de charge, et la taille et districts</i> . . . . .	10
1.9 — Explorações e superfícies, segundo a ocupação do chefe da família do produtor, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies, d'après l'occupation du chef de la famille de l'exploitant, et la taille et districts</i> . . . . .	11

1.10 — Dirigentes das explorações, segundo as habilitações escolares, por classes de áreas das explorações e distritos — <i>Dirigeants des exploitations, d'après les aptitudes scolaires, et la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	12
2. — Da utilização da terra — <i>De l'utilisation de la terre</i> . . . . .	13 a 19
2.1 — Explorações e superfícies, segundo a utilização da terra, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies, d'après l'utilisation de la terre, et la taille et districts</i> . . . . .	13
2.2 — Explorações, segundo a superfície das terras aráveis, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après la superficie des terres labourables, et la taille et districts</i> . . . . .	14 e 15
2.3 — Explorações e superfícies, com culturas permanentes, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et superficies consacrées à des cultures permanentes, et la taille et districts</i> . . . . .	16
2.4 — Explorações, segundo a área florestal e tipos de povoamento, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après la superficie forestale et les types de peuplement, et la taille et districts</i> . . . . .	17
2.5 — Explorações, segundo as principais culturas, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations d'après les cultures principales, et la taille et districts</i> . . . . .	18
2.6 — Explorações com videiras, oliveiras e árvores de fruto dispersas, segundo o número de pés, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations avec des ceps de vignes, oliviers et des arbres fruitiers dispersés, d'après le nombre de pieds, et la taille et districts</i> . . . . .	19
3. — Animais de capoeira, colmeias e cortiços — <i>Basse-cour, ruches et colonies</i> . . . . .	20 a 21
3.1 — Explorações e número de animais de capoeira, colmeias e cortiços, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations et nombres de basse-cour, de ruches et colonies, et la taille et districts</i> . . . . .	20 e 21
4. — Do pessoal e população das explorações agrícolas — <i>Du personnel et de la population des exploitations agricoles</i> . . . . .	22 a 26
4.1 — Explorações, segundo a proporção do tipo de mão-de-obra utilizada, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations d'après la proportion du type de main-d'œuvre utilisée, et la taille et districts</i> . . . . .	22
4.2 — Pessoal permanente, remunerações mensais e jornas do pessoal temporário, na semana do inquérito, por classes de áreas das explorações e distritos — <i>Personnel permanent, rémunérations mensuelles et salaires du personnel temporaire, durant la semaine de l'enquête d'après la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	23
4.3 — Pessoal permanente, segundo as formas de remuneração, por classes de áreas das explorações e distritos — <i>Personnel permanent, d'après les types de rémunération, et la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	24
4.4 — Explorações com pessoal temporário, segundo a época de emprego e a forma de remuneração, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations avec du personnel temporaire d'après l'époque de l'emploi et le type de rémunération, et la taille et districts</i> . . . . .	25
4.5 — População das explorações, por classes de áreas das explorações e distritos — <i>Population des exploitations, et la taille des exploitations et districts</i> . . . . .	26
5. — Da energia, máquinas, instalações e meios de transporte — <i>De l'énergie, des machines, des installations et des moyens de transport</i> . . . . .	27 a 33
5.1 — Explorações, segundo a energia utilizada, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après l'énergie utilisée, et la taille et districts</i> . . . . .	27
5.2 — Explorações, segundo as máquinas e outro material que possuem, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après les machines et autre matériel qu'elles possèdent, et la taille et districts</i> . . . . .	28 e 29
5.3 — Explorações, segundo as instalações, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après les installations, et la taille et districts</i> . . . . .	30 e 31
5.4 — Explorações, segundo os meios de transporte, por classes de áreas e distritos — <i>Exploitations, d'après les moyens de transport, et la taille et districts</i> . . . . .	32
5.5 — Explorações que utilizaram máquinas e outro material não pertencentes ao produtor, por distritos — <i>Exploitations qui ont utilisé des machines et d'autre matériel n'appartenant pas au producteur, d'après les districts</i> . . . . .	33

6.— Do regadio e fertilizantes— <i>De l'irrigation et drainage des fertilisants</i> . . . . .	34 a 36
6.1 — Explorações, segundo a superfície de regadio, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations, d'après les superficies d'irrigation, et la taille et districts</i> . . . . .	34
6.2 — Explorações com regadio, segundo a proveniência, origem e condução da água, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations avec irrigation et drainage, d'après la provenance, origine et distribution de l'eau, et la taille et districts</i> . . . . .	35
6.3 — Explorações que utilizaram fertilizantes, segundo a importância despendida, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations qui ont utilisé des fertilisants, d'après le montant dépensé, et la taille et districts</i> . . . . .	36
7.— Da associação a outros ramos de actividade, da receptividade a novas técnicas e do recurso ao crédito— <i>De l'association à d'autres branches d'activité, de la réceptivité à de nouvelles techniques et du recours au crédit</i> . . . . .	37 a 39
7.1 — Explorações associadas a outros ramos de actividade, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations associées à d'autres branches d'activité, d'après la taille et districts</i> . . . . .	37
7.2 — Explorações que nos últimos 5 anos introduziram novas culturas ou novas técnicas ou que têm sistemas de contabilidade, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations qui durant les cinq dernières années ont introduit de nouvelles cultures ou de nouvelles techniques ou qui ont des systèmes de comptabilité, d'après la taille et districts</i> . . . . .	38
7.3 — Explorações, segundo o recurso ao crédito, nos últimos 5 anos, por classes de áreas e distritos— <i>Exploitations, d'après le recours au crédit, durant les dernières 5 années, et la taille et districts</i> . . . . .	39
Anexo (Instrumento de notação) — <i>Annexe (Instrument de notation)</i> . . . . .	43 a 46
Índice de assuntos — <i>Table de matières</i> . . . . .	47
Índice sistemático — <i>Index systématique</i> . . . . .	51



# Publicações periódicas e seriadas do Instituto Nacional de Estatística

*Publications périodiques et seriées de l'Institut National de Statistique*

## MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA  
FOLHA MENSAL DO ESTADO DAS CULTURAS  
E PREVISÃO DAS COLHEITAS  
INDICADORES ESTATÍSTICOS A CURTO PRAZO

## ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
Volume I: Continente e Ilhas Adjacentes  
Volume II: Províncias Ultramarinas  
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
Volume I: Por mercadorias, países e territórios  
Volume II: Por países, territórios e mercadorias  
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS  
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS  
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA  
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS  
ESTATÍSTICAS INDUSTRIALIS  
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE  
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES  
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

## BIENNAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

## NAO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA  
SÉRIE DIVULGAÇÃO  
SÉRIE DOCUMENTOS  
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS  
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS  
SÉRIE ESTUDOS  
SÉRIE HISTÓRICA  
SÉRIE LEGISLAÇÃO  
SÉRIE NORMAS

## MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE  
FEUILLE MENSUELLE DE L'ÉTAT DES CULTURES ET PRÉVISION DES RÉCOLTES  
SHORT TERM STATISTICAL INDICATORS

## ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE  
Volume I: Continent et îles Adjacentes  
Volume II: Provinces d'Outre-Mer  
STATISTIQUES AGRICOLES  
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR  
Volume I: Par marchandises, pays et territoires  
Volume II: Par pays, territoires et marchandises  
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS  
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES  
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION  
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE  
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES  
STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
STATISTIQUES DE L'ORGANISATION CORPORATIVE ET PRÉVOYANCE  
STATISTIQUES DES PÊCHES  
STATISTIQUES DE LA SANTÉ  
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS  
STATISTIQUES DU TOURISME

## BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

## DÉCENALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

## NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE  
SÉRIE DIVULGATION  
SÉRIE DOCUMENTS  
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES  
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES  
SÉRIE ÉTUDES  
SÉRIE HISTORIQUE  
SÉRIE LÉGISLATION  
SÉRIE NORMES

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

*Publications des Centres d'Etudes*

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS  
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS  
BIBLIOGRAFIA SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES  
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES  
BIBLIOGRAPHIE SUR L'ÉCONOMIE PORTUGAISE

## DEPÓSITO E VENDA — *Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Av. António José de Almeida — Lisboa 1 — Portugal

NA IMPRENSA NACIONAL — LIVRARIA DO ESTADO

Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16-A — Lisboa 1 — Portugal

